

# JAHU,

Foram mais de 110 anos dedicados a relatar a vida da nossa cidade. Quando nascemos, Jaú ainda tinha “h” e pouco mais de 50 anos. A partir de então, os principais acontecimentos foram registrados diariamente em nossas páginas, que pouco a pouco se tornaram as maiores testemunhas da rotina jauense.

É tarefa impossível sinalizar aqui a grandiosidade desta história, mas dá para ter uma ideia: acompanhamos a cronologia política do País, da República Velha à redemocratização; o périplo do aviador jauense João Ribeiro de Barros pelo Atlântico, em 1927; a Revolução Constitucionalista de 1932; todas as disputas políticas locais, do vicentismo versus carvalhismo às intrigas atuais; as alegrias e tristezas proporcionadas pelo XV de Jaú e pela seleção brasileira; a dinâmica econômica do ciclo áureo do café, passando pelo surgimento da indústria calçadista e a monocultura da cana até a estagnação e a ascensão do setor de serviços. Cobrimos a primeira rua asfaltada e a disponibilidade de novos medicamentos. Vivemos todos os planos econômicos, do Primeiro Real (até 1942) ao Real (a partir de 1994).

Mais do que isso, estampamos as conquistas, os lamentos e os feitos de nossos moradores. Ajudamos muita gente a conseguir um emprego ou a vender o carro. Reportamos a gente anônima daqui que se destacou com pequenos e grandes gestos em suas áreas de atuação. Formamos leitores, no Jahuzinho.

Entramos na rotina de nosso leitor. No café da manhã, na roda de conversa, na porta da banca. No parque, na mesa do bar, na escola. Na manhã apressada da semana, na leitura atrasada da tarde, no despertar preguiçoso do domingo.

Convivemos com todas as evoluções tecnológicas dos séculos 20 e 21: a chegada do rádio nos anos 20, o alvoroço provocado pela TV na década de 50 e o avanço dos serviços de telefonia e da internet, entre os anos 90 e o novo milênio. Fomos impressos em preto e branco e a cores.

Chegamos até aqui graças à intrepidez e ao espírito público de nossos fundadores, diretores, parceiros e funcionários que passaram pelo jornal nestes 110 anos – e não foram poucos. Graças também, e principalmente, ao nosso principal companheiro, a quem dedicamos as próximas páginas: você, leitor.

Esta é a nossa última edição.

Ficaremos para sempre marcados na história da cidade, assim como você na nossa. O jornalismo comprometido com a vida de Jaú foi o nosso projeto e a nossa obsessão. Nossa paixão e nosso combustível. E que, diariamente, nos trouxe até aqui.

É triste encerrar, mas é reconfortante saber que cumprimos a missão.

Muito obrigado,

# COMÉRCIO

DOMINGO, 5 DE MAIO DE 2019

EDIÇÃO Nº 30.885

R\$ 3,00  
FUNDADO EM 31/7/1908



## De Fonte Limpa

### ■ Nossa história

A coluna **De Fonte Limpa** foi criada em 1986, com o objetivo de divulgar os bastidores da política local. A princípio, a seção era semanal, e o responsável pelas informações assinava como “Jotagê”. Já naquela época, se tornou a principal referência dos assuntos que circulavam na Prefeitura, na Câmara, no Fórum e nos encontros partidários.

### ■ Diário

A seção perdurou até o início da década de 90 e voltou em 1997, desta vez diariamente. O **Comércio** publicou de seis a 12 notas todos os dias, até hoje. Em uma média aproximada, desconsideradas as segundas-feiras, foram mais de 54,5 mil notas somente na fase diária.

### ■ Página 2

Quem gosta de política iniciava a leitura do jornal pela página 2, acompanhando disputas de poder, desencontros no primeiro escalão, tensões na Câmara, declarações polêmicas, provocações e outros conteúdos que não abasteceriam reportagens, como licitações e atos oficiais.

### ■ Quem faz?

Durante boa parte da sua história, a coluna foi escrita por colaboradores anônimos – alguns inclusive trabalhavam no Poder Executivo e frequentavam assiduamente os cafés e bares. Já nos anos 2000, a seção passou a ser uma construção coletiva da redação, finalizada pelos repórteres que cobriam política.

### ■ Confiança

A base da coluna foi a relação de confiança construída com as fontes que pediam o sigilo da identidade – e nisso entram secretários, vereadores, opositores, líderes partidários, sindicalistas e empresários. As notas sempre provocaram reações positivas e esbravejadas dos personagens retratados aqui.

### ■ Vi na Fonte Limpa

Dizem que a porta da política só abre por fora. Uma vez dentro desse sistema de pesos e contrapesos, ainda carente de muitos aperfeiçoamentos, é impossível sair. Diante disso, a **De Fonte Limpa** não pretende se despedir. Estará, para sempre, do lado de dentro da crônica política de Jaú.

## carta do leitor

### “Comércio do Jahu”

“O **Comércio do Jahu** publica hoje, 5 de maio, a sua edição de número 30.885. Infelizmente, a última. Quantos fatos, personagens, dados, números, estatísticas, fotos, entre outras histórias, já passaram por essas mais de 30 mil edições? Quantas crianças não tiveram no **Jahuzinho** o seu primeiro contato com a leitura? Quantas páginas já não mostraram as glórias, e tropeços, do XV de Jaú? Quantas pessoas já não se viram representadas ao pegarem o jornal e se informaram sobre assuntos que afetariam direta, ou indiretamente, o seu cotidiano? São respostas que apenas cada leitor pode dar e são números praticamente impossíveis de mensurar. Espero, assim como milhares de leitores em Jaú e região, que essa despedida seja apenas um ‘até logo’ e não um ‘adeus’. Antes desse hiato começar, parabênz a equipe que se esforça diariamente para levar a todos os leitores informação com opinião e qualidade. Estendo as congratulações aos demais funcionários do periódico que também integram essa grande equipe que faz com que essas páginas cheguem em nossas mãos. Obrigado **Comércio do Jahu** pelos 110 anos de história contada e registrada.”

Douglas Mendes Soto, Jaú, por e-mail.

“O encerramento da circulação do **Comércio do Jahu** é uma das mais dolorosas informações aqui publicadas. Trata-se de uma perda que afeta diretamente o cotidiano da cidade em vários âmbitos e gera uma série de reflexões sobre o rumo da sociedade local. A importância do **Comércio** vai além do fundamental trabalho jornalístico realizado para concretizar o direito à informação em nossa região. Com o valor histórico e cultural de suas páginas, esse jornal transcendeu o dever de informar sucessivas gerações de leitores e se tornou um patrimônio imaterial jauense. No decorrer dessa centenária história, lemos em seus cadernos aquilo que somos e vivemos aqui na Terra Roxa: a chegada de imigrantes, o ciclo do café, a travessia do Atlântico pelo Jahu de João Ribeiro de Barros, a crise econômica de 1929, a Revolução de 1932, a mudança no campo com o cultivo da cana-de-açúcar, a transformação da cidade alçada à alcunha de Capital Nacional do Calçado Feminino, os feitos esportivos do XV de Jaú, a política local e muitos outros acontecimentos que compõem nossa identidade. O **Comércio do Jahu** nos fará uma enorme falta, principalmente porque perderemos o contato com um retrato diário de nosso município. Sem sua singular combinação de notícia com opinião e profissionalismo, construída ao longo de 110 anos, lamentavelmente nossos dias serão um pouco menos jauenses. Aos integrantes do **Comércio do Jahu**, muito obrigado.”

Vitor Rinaldi de Luzia, comentário no site do “Comércio”.

## acertamos

Ao registrar na seção “Erramos” todos os erros cometidos pelo jornal, com maturidade e transparência, sem rodeios ou amenizações. As impropriedades gramaticais e as falhas de apuração foram devidamente registradas aqui, normalmente na edição seguinte à detecção do erro pelo jornal, pelos leitores ou pelas fontes. Em casos mais graves, além de admitir que errou, o “Comércio” também fez novas reportagens a respeito com a reparação do dano causado.

## COMÉRCIO DO JAHU

DIRETORA DE REDAÇÃO  
Ana Karina Victor

karinavictor@comerciodojahu.com.br

EDITORA

Bianca Giordana Zaniratto

biancazaniratto@comerciodojahu.com.br

### Contato com a Redação

Rua Marechal Bittencourt, 935 - Fone: PABX 14 2104-2100  
CEP 17202-160 - Jaú/SP - redacao@comerciodojahu.com.br

### filiação à

Associação Brasileira dos Jornais do Interior  
Registro CNJI nº 198

Periodicidade verificada  
pela ABRAJORI em Brasília/DF



FRANCISCO PAES DE BARROS

## Até sempre

Essa gente maravilhosa sempre estará pronta para combater qualquer tipo de discriminação

O filósofo, teólogo, poeta, crítico social e escritor religioso Soren Kierkegaard nasceu em Copenhague, na Dinamarca, em 5 de maio de 1813, e faleceu em 11 de novembro de 1855. Vejam a data: 5 de maio, 206 anos atrás.

O primeiro filósofo existencialista deixou grandes obras e uma frase que também ficou para sempre: “A vida só pode ser compreendida, olhando-se para trás; mas só pode ser vivida, olhando-se para frente...”.

Só um gênio poderia ser autor dessa frase. Só compreenderemos a vida, olhando-se para trás. E a vida só pode ser vivida, olhando-se para o futuro. Ao ter contato com essa magnífica lição, tirei esta conclusão: o passado, o hoje e o futuro se transformam num único momento, a eternidade. É assim que Kierkegaard e suas obras devem ser vistos.

É assim que vejo o jornal **Comércio do Jahu** e a cidade de Jaú. Essa minha visão capta outros ângulos. Passo a enxergá-los também como protagonistas de uma única história. Estão presentes ad aeternum. Por meio das redes sociais e de novos avanços da tecnologia, os bisnetos dos meus netos estarão ligados na mensagem dessa linda história. Todas as pessoas envolvidas diretamente em 111 anos

da história do **Comércio** são imortais. Homenageio a todos os pioneiros e a todos os demais guerreiros nas pessoas de Otacílio Gomes, Rubens do Amaral, Benedito e Paulo Borges, Walter Nóbrega de Siqueira, Quinzinho Paes de Barros, Tonico Galvão, Zezinho Magalhães, Raul Bauab, dona Mirna Bauab, Raul Bauab Filho, Vera Lotto, Ana Karina Victor, Maria Lúcia Amaral Carvalho, Raphael Toscano, Isalina Prado de Almeida Pacheco, Anna Célia e Anna Cândida Kuntz Navarro, José Renato de Almeida Prado, Ângela Amaral Carvalho, Manoel Porto, Álvaro Gomes dos Reis, Murilo de Almeida Prado, Tulio de Castro, Mario Schwarz, Paulo Oscar Schwarz, Hugo Gaeta, Benedito Coimbra, Domingos Ruffolo, Milton Fraschetti, Geraldo Galazzini, José Storti, Bianca Zaniratto... Homenageio também os leitores do **Comércio** de todos os tempos, na pessoa de dona Maria Toledo Arruda Galvão de França. Leitora crítica e exigente em defesa de uma cidade de irmãs.

Toda essa gente continua-

rá ajudando incansavelmente a promover a liberdade de imprensa, oxigênio da democracia; a dignidade da pessoa humana; a justiça social; a justa distribuição de renda entre os brasileiros; a inclusão social; a liberdade religiosa; e amor ao próximo, a misericórdia. Essa gente, com o seu testemunho de conduta espelhado em Jesus Cristo, ajuda a trazer de volta a ovelha perdida. Essa gente maravilhosa sempre estará pronta para combater qualquer tipo de discriminação.

Essa gente tem compromisso com a verdade. A verdade será sempre verdade. É como disse Rui Barbosa: “Três âncoras deixou Deus ao homem: o amor da pátria, o amor da liberdade, o amor da verdade. Cara nos é a pátria, a liberdade, mais cara; mas a verdade, mais cara que tudo. Pátria cara, carior-Libertatis, Veritas carissima. Damos a vida pela pátria. Deixamos a pátria pela liberdade. Mas pátria e liberdade renunciamos pela verdade. Porque este é o mais santo de todos os amores. Os outros são da terra e do tempo. Este vem do céu, e vai à eternida-

de”. Fica fácil de se entender o amor que uma indissolavelmente a verdade e o **Comércio do Jahu**.

Raul Bauab Filho, você é um exemplo de dignidade. Soube se manter íntegro durante um dos momentos mais difíceis da liberdade de imprensa, da liberdade de expressão. Você escreveu brilhantemente um dos capítulos mais importantes da história da imprensa brasileira. Você é um idealista, um herói. Defensor da causa dos pobres. Respeita as opiniões diferentes das suas, abre espaço para o contraditório. Você é uma das pessoas mais importantes de Jaú. Os jauenses têm orgulho de você.

Sabemos o quanto é árdua a luta de um jornal do interior para se manter por mais de um século, superando crises do País e da mídia, resistindo a todos os tipos de adversidades para fazer prevalecer a informação, a opinião, a democracia, em benefício do povo de Jaú e dos demais municípios da região.

Concluo parafrazeando Kierkegaard, a história de Jaú só pode ser compreendida e vivida, olhando-se para o **Comércio do Jahu**.

Francisco Paes de Barros é radialista.

JORGE JOÃO MARQUES DE OLIVEIRA

## Valeu, até breve!

Um jornal não tem preço. A falta dele tem um custo maior ainda. Amanhã isso ficará claro como o sol do meio-dia

bravam. Muitos dos meus leitores envelheceram comigo e se foram antes de mim, situação que fez diminuir o número de meus assinantes e, via de consequência, dos anunciantes. Além disso, a realidade de virtual, que propicia informação em tempo real a baixíssimo custo, ao toque de um celular ou tablet, tornou o jornal impresso pouco atraente aos jovens, que cada vez leem menos. Somem-se a isso, para completar o cenário de adversidades, os juros bancários impagáveis àqueles que precisam tomar dinheiro emprestado para manter ou ampliar suas atividades e a elevada carga tributária que asfixia qualquer iniciativa empresarial.

A situação em que me encontro é paradoxal: a necessidade de informar me deu vida e o excesso de informação proveniente do mundo virtual decretou o meu fim. O jornal impresso é um besouro disputando espaço com outras mídias que têm a agilidade das águias. Já se disse que o besouro não deveria voar. Sua aerodinâmica desfavorável, corpo atarracado e pesado, asas curtas e pouco flexíveis, enfim, tudo nele conspira contra o desejo de voar. Apesar disso, ele voa.

O jornal de papel, que não tem a perenidade do seu irmão, o livro, é um besouro

feito de letras que tem a glória fugaz de viver apenas o dia de hoje, pois amanhã ele já estará velho. Que futuro almejar se lhe envolve a sina de ser inédito a cada novo dia?

Tenho convicção, porém, de que as águias e os besouros podem voar juntos. O voo de um não impede que o outro também voe. Cada um ocupando o seu espaço, seguindo na sua rota, tratando das coisas que constituem seu peculiar interesse. As águias não se ocupam das miudezas dos besouros.

Um jornal local não é luxo, mas sim uma necessidade. O voo difícil e curto desse besouro não pode parar, pois os fatos acontecem a cada instante e é preciso que alguém os conte.

Se me perguntarem se valeu a pena, minha resposta não poderia ser outra: sim, é evidente que valeu a pena. Como diria Fernando Pessoa, tudo vale a pena se a alma não é pequena. Valeu a pena cada edição, cada superação de obstáculo, cada matéria que repercutiu na comunidade e colaborou para o seu aprimoramento. Valeu pela satisfação de quantos me foram buscar pela manhã e me leram com atenção. A todos: amigos, simpatizantes, colaboradores, detratores, indiferentes, meus sinceros agradecimentos. Eu fiz parte do seletor grupo de menos de três dezenas

de jornais impressos que passaram dos 100 anos no Brasil. Tive a ventura de testemunhar todos os grandes acontecimentos do século passado, os primeiros anos da República, a travessia do Atlântico pelo nosso herói João Ribeiro de Barros e a chegada do homem à Lua. Eu anunciei o início e o término das duas grandes guerras mundiais, vivi a história!

Eu me orgulho de ter sido útil de alguma forma a quem me teve às mãos, seja buscando em minhas páginas informação e cultura, seja me usando para forrar os seus sapatos e vedar o buraco na sola, seja para embalar frutas que precisavam amadurecer, embrulhar peixe, forrar o chão... A minha vocação sempre foi a de servir antes e depois de lido.

A longevidade me fez mais crítico e responsável, exigindo, a cada novo dia, a estrita observância de dois dos mais importantes princípios constitucionais: a liberdade de manifestação do pensamento e o direito à informação, sempre com independência, imparcialidade e ética. Fiz o possível para não decepcionar a todos que confiaram em mim.

Um jornal não tem preço. A falta dele tem um custo maior ainda. Amanhã isso ficará claro como o sol do meio-dia. Não é o fim, mas uma pausa. Em vez de um epitáfio, fica a premonição: valeu, até breve!

Jorge João Marques de Oliveira é promotor de Justiça, professor de direito penal aposentado e membro do Conselho Editorial do “Comércio”.

# Fim do “Comércio” abre lacuna em Jaú

**Decisão foi tomada após incessantes tentativas; jornal deixa legado de participação na vida da cidade**

■ **JOÃO GUILHERME D'ARCADIA**  
No “Comércio” há 10 anos

Após 110 anos e mais de 30,8 mil edições, o **Comércio do Jahu** encerra hoje suas atividades, publica a última edição impressa e para de atualizar a versão digital. A decisão, tomada após incessantes tentativas, é reflexo de dificul-

dades de toda ordem enfrentadas ao longo dos últimos anos.

O jornal é o 18º diário mais antigo do País ainda em circulação e uma das empresas mais tradicionais da cidade em atividade até hoje. Seu encerramento abre uma lacuna informacional e simbólica na rotina do cidadão jauense e reflete um sintoma do momento pelo qual a imprensa – sobretudo a escrita – passa nos cenários nacional e internacional.

É o que aponta o diretor-executivo da Associação Nacional de Jornais (ANJ), Ricardo Pedreira. “Um jornal centenário como o **Comércio do Jahu**, com tanta identidade com seus

leitores e a sua região, fará uma falta tremenda. Infelizmente, as profundas mudanças no mercado de comunicação em todo o mundo e as grandes dificuldades da economia brasileira nos últimos anos resultaram no encerramento de um título tão querido”, lamenta.

Embora em forte crise provocada pela mudança no padrão de consumo da informação para o modelo ágil e quase gratuito da internet, a mí-

dia impressa ainda é a que mais inspira confiança entre os cidadãos. De acordo com a Pesquisa Brasileira de Mídia mais recente, 59% dos entrevistados dizem confiar sempre ou muitas vezes no que “sai” nos jornais – porcentual sucedido pelo rádio e pela TV.

## Apuração

O nível de apuração no impresso é mais lapidado, em função do tempo maior entre o início e o término do trabalho do jornalista. Por causa disso, em tese, as reportagens têm maiores condições de chegar ao leitor com mais

aprofundamento e equilíbrio editorial, razão pela qual a lacuna fica ainda maior.

“E hoje, muitas pessoas não querem pagar por informação. Acreditam, infelizmente, que postagens nas redes sociais bastam para que fiquem informados. Eles podem até saber o que foi discutido na Câmara, mas ficarão sem o aprofundamento, os pormenores, os bastidores, o impacto direto e as consequências que podem vir”, sinaliza a diretora de redação, Ana Karina Victor, segundo a qual o jornal estabeleceu uma rotina fiel com seus leitores. “Temos leitores que estão conosco há décadas, que gostam do jornal e que

também são críticos às publicações. Que reclamam se o jornal não chega no horário, se a cruzada saiu repetida, se a foto está pequena, se a matéria contemploou todas as questões. E isso é ótimo. O **Comércio** sempre recebeu e ouviu as críticas para avaliar o trabalho realizado, corrigir rumos e melhorar. E autocrítica também nunca faltou.”

Membro do conselho editorial, o promotor de Justiça aposentado João José Marques de Oliveira acredita que a perda é inestimável. “Eu acho que esse vazio vai ser tão grande e ecoar tão longe que o **Comércio** voltará mais rápido do que a gente imagina”, estima.

**Em crise, mídia impressa ainda é a mais confiável**

Ricardo Recchia



“Comércio” tem história de mais de 110 anos: patrimônio da cidade

## Estudo avalia impacto

A redução dos jornais locais afeta a política e a dinâmica dos atores sociais nas comunidades, porque os periódicos funcionam como engrenagens que estimulam democracias mais saudáveis. É o que aponta o estudo “Consequências Políticas do ‘Cão de Guarda’ em Perigo: Declínio do Jornal e as Eleições para Prefeito nos Estados Unidos”, publicado no mês passado pelos professores Meghan Rubado e Jay Jennings. O cão de guarda seria o vigilante local – os jornais.

De acordo com a pesquisa, o fim da cobertura profissional dos governos locais tem consequências negativas para a qualidade da política da cidade, porque os cidadãos ficam menos informados sobre a dinâmica do município.

Após analisar 11 jornais,

46 municípios e 246 eleições para prefeito, os professores verificaram que a presença de periódicos fortes estimulou o debate e teve o “poder” até de aumentar a quantidade de candidatos a prefeito, em um claro aceno à diversidade de opiniões.

“Acreditamos que essas descobertas têm implicações importantes. Há tempo os jornais são considerados essenciais para o delicado tecido da democracia. Em um sistema que funciona bem, os cidadãos precisam estar ativamente engajados em seu governo e conscientes das decisões tomadas por seus representantes eleitos. Os jornais são um meio de envolvimento dos cidadãos e este estudo fornece evidências da importância desse vínculo”, mencionam os pesquisadores. (JGD)

# Quem vai checar os fatos a partir de agora?

“Água de Jaú contém 27 tipos de agrotóxicos”, segundo pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde. Baita informação interessante. Bastou uma ligação, feita pelo repórter, e touché: fake!

“Essa pesquisa não procede”, informou a assessora de imprensa no ministério. “O Ministério da Saúde informa que está fazendo um levantamento de dados da presença de agrotóxico na água fornecida pelos serviços de abastecimento de água em todo o País. É importante ressaltar que não existem dados consolidados, não sendo possível, no momento, fazer avaliação sobre a situação da qualidade da água”, enviou o órgão por meio de nota enviada no dia 16 de abril.

Mas a matéria de que o jauense consome água contaminada já havia sido espalhada. O tempo do clique do compartilhamento é bem menor que o dedicado à checagem. Na verdade, o público não checa – mas deveria. Cabe ao jornalista exercer esta função de filtro de dados antes de repassar ao grande público.

“As informações que nos cercam atualmente, em grande medida, não possuem origem, não possuem confiabilidade, não possuem apuração, não possuem responsável, não possuem, em última instância, função social”, comenta o jornalista e pesquisador André Luís Lourenço.

O avanço das tecnologias trouxe à tona uma nova realidade na produção jornalística e abriu as portas para a descentralização da produção e da circulação de notícias. Agora, o público é bombardeado por informações, relevantes ou não, verdadeiras ou não, checadas ou não.

Lourenço avalia que, a ampliação dos emissores de informações não implicou na ampliação dos critérios de veracidade ou de noticiabilidade. Por esse motivo, talvez, apesar da internet ser veloz, a credibilidade ainda é conferida aos jornais impressos e outros veículos tradicionais.

“As pessoas sabem que podem confiar no jornalismo



Lais Monteiro

Jornal impresso: tem credibilidade

profissional e de qualidade, enquanto as redes sociais são um terreno livre para o boato, a mentira e a propagação da desinformação”, diz o diretor-executivo da Associação Nacional de Jornais (ANJ), Ricardo Pedreira.

Como dizia a antiga editora do **Comércio**, Ana Maria Midaglia, “Se o **Comércio** não deu, não é verdade”.

Diante desse cenário de embate entre agilidade e credibilidade, os impressos observaram oportunidade e abriram espaço nas páginas para noticiar o que não viraria notícia. O jornalista dedicou tempo e esforço para desmentir boatos – as famosas fake news – e virou uma espécie de termômetro da verdade. As pessoas

leem nas páginas nas redes sociais, mas buscam no impresso um acalento, um selo de “verdadeiro”.

A não-notícia virou notícia porque ganhou nova roupagem, foi tratada com rigor de apuração e ética, algo que sobrepõe os likes e visualizações e, ao que parece, o público tem gostado disso.

Tanto é, que surgiram jornalistas especialistas em checagem trabalhando em agências de fact-checking – algo incomum há alguns anos.

“O jornalismo profissional é resultado de um trabalho que inclui apuração rigorosa, checagem dos fatos, contextualização e edição criteriosa, tudo dentro de princípios éticos. As redes sociais nada têm disso. São absolutamente in-

confiáveis”, conclui Pedreira.

## Pare e pense

Partindo desse princípio, pare e olhe a sua volta. Há veículos de comunicação confiáveis que te cercam? Que te informam, com credibilidade e imparcialidade, sobre o que acontece no seu município? Se a resposta for sim, suspire aliviado. Se a resposta for não, se preocupe.

“A ausência de alguém ou instituição que se comprometa com a comprovação e a qualidade das informações que circula faz com que surjam, e se fortaleçam, falsos profetas, falsos mitos, falsos filósofos, falsos bastiões da sabedoria e da moral”, comenta o jornalista.

No entanto, Lourenço ressalta que o aumento dos espaços de voz e opinião não são aspectos negativos e sim a equivocada crença de que o jornalismo torna-se obsoleto na sociedade atual. “Negativa é a equivocada crença de que os espaços permitidos pela internet possam suprir a necessidade social por informações, negativa é a equivocada crença de que não precisamos

mais de jornalistas trabalhando pelo levantamento de informações que subsidiam os debates na sociedade; negativa é a equivocada crença de que não precisamos mais de um setor de jornalismo profissional, com recursos e talentos humanos formados para essa função, capaz de apresentar uma visão de mundo passível de responsabilização.” (ESTELA CAPRA, HÁ QUASE DOIS ANOS NO “COMÉRCIO”)

## ATENÇÃO AO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO “COMÉRCIO”

Segunda, terça e quarta-feira: das 8h às 16h  
Quinta e sexta-feira: das 8h às 11h

E-mail: assinaturas@comerciodojahu.com.br  
Telefone: (14) 3416-7793

Endereço: Rua Marechal Bittencourt, 935, Centro

# Nossa história

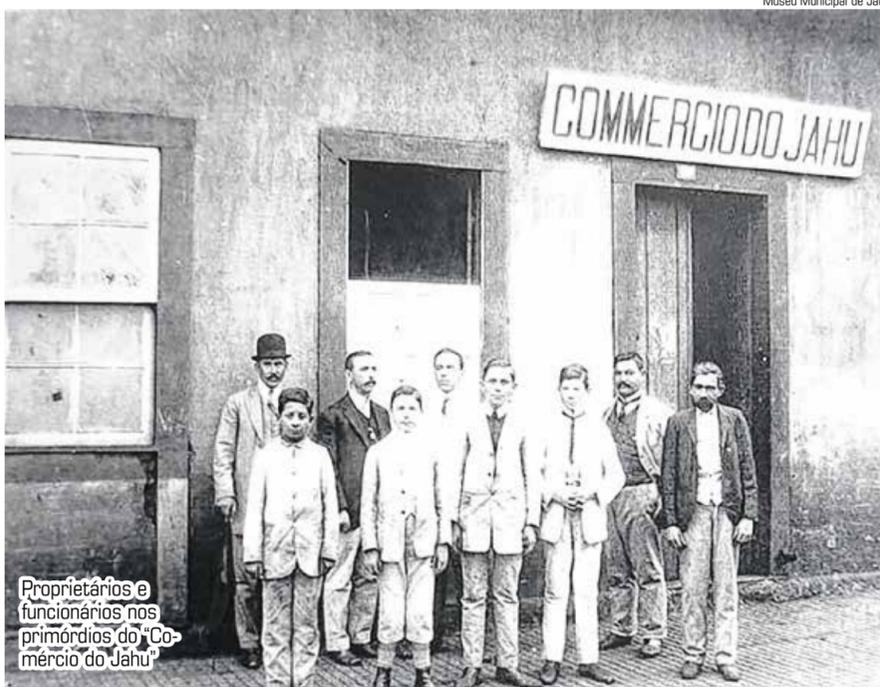
Veja alguns acontecimentos importantes dos mais de 110 anos de informação do "Comércio do Jahu"

■ RICARDO RECCHIA  
No "Comércio" há 12 anos

Jornalismo e história são caminhos que se cruzam dentro e fora das páginas do **Comércio do Jahu**, que neste domingo encerra seu ciclo de 110 anos de existência. Nesta e na próxima página, você confere alguns dos fatos importantes da trajetória do jornal.

## 31 de julho de 1908

Circula a primeira edição do **Comercio do Jahu**, fundado pelos irmãos Álvaro Floret e Guercindo Floret. A primeira sede da empresa ficava na Rua Edgard Ferraz, 26. A composição do jornal era feita por tipos móveis alinhados à mão.



Proprietários e funcionários nos primórdios do "Comércio do Jahu"

Museu Municipal de Jaú

## Décadas de 1920 e 30

Este período é marcado por ferrenhas discussões políticas entre vicentistas e carvalhistas. Começam a aparecer as primeiras divisões de assuntos por seções, como editais e diversão. No dia 4 de dezembro de 1923, a circulação do jornal passa a ser diária.

## Década de 1940

Em 1941, o nome do jornal sofre alterações. De **Comercio do Jahu** passa a **Comércio do Jaú**, em função de mudanças na ortografia oficial. Nessa época, a direção passa por diversas mudanças. O jornal lança coluna esportiva, que chama de **Comércio Esportivo**.



Na década de 1940, o Jahu do "Comércio" perde o "H", mas que depois voltaria com grande pompa em 1957

## Década de 1950

Na década de 50, o jornal passa por diversas alterações gráficas. A coluna **Crônica Social** traz poesias, aniversários, noivados e casamentos da cidade. Em 31 de julho de 1957, a letra H volta ao nome do jornal (**Comércio do Jahu**). No mês de julho de 1958, circula uma edição

## Década de 1960

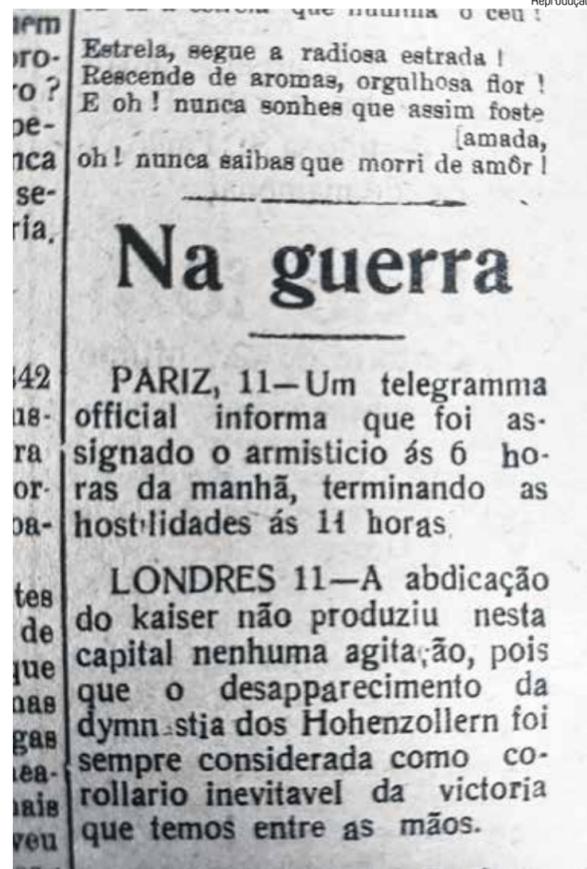
O **Comércio** teve vários proprietários, diretores, editores e redatores. Suplementos saem com capa e contracapa coloridas. O período foi de sucessivas mudanças gráficas, com melhor divisão entre anúncios e no-

## Década de 1970

Em 1970, grupo formado por Waldemar Bauab, Raul Bauab, Nabi Bauab, Cândido Galvão, Milton Frascetti, Alfeu Fabris e Fuad Curi adquire o **Comércio** de José Magalhães de Almeida Prado, o Zezinho Magalhães. A família Bauab, tendo à frente Raul e Waldemar, assume o controle da empresa. Em 1979 os linotipos foram substituídos pelo sistema off-set de impressão, o que fez com que o jornal tivesse salto qualitativo.

## Década de 1910

Uma sirene instalada no prédio do **Comercio** tocava toda vez que alguma notícia importante chegava à redação. Apesar de irregular, a circulação passa a ser de três vezes por semana (terças, quintas e sábados). Durante a 1ª Guerra Mundial, surge a coluna "Na Guerra".



A coluna "Na Guerra", de 1918, destaca o fim da Primeira Guerra Mundial

## Década de 1980

Waldemar deixa a sociedade e Raul Bauab assume sozinho a direção do **Comércio**. Em 7 de outubro de 1984, circula a primeira edição do **Jahuzinho**, que seria extinto em fevereiro de 2017. Em 1986, assume o cargo de editor o jornalista Mário Schwarz, que implementa série de inovações gráficas e editoriais. Em 22 de dezembro de 1988, morre tragicamente o diretor do **Comércio**, Raul Bauab, em acidente automobilístico. Mirna Curi Bauab assume a direção do jornal.

**SE É DIFÍCIL  
DIZER TCHAU,  
QUER DIZER QUE  
VALEU A PENNA.**



**Obrigado!!!  
Comércio do Jahu  
pelos seus 111 anos  
registrando a  
história de Jaú**

**CDL** Câmara de Dirigentes Lojistas de Jaú

14 3624-4748

Alameda Nossa Sra. do Patrocínio, 14  
Chácara Peccioli, Jaú/SP



O querido "Jahuzinho" foi um dos suplementos mais longevos da nossa história: de 1984 a 2017

## Década de 1990

Em outubro de 1991, o **Comércio** estreia sistema de composição a laser, que permite ao jornal grande avanço em termos de qualidade técnica em suas edições. Entre 1995 e o primeiro semestre de 1996, o **Comércio** teve como editor o jornalista Luiz Malavolta. Ele foi sucedido por José Antonio Bonato. Em 1999, o jornal muda para sua atual sede, na Rua Marechal Bittencourt, 935.

## 2001

Em 14 de janeiro de 2001, o **Comércio** estreia sua versão on-line ([www.comerciodojahu.com.br](http://www.comerciodojahu.com.br)), que posteriormente seria a referência de jornalismo em Jaú e região.

**COMÉRCIO DO JAHU**

SABADO, 4 DE MAIO DE 2019



O site do "Comércio" figurou sempre entre os mais acessados do jornalismo regional

**2005**  
No mês de outubro, o jornalista Eduardo Reina assume a direção de redação do jornal. São criadas as colunas SOS Bairros, Nossa História, Gastronomia, a seção Foto Colaborador e o caderno ComTV. O **Comércio** adquire uma rotativa para produção de jornais com impressão colorida.

**2006**  
Em 10 de julho de 2006, a jornalista Ana Karina Víctor assume o cargo de diretora de redação. Ela fica no comando da equipe de jornalistas até esta última edição.

**31 de julho de 2008**  
O **Comércio** completa cem anos de história em Jaú. Como parte das comemorações, os leitores receberam dois cadernos especiais contando a histórica do periódico até aquele momento.

**Fevereiro de 2008**  
É lançada a coluna O Comércio não Esquece que mostra os dobramentos atuais de fatos retratados há meses ou anos pelo jornal e que não tiveram continuidade na cobertura.

Reprodução

# COMÉRCIO DO JAHU

EDIÇÃO FECHADA A 09:25

QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 2008

Fundado em 31/07/1908

Nº 27.313 - R\$ 1,20

www.comerciodojahu.com.br

## “Comércio” completa 100 anos

Sirene, usada para anunciar notícias importantes, será acionada para comunicar a Jaú o centenário do jornal; leitor ganha suplementos

Há exatos 100 anos, os irmãos Floret entregavam o primeiro exemplar do **Comércio** nas ruas de Jaú. Com o objetivo de levar informação séria,

ética e de qualidade aos leitores, o jornal se firmou na cidade e na região e conquistou hoje um século de lutas, trabalho incansável e glórias.

Como parte das comemorações, os leitores recebem hoje dois cadernos especiais. O primeiro mostra panorama histórico, os ganhadores dos cursos de textos e imagens realizados este ano e a opinião da população em relação ao jornal. O segundo suplemento apresenta aos leitores

cem capas que fizeram história, seja com fatos que influenciaram a população ou com assuntos pitorescos. Hoje, o **Comércio**, como nos primeiros

anos de sua fundação, vai acionar diversas vezes a sirene para comunicar e festejar a data que poucas empresas conseguem conquistar. Página 5 e suplementos

anos de sua fundação, vai acionar diversas vezes a sirene para comunicar e festejar a data que poucas empresas conseguem conquistar. Página 5 e suplementos

Capa do “Comércio” celebra os 100 anos de existência do jornal, em 31 de julho de 2008



Ricardo Rechia

**Abril de 2011**

Ampliando o seu leque de produtos editoriais, o **Comércio** lança a Revista do Comércio, publicação com conteúdo exclusivo que perdurou de forma ininterrupta até o mês de dezembro de 2016.

**10 de junho de 2013**

É criada a página do **Comércio** no Facebook, a principal rede social da última década. Em fevereiro de 2017, o jornal ganha o selo de verificação do Facebook – uma prova de autenticidade da página que contava com mais de 30,4 mil curtidas até o fechamento desta última edição.

**Novembro de 2014**

Sempre atento às novas tecnologias, o **Comércio do Jahu** lança sua conta no aplicativo de mensagens WhatsApp para facilitar a interação com seus leitores. Nos últimos anos recebemos dos nossos leitores milhares de mensagens de texto, imagens, áudios e vídeos que nos ajudaram a dar suporte à cobertura jornalística. Muito obrigado pela parceria!

A “Revista do Comércio” circulou entre 2011 e 2016, com o mesmo padrão de excelência do jornal impresso

## Desde 2008 no grupo dos jornais centenários

Com sua última edição impressa publicada neste domingo, o **Comércio do Jahu** figurava desde 2008 no grupo dos jornais impressos centenários do Brasil. Segundo a lista mais recente da Associação Nacional de Jornais (ANJ), há no País atualmente 23 publicações com mais de cem anos de existência.

Em resposta ao **Comércio**, a própria ANJ não soube precisar quais publicações ainda estão em circulação da lista abaixo.

Conforme a pesquisa “Atlas da Notícia” (www.atlas.jor.br), produzida com participação de alunos de jornalismo de seis universidades do País, foram identificados nos últimos anos mais de 70 veículos que deixaram de existir – só no Estado de São Paulo, foram 33 publicações.

Já o último jornal a entrar para a seleta lista dos centenários foi o “Jornal do Commercio”, do Recife (PE), que completou 100 anos no último dia 3 de abril. (RRI)

### Relação dos jornais no Brasil com mais de 100 anos

Nome do jornal	Cidade	Data de fundação
Diário de Pernambuco	Recife (PE)	7/11/1825
O Estado de S. Paulo	São Paulo (SP)	1º/01/1875
O Fluminense	Niterói (RJ)	8/05/1878
Tribuna do Norte	Pindamonhangaba (SP)	11/06/1882
Gazeta de Alegrete	Alegrete (RS)	1º/10/1882
O Taquaryense	Taquari (RS)	31/07/1887
Gazeta de Minas	Oliveira (MG)	4/09/1887
Gazeta de Ouro Fino	Ouro Fino (MG)	31/01/1892
A União	João Pessoa (PB)	2/02/1893
A Tribuna	Santos (SP)	26/03/1894
Correio do Povo	Porto Alegre (RS)	1º/10/1895
Jornal A Comarca	Mogi-Mirim (SP)	5/07/1900
Jornal de Piracicaba	Piracicaba (SP)	4/08/1900
Tribuna de Petrópolis	Petrópolis (RJ)	9/10/1902
Cruzeiro do Sul	Sorocaba (SP)	12/06/1903
Jornal do Commercio	Manaus (AM)	2/01/1904
Jornal Cidade de Rio Claro	Rio Claro (SP)	1º/01/1905
Comércio do Jahu*	Jaú (SP)	31/07/1908
Correio Riograndense	Caxias do Sul (RS)	13/02/1909
A Tarde	Salvador (BA)	15/10/1912
Monitor Mercantil	Rio de Janeiro (RJ)	26/11/1912
Correio da Lavoura	Nova Iguaçu (RJ)	22/03/1917
Jornal do Commercio	Recife (PE)	3/04/1919

\* Publicado até 5 de maio de 2019.

Fonte: ANJ

Fez parte das nossas vidas.

Faz parte da nossa história.

ANA KARINA VICTOR

## Obrigada, “Comércio”!

Fui a bairros que não conhecia; conversei com crianças, jovens, idosos; pude aprender mais da minha própria cidade

Vasculhando as memórias, tento ver de onde vem o interesse por essa entidade chamada jornal. Escarafunchando as lembranças, quero trazer à tona os motivos pelos quais a leitura me faz tão feliz e o ato de escrever me liberta, das angústias, das aflições, dos questionamentos, da inquietude.

Lembro-me, quando criança, do hábito de ir à banca de jornais. Todo santo domingo eu, minhas irmãs e meus pais seguíamos para lá. A Belina de cor vinho levava a trupe em busca de conhecimento. Na época, não sabia o que, ao certo, o conhecimento significava.

Eram aquelas paredes imensas - forradas de revistas, gibis, livros para pintar - que se transformavam em meu parque de diversões. Tudo colo-

rado, enchiam os olhos. As pilhas de jornais, dispostas uma ao lado da outra, pareciam um mar sem fim, pelo qual eu ainda não conseguia nadar.

Professora, as editoras brindavam minha mãe com exemplares dos livros paradidáticos. Era minha festa particular. Os exemplares chegavam pelo correio, embrulhados em papel pardo, e eram devorados. Na escola, o incentivo de professores à leitura e à reflexão foi um dos pontos para a escolha da carreira.

Cheguei à faculdade e vi um mundão de oportunidades, de realidades completamente diferentes e muitos, muitos questionamentos sobre a sociedade, a vida, as injustiças, o *status quo*, as supostas verdades absolutas.

E foi assim, ainda estudan-

do, que o **Comércio** me chamou. Meu primeiro estágio me levou ao **Jahuzinho**, o suplemento infantil que guardo no coração e que propiciou meu trabalho de conclusão de curso da faculdade de jornalismo, com o Jorge Soufen. Levante a mão, quem com mais de 30 anos em Jaú, não tenha sido sócio do clube!

E foi assim, em pequena escala, que fui aprendendo o complexo mecanismo da produção, execução e fechamento do jornal. Do tabloide, aos poucos, passei para as pautas especiais aos domingos, nas quais pude tratar de uma di-

versidade de temas, até entrar para a roda-viva das matérias do dia a dia.

Fui a bairros que não conhecia; conversei com crianças, jovens, idosos; pude aprender mais da minha própria cidade; comi poeira e enfié o pé na enxurrada; dirigi por avenidas escuras e ruas esburacadas; vi realidades tão sofridas, pessoas sem esperança, políticos encastelados sem se importar com aqueles que os elegeram.

Foi a Ana Maria Midaglia que sentou e pacientemente me ensinou a organizar os textos, fotos e quadros - o fa-

moso “riscar” a página. Posteriormente, esse conhecimento foi passado a cada um que está aqui nesta redação.

E, em julho de 2006, recebi o convite, do dr. Raul Bauab Filho, e assumi o desafio de dirigir a redação. A responsabilidade de comandar o gigante, então com 98 anos de história, foi - e ainda é - imensa. Afinal, o **Comércio** não é só uma empresa centenária. O jornal é patrimônio da cidade, é referência em informação.

Pude, ao longo de todos esses anos, formar a equipe de redação do **Comércio** e trabalhar com excelentes profissionais. Divido com a Bianca Zaniratto as responsabilidades nessa condução, bem como as dificuldades e as alegrias de ver o jornal na rua, de mão em mão. Compartilho com a Estela Ca-

pra, João Guilherme D’Arcadia, Matheus Orlando, Natalia Gatto Pracucho e Ricardo Recchia a luta diária nas bancadas do **Comércio** e a felicidade com a repercussão de cada matéria, foto, nota e coluna.

E não estamos sós. Os demais departamentos, que trabalham em conjunto, são fundamentais para que você tenha agora este exemplar em mãos. Numa extensa e complexa logística, a dedicação de todo funcionário faz a diferença.

Ah, **Comércio**... Um ciclo se fecha para que outro possa começar. Espero que com tantos desafios, inquietações e alegrias que este me proporcionou. Obrigada, **Comércio**! Obrigada, leitores!

Ana Karina Victor é jornalista e diretora de redação do “Comércio”.

BIANCA GIORDANA ZANIRATTO

## “Veja os momentos inesquecíveis que marcaram...”

Durante minha infância e início da adolescência, um dos pontos altos das minhas idas anuais à casa da avó materna, para comemorações de passagem de ano, era assistir à retrospectiva na televisão. Lembro-me perfeitamente que contava os dias e, quando o programa começava, ajeitavam-me no sofá e vinha o turbilhão de emoções: riso, choro, raiva, compaixão, medo... achava fantástico como o desenrolar dos acontecimentos daquele ano, “que marcaram o Brasil e o mundo”, podia desencadear tais sensações em mim.

Intuitivamente, na tenra idade, já sabia da essencialidade dos contadores de histórias para o desenvolvimento da comunidade. Hoje, após cerrar fileiras por quase duas décadas no jornalismo, entendo perfeitamente a importância da retomada dos principais fatos de um período delimitado: ao recordar a sociedade é “convivida” (convocada) a refletir.

Essa memória, seja de uma

instituição, comunidade, cidade, Estado ou país, é apenas uma das funções da comunicação social. Ao debruçar-se sobre os acontecimentos e selecioná-los, prioritariamente, com ferramentas teóricas e critérios técnicos, o jornalismo constrói, dia após dia, um compêndio daquele território a que se dispôs cobrir.

Principalmente o jornalismo impresso - robusto, físico, vivo - que não tem a volatilidade dos conteúdos digitais nem a fugacidade das timelines das redes virtuais. Pelo contrário, as manchetes, chamadas, textos, fotos, charges, anúncios, proclamas de casamento e avisos de missas estão registrados, documentados, amalgamados nos elementos fibrosos do papel-jornal. E duram, por anos, décadas, séculos...

O jornalismo que se preze demanda formação sólida, compromisso social e ética profissional, o resto, “é armazém de secos e molhados”, como diria Millôr Fernandes. É um ofício

Quem sabe, algum dia, não veremos veículos de comunicação financiados com dinheiro público, dos impostos que todos pagamos

que precisa ser feito com seriedade e visando ao interesse público, atrelado a uma agenda na qual devem constar, obrigatoriamente, pautas que voltem os spots para temas locais (e que não deixam de ser universais). Tudo isso sem desconsiderar a busca pela isenção e por abranger o espectro de vozes que circundam aquela história.

O fruto dessa árdua e insana, mas apaixonante, tarefa é atuar no equilíbrio dos poderes, assim como perpetuar a história. É uma missão gloriosa e os abnegados que se entregam a ela sofrem de um mal que não tem cura: são jornalistas dia e noite, noite e dia. São jornalistas antes, durante e depois do expediente. São jornalistas nas férias. São

jornalistas nos churrascos de fins de semanas, em reuniões informais, em batizados ou eventos culturais. São jornalistas sempre, e com orgulho.

Orgulho-me muito de ter trilhado este caminho e, ao olhar esses quase 16 anos de **Comércio do Jahu**, esse sentimento fica mais evidente. Aqui, cresci como gente, como jornalista, como cidadã, como mulher. Aqui, pude desenvolver a profissão na qual acredito e da maneira que a concebo. Aqui, é minha casa. Indubitavelmente, “combati o bom combate”. E foi ótimo, engrandecedor. Minha lealdade e gratidão a este secular veículo de comunicação será eterna. Certamente, findaremos com a dignidade daque-

les que cerraram essas mesmas fileiras ao longo das décadas na redação deste diário.

Entristeço-me com este capítulo que se apresenta agora, pois é temerário para uma cidade ficar sem seu bastião. Oxalá meus colegas de imprensa local sigam firmes no propósito de fiscalizar, diuturnamente, os meandros do poder, os formalmente constituídos e aqueles paralelos, que corroem fatalmente a sociedade. Caso contrário, todos colherão amargos frutos.

Porque quando o mandatário ordena, o jornalista investiga; quando o vereador se posiciona, o jornalista questiona; quando o juiz caneta, o jornalista registra; quando o policial prende, o jornalista testemunha; quando o ambientalista denuncia, o jornalista escuta; quando o artista se apresenta, o jornalista analisa e quando o esportista ganha, o jornalista o exalta. Sem o jornalista, tudo isso acontece, mas nada é transportado para a memória coletiva. No fim do ano,

não há o que se lembrar. Não há retrospectiva.

Convoco a todos para serem, pelo menos um pouquinho, jornalistas, a partir de agora. Investiguem, se posicionem, questionem, registrem, testemunhem, escutem, analisem, exaltem, denunciem. Mesmo pessoalmente ou em pequenos grupos, é possível reivindicar, discutir, incomodar.

Quem sabe, algum dia, não veremos veículos de comunicação financiados com dinheiro público, dos impostos que todos pagamos, sem interferência dos mandatários do poder, pautados e voltados para os temas sociais.

O jornalismo não vai morrer. Ele não pode morrer. Caso contrário, não viveríamos mais em uma democracia. Infelizmente, o **Comércio** vai embora cedo, muito cedo. Os jornais deveriam ser eternos...

Bianca Giordana Zaniratto é repórter do “Comércio do Jahu” há quase 16 anos.

*O CCJ se despede com profunda tristeza de um dos mais importantes meios de comunicação do Brasil: Jornal O Comércio do Jahu. Patrimônio da cidade, por mais de um século manteve a população de Jaú e região bem informada. À toda equipe e àqueles que um dia fizeram parte da história da empresa, nossa saudade!*

**CAIÇARA CLUBE JAÚ**  
Gestão 2019/2021

### DIRETORIA

#### Presidente

Maurício Tamura Aranha

#### Vice-Presidente

Pedro Aparecido Lopes Totene

#### 1º Secretário

João Roberto Piccin

#### 2º Secretário

Helcius Aroni Zeber

#### 1º Tesoureiro

Antonio Luiz Cremasco

#### 2º Tesoureiro

Antônio Carlos de Oliveira

#### Diretor Social

Paulo Sérgio Macacari

#### Diretor de Esportes

Gilberto Luiz Tavares

#### Diretor de Patrimônio

Jaime Roscani

#### Diretor de Comunicação

César Augusto Mantovanelli

#### Diretor da Infância e Juventude

Maurício Dalpino Franco

#### Assessor Jurídico

Dr. Antônio César C. Boaventura

### CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Emerson Cano

Vice-Presidente: João Sérgio Pelegrina Minharro

1º Secretário: Emerson Henrique Datilo

2º Secretário: Maurício Spina

#### Membros Conselheiros

Alexandre Rosselli de Resende  
Amaury Hércules Ferraz de Camargo  
André Zapatero Spatti  
Antônio Angelo Rossi  
Carlos Alberto Lopes  
Carlos Alberto Rossi  
Danilo Sérgio Grillo  
Dejair Aparecido Palácio  
Edson Luiz Frabetti  
Fabrício Mark Contador  
Gustavo de Lima Cambauva  
Marcio Rogério dos Santos Conelian  
Mizaki Toshio Mituiue  
Nelson Luiz Bonilha  
Ricardo Ragazzi de Barros  
Tadeu Aparecido Rossanese

#### Assessor Jurídico

Dr. Carlos Alberto S. de Arruda Falcão

# Arquivo Histórico manterá edições antigas

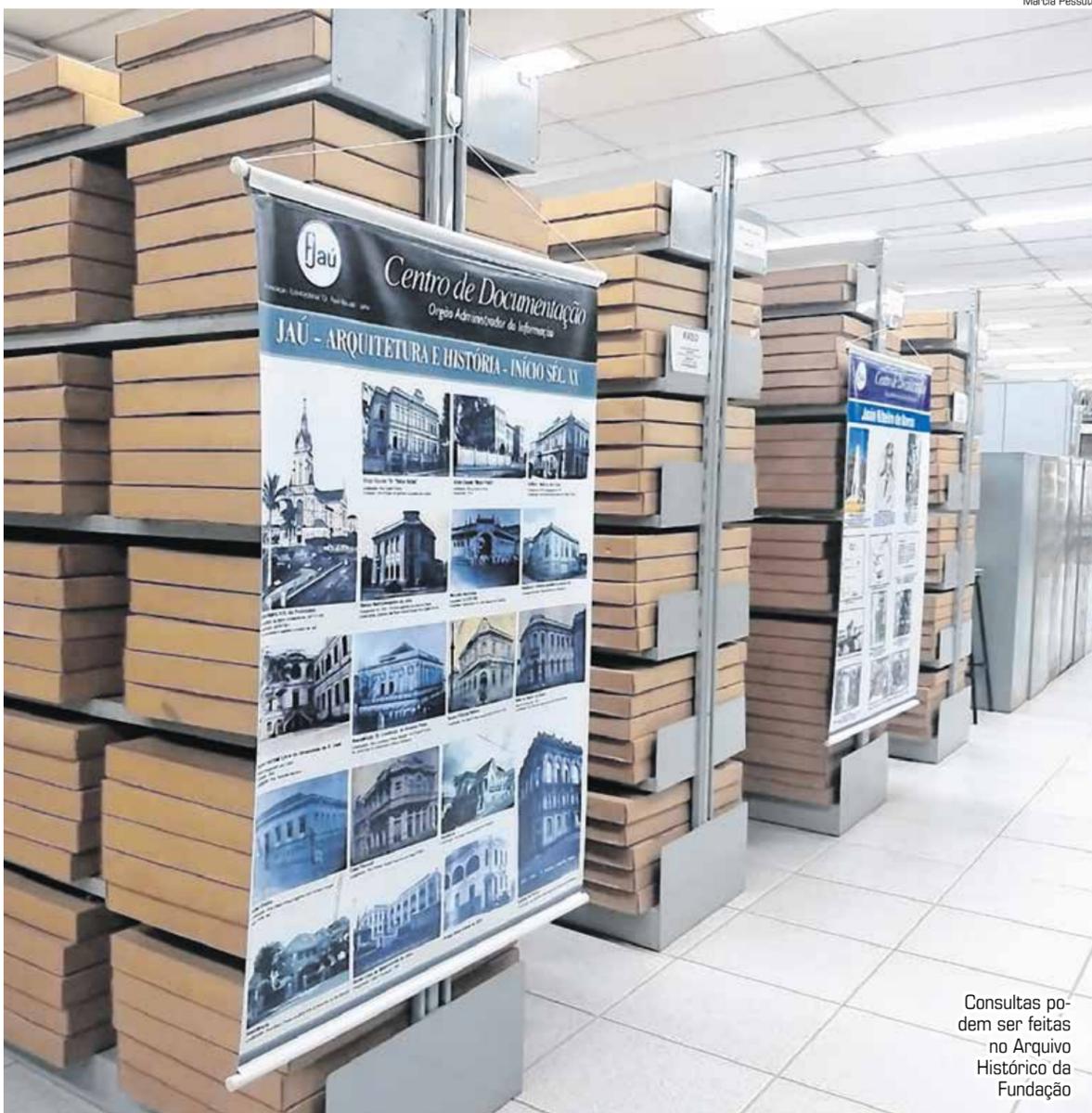
**Leitor perde traçado histórico que permeava as reportagens, mas edições impressas, desde 1908, podem ser consultadas na Fundação**

■ NATALIA GATTO PRACUCHO  
No "Comércio" há 10 anos

O factual era o ponto de partida das reportagens do **Comércio do Jahu**, mas o jornal sempre priorizou pela contextualização dos fatos. Alicerceado nas possibilidades das publicações impressas, tinha margem para estender-se no assunto e mostrar ao leitor fatos anteriores que contribuíram para aquela "matéria quente" do dia.

Ao ler uma reportagem, o leitor geralmente era convidado a relembrar o histórico daquele caso, seja de dias ou décadas atrás. Os jornalistas tinham a missão de traçar a linha do tempo, contando com a ajuda do site do **Comércio**, quando as reportagens eram mais recentes, ou de arquivos em PDF, há um pouco mais de tempo. Quando necessário – o que era recorrente – subiam ao segundo andar do prédio do **Comércio** para folhear os livrões de capa vermelha que guardam as páginas do jornal desde 1908, ano de sua fundação. Os livrões, aliás, foram bastante usados para esta última edição.

Com o encerramento das atividades do periódico, o leitor perderá esse traçado histórico que permeava as reportagens. Mas todo o material coletado pelo jornal nesses 110 anos estará disponibilizado –



Marcia Pessutto

jornais referentes à história de Jauá. Todas as edições do **Comércio** estão aqui", diz a responsável pelo Arquivo Histórico Dr. Raul Bauab, Patrícia Alonso Alves.

## Fotografias

As consultas, no entanto, são possíveis apenas mediante agendamento. Os interessados devem enviar e-mail para arqhis@fundacaojahu.edu.br ou ligar em (14) 2104-3457, pedindo para falar com Patrícia. O horário de funcionamento é das 8h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira.

Os documentos ficam disponíveis para consulta apenas nos horários determinados pela biblioteca. Como não é possível a retirada do material do local e a documentação não pode ser xerocada, para preservação da fonte, a recomendação é que registrem os assuntos de interesse com máquina fotográfica ou celular.

"Os jornais são os documentos mais importantes que uma cidade possui, pois acompanham o dia a dia do município, seus fracassos e sucessos, retratando a história da cidade em todos os seus momentos. O fechamento do **Comércio** é algo muito triste porque ocorrerá essa ausência da história", lamenta Patrícia.

As fotos registradas pelo **Comércio** durante todos esses anos serão doadas ao Arquivo Histórico. No Museu Municipal José Raphael Toscano também há edições impressas do jornal.

Consultas podem ser feitas no Arquivo Histórico da Fundação

e aberto à comunidade – no Arquivo Histórico Dr. Raul Bauab, que funciona junto à

biblioteca da Fundação Educacional Dr. Raul Bauab e Faculdades Integradas de Jauá –

à Rua Tenente Navarro, 642. "O Arquivo Histórico se propõe a coletar, selecionar,

armazenar e difundir a história da cidade. Temos documentos, fotografias, livros e

**Consultas são possíveis apenas mediante agendamento**

## Jornal Comércio do Jahu

Foram 110 anos levando informação de qualidade aos seus leitores.

Para todos aqueles que fizeram parte dessa história, todo o nosso reconhecimento.



**Águas de Jahu**  
Grupo Águas do Brasil

# Muito além das páginas impressas

Aline Furlanetto/10 ago. 2013

**Eventos realizados pelo "Comércio" propuseram ao leitor refletir sobre os fatos**

■ ANA KARINA VICTOR

No "Comércio" há 19 anos

Um acidente de trânsito aconteceu agora e lá estamos nós. Repórter e fotógrafo no local dos fatos apurando como a colisão ocorreu, número de feridos, complicações no trânsito naquele trecho. O fato vira vídeo e post para internet e, posteriormente, a matéria é escrita e ganha as páginas do jornal impresso.

O acidente – assim como as declarações do presidente, as apreensões de drogas, as prisões de suspeitos, a alta do dólar e as decisões judiciais – constituem o que se chama de hard news no jornalismo, independente da plataforma em que a notícia é veiculada.

As hard news abarcam os temas mais relevantes do noticiário, que tem interesse público – estão aí as notícias sobre política, saúde, educação, segurança, infraestrutura e economia.

O **Comércio**, assim como outros veículos de comunicação, construiu sua cober-



Flijaú reuniu amantes da literatura

**Flijaú foi um dos eventos realizados pelo jornal**

tura dos fatos locais, regionais, nacionais e internacionais com as hard news. Mas não foi só isso. O jornal po-

tencializou na última década a cobertura além do fato, mostrando ao leitor como uma decisão econômica, por exemplo, impactava sua vida.

E o **Comércio** não parou por aí. Foi nos últimos dez

anos que o jornal investiu em eventos voltados para o leitor e para a cidade, dando mais uma vez a oportunidade de manifestação aos agentes públicos e à sociedade civil. Para todos, foi a

forma que o **Comércio** encontrou de ir além da hard news e promover a reflexão.

Confira abaixo o rol de sabinas, entrevistas, debates e eventos culturais e voltados à saúde realizados pelo jornal.

## SABINO

IMOVEIS

Primeiramente, a Sabino Imóveis quer agradecer por todo auxílio que o Jornal, **Comércio do Jahu**, proporcionou ao longo dos anos para nossa imobiliária. Agradecemos as oportunidades que o jornal nos proporcionou, com negócios fechados e clientes que conhecemos, somos imensamente gratos ao Jornal **Comércio do Jahu**. A **Sabino Imóveis** deseja que Deus sempre ilumine o caminho dos profissionais que trabalharam neste meio de comunicação. E para finalizar com chave-de-ouro deixaremos alguns imóveis em destaque:

- Sítio de 6 ha no Pouso Alegre
- Fazenda de cana de 40 ha na região de Jaú
- Casa NOVA no Jardim Itamaraty
- Casa NOVA no Jardim Novo Horizonte
- Casa NOVA no Jardim Cila Bauab
- Terreno no Jardim Dona Emília 9x25

Para mais informações: (14) 3621-6122  
Rua 13 de Maio, 685 - Jd. Santo Antônio

[www.sabinoimoveis.com.br](http://www.sabinoimoveis.com.br)

■ **Pedala Jaú:** O evento foi realizado por 11 anos pelo **Comércio**, com início em 2007, em parceria com o Marquinhos Bike Sport. A iniciativa comemorava o aniversário do jornal e integrava as comemorações de aniversário da cidade

■ **Agosto de 2008:** sabinata com os candidatos a prefeito de Jaú. Evento realizado na sede do **Comércio**

■ **Setembro de 2008:** sabinata realizada na sede do **Comércio** discutiu os problemas do trânsito em Jaú. O evento foi realizado em alusão à Semana Nacional do Trânsito

■ **Outubro de 2008:** Campanha Amigos das Crianças, para arrecadação de brinquedos e doação para entidades que assistem menores carentes

■ **Outubro de 2008:** No dia 24 de outubro, o **Comércio** promoveu, no auditório do Ciesp, mesa-redonda sobre os 20 anos da Constituição com Plínio de Arruda Sampaio, Tidei de Lima, Jorge João Marques de Oliveira, José Paulo Toffano. O evento foi mediado por Rogério Piccino Braga

■ **Setembro de 2009:** Técnicos, ambientalistas, representantes de ONGs e do poder público discutiram questões relacionadas ao Lago do Silvério

■ **Setembro de 2010:** Encontro com candidatos a deputado federal. Durante cerca de duas horas, os postulantes falaram sobre saúde, educação, segurança pública e infraestrutura

■ **Outubro de 2012:** Debate com os candidatos a prefeito de Jaú, realizado na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)

■ **Agosto de 2013:** O **Comércio** promoveu no dia 10 de agosto o Festival Literário de Jaú (Flijaú) – evento com mais de dez horas de programação que celebrou os 160 anos da cidade e os 105 do jornal. As atividades foram realizadas em parceria com a Fundação Educacional Dr. Raul Bauab, que sediou o Flijaú

■ **Setembro de 2014:** 1º Encontro de Fãs de Futebol, em parceria com o Célio Sport Bar

■ **Outubro de 2015:** 1ª Conferência Internacional

sobre Mobilidade Urbana de Jaú e Região, evento realizado pela Faculdade de Tecnologia (Fatec) de Jaú, a Fundação Educacional Dr. Raul Bauab e o **Comércio**

■ **Setembro de 2016:** O **Comércio** promoveu no dia 24 debate com os candidatos a prefeito de Jaú, em parceria com o curso de Comunicação Social das Faculdades Integradas de Jaú. O evento foi realizado no anfiteatro da Fundação Educacional Dr. Raul Bauab e transmitido pelo Facebook

■ **Maio de 2017:** Em parceria com as Faculdades Integradas de Jaú (FIJ), o **Comércio** publicou série de reportagens dos alunos do curso de Comunicação Social

■ **Setembro de 2018:** Os candidatos a deputado estadual com domicílio eleitoral em Jaú foram entrevistados entre os dias 18 e 21 de setembro, com transmissão ao vivo pelo Facebook do jornal

■ **Outubro de 2018:** Cobertura ao vivo das eleições pela página do **Comércio** no Facebook

## O que a ASSOCIAÇÃO COMERCIAL pode fazer por você?

### A ACIJ

- ✓ Divulga a sua empresa
- ✓ Promove cursos, palestras, workshops e capacitações em geral
- ✓ Promove e apoia os mais variados eventos culturais e esportivos
- ✓ Divulga vagas de emprego
- ✓ Informa sobre os mais variados assuntos referentes à entidade e à cidade.

### Variados tipos de serviços:

- ✓ Certificação Digital
- ✓ 2ª VIA DE CONTAS
- ✓ Planos de Saúde: Unimed e ACIJ SAÚDE
- ✓ Xerox e impressões em geral
- ✓ Digitalizações
- ✓ Consulta SCPC
- ✓ Fichas de inclusão e exclusão
- ✓ ANTECEDENTES CRIMINAIS
- ✓ 2ª VIA DE CPF
- ✓ PARCERIA COM O CIEE (DESCONTO NA CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS)
- ✓ DESCONTOS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO



Foi com tristeza que soubemos do encerramento das atividades do Jornal **Comércio do Jahu**, depois de mais 110 anos de existência. Jornal de credibilidade impar, sempre presente nos acontecimentos de nossa cidade e região, informando a população com imparcialidade e clareza.

O Jornal **Comércio do Jahu** sempre foi democrático, destacando desde o mais modesto cidadão até o mais requintado, sempre com profissionalismo e ética. Como porta voz da comunidade o Jornal **Comércio do Jahu** sempre foi o elo de integração e unidade, trazendo fatos sociais, políticos e econômicos da sociedade jauense. O Jornal **Comércio do Jahu**, fará falta, pois sempre teve seu papel também na prestação de serviço integrando-se de forma plena na comunidade.

Em mais de 110 anos de vida, o Jornal **Comércio do Jahu** presenciou os grandes acontecimentos da história nacional e informou o cidadão jauense dos fatos que muitas vezes pareciam distantes.

Sim fará falta!!! Fará falta a notícia, fará falta a informação e seus profissionais. E deixará saudades. Afinal só se sente saudades daquilo que foi bom. E o Jornal **Comércio do Jahu** foi muito bom enquanto presente em nossa sociedade!!

**Ademar Borgo**

Presidente - Associação Comercial e Industrial de Jaú

FILIADA À FACESP  
**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL**  
Associação Comercial e Industrial de Jaú

☎ 14 3622.2543 ☎ 14 98202.0144  
Rua Amaral Gurgel, 321 - Sala 4 | Galeria Hotel Jaú  
🌐 [www.acij-jau.com.br](http://www.acij-jau.com.br) ✉ [acij-jau@acij-jau.com.br](mailto:acij-jau@acij-jau.com.br)

O maior formador  
de cidadãos de Jaú  
agradece o maior  
formador de leitores.

*#EuEscolhoFundacao*



JOÃO GUILHERME D'ARCADIA

## O renascimento do jornal

Após dez anos escrevendo para o **Comércio** – meu primeiro emprego – os textos desta edição foram os mais difíceis. Os mais acanhados. Fossem escritos à mão, na certa teria amassado dezenas de papéis, insatisfeito com o resultado. No computador, escrevo e apago várias vezes. Eu não tenho palavras.

É assim mesmo. As palavras nos traem a mente, a lembrar que não somos nós que mandamos nelas.

Como naquele dia em que a boca secou e não nos declaramos para o amor

adolescente. Ou na apresentação do trabalho acadêmico, em que a voz faltou. Na despedida mal dada, carregada de remorso – “como eu queria ter dito aquilo e não disse”, por não ter as palavras.

Tem sido difícil despedir do **Comércio**. Foi meu anfitrião em Jaú. Foi aqui que senti aquela sensação que só o jornalista entende, o cheiro da manhã em que a primeira manchete é publicada. A delícia das repercussões. O drama do erro. A sensação de que

Foi aqui que senti aquela sensação que só o jornalista entende, o cheiro da manhã em que a primeira manchete é publicada

alguma coisa mudou por causa de sua atuação.

Fui testemunha de um jornalismo apaixonado, marcado pela vigilância equilibrada dos acontecimentos locais e pela valorização dos diversos atores que compõem esta comunidade, igualmente apaixonada pela cidade. O resultado disso é o nosso motor, o texto jornalístico.

Foram milhares de narrativas do cotidiano, algumas de que me orgulho, outras nem tanto, resultantes de muito esforço derivado da correria da nossa profissão. Aliás, até dessa correria já comecei a sentir falta. Uma espécie de vício, cuja abstinência ainda não conheço, mas já prevejo. Imagino, a partir de amanhã, identificando situações que

renderiam reportagem: “isso aqui dá pauta”.

O texto, esse tecido de palavras que não se descostura nunca, é o nosso instrumento de trabalho. Nasce das conversas divertidas na redação, cresce nas entrevistas, na investigação e na coleta de dados, morre quando vai para a página. E renasce de novo, nos olhos dos leitores, que concordam ou discordam dele.

Chamam o texto para dançar. Rompem relações com o texto.

E, no dia seguinte, com ele

reatam, porque gostando ou não do jornal, é uma dureza começar o dia sem ele.

Esses dias me peguei olhando para o jornal, tentando interpretar sua complexidade e sua grandeza, e por que ele nunca morrerá. Pudessem falar, talvez me diria: “calma, João. Ponha isso tudo no papel, que eu renasço para você na última edição”.

Não **Comércio**, me desculpe desta vez.

Eu não tenho palavras.

João Guilherme D'Arcadia é repórter do “Comércio” há 10 anos.

ESTELA CAPRA

## Parem as máquinas!

Em meio a um mundaréu de informações desencontradas, credibilidade pesa mais que rapidez

“Stop press 1896-2016.” Esta foi a manchete veiculada na última edição do jornal britânico “The Independent”. O periódico migrou para a versão digital com o argumento de que era necessário se adequar às novas exigências dos leitores. O passo, dado com resistência por alguns veículos, aparenta ser a saída para a sobrevivência do jornalismo. Será?

O jornal impresso foi colocado em uma disputa – bastante injusta – com a internet. Enquanto um único profissional abastece uma página com notícias quase que em tempo real, manter um jornal impresso diário exige uma redação inteira e, como no caso do **Comércio**, oito cabeças dedican-

do tempo para escrever algo que já chegará com delay ao receptor. Fora os custos, que são incompatíveis.

A descontinuação de uma publicação impressa, pensando somente neste contexto, é aceitável e até compreensível. Mas deixa algumas questões em aberto. O leitor, acostumado ao papel acinzentado, migrará facilmente para o digital ou simplesmente deixará de consumir informações diárias? Mas, se migrar, com a falta de cobertura local, quem ficará responsável por levar ao munícipe informações sobre a cidade? O jornal da capital certamente não. O rádio, que por muitas vezes se pautou no impres-

so, assumirá esse papel de forma eficaz? Desencana! A internet então? ...

A internet é quase sinônimo de agilidade e isso pode ser um problema. Na corrida pelo furo, o jornalista – ou projeto de jornalista – pode pular etapas importantes demais, como a checagem. Claro, é possível corrigir mais tarde. Mas, a agilidade do meio já espalhou algo impreciso para uma centena de gente, que já repassou para outra centena, que não foi conferir ou voltou a ler sobre aquilo.

No entanto, o maior problema talvez, também ligado à agilidade, seja o texto mais enxuto, levando o leitor somente ao nível superficial. É fato, leitores digitais parecem alérgicos à profundidade. Os olhos, antes atentos, agora saltam parágrafos, se interessam pela propaganda ao lado e são atraídos para outro link, outra página, outro assunto. Isso quando não se limitam ao título.

A profundidade seja, talvez, o grande filão da publicação impressa, para o público interessado em, mais do

que ler sobre o fato, refletir. Apesar da correria, haja vista que a coleta de informações e escrita do texto muitas vezes é iniciada e terminada no dia para veiculação no dia posterior, qualquer repórter de impresso sabe que precisa de “mais” que só o óbvio, porque o óbvio o leitor já viu no Face, já recebeu no Whats.

É como diz o jornalista Ricardo Noblat no livro “A Arte de Fazer um Jornal Diário”: “Jornal deve ocupar-se com o desconhecido. E enxergar o amanhã”. Para ele, notícias em tempo real devem ser deixadas para os veículos de informação instantânea. Para mim, também.

Outra característica do jornal de papel que se sobressai à agilidade tecnológica é que o meio assume um caráter de

documento, quase como certificado de comprovação, algo bastante estimado entre os leitores. Apesar de saber antes pela internet, o público acredita quando vê no papel-jornal. O impresso referenda, inclusive o erro. O impresso serve de prova, serve de lembrança. E essa característica a internet dificilmente alcançará.

Talvez sejam essas particularidades do jornal que o fará necessário daqui uns anos. Em meio à superficialidade, quem mergulha se destaca.

Em meio a um mundaréu de informações desencontradas, credibilidade pesa mais que rapidez. Então, parem as máquinas, mas só por enquanto.

Estela Capra é repórter do “Comércio” há quase dois anos.



## TRATAMENTO HUMANIZADO DE EXCELÊNCIA EM MAIS DE 50 ESPECIALIDADES

- Centro cirúrgico e unidade diagnóstica com tecnologia de ponta
- Atendimento de convênios e particulares

HOSPITAL  
AMARAL CARVALHO

www.amaralcarvalho.org.br

# JORNAL COMÉRCIO, FOI UM PRAZER TER CRUZADO SEU CAMINHO.

Nestes 110 anos de história do Jornal Comércio do Jahu, a Javep esteve presente em 50 deles, caminhando juntos e em crescimento. Passamos por grandes desafios econômicos, crises, bem como mudanças e conquistas que nos agregaram. O jornal fez seu trabalho diário em nos direcionar às melhores atitudes e decisões, colaborando com a vida de toda a população.



Este importante veículo de comunicação também foi um dos principais responsáveis pela nossa popularização na região de Jaú e, hoje, o Grupo Javep reafirma seu compromisso com a cidade: inovar e se modernizar a cada dia, oferecendo produtos e serviços com tecnologia, desempenho e segurança. Por tudo isso, agradecemos aos Diretores e Colaboradores do Jornal Comércio, que também fazem parte da nossa história.

**Jornal Comércio, muito obrigado!**



#SEMPREÀFRENTE



CONHEÇA  
A JAVEP JAÚ.

**JAVEP** 

## crônica

Edição gorda pra você  
enrolar a feira toda

Antonio Henrique Valenzola



Outro dia passei por situação complicada. Fui a um churrasco e o dono da casa trouxe umas folhas de jornal para atear fogo e acender a churrasqueira. Num primeiro momento, olhei com estranheza o pai e o filho que, com pouca destreza em manusear o material, conversavam sobre como fazer uma cumbuca com o papel-jornal para depositar óleo. Só olhei, sentada, um tanto longe.

Antes que a churrasqueira fosse acesa, fui para perto e identifiquei o jornal que seria usado para tal façanha. O jovem logo brincou: "Pai, tira as matérias dela, pra ela não ficar triste". Ri, por reflexo, acho.

Vi um texto que deu trabalho para conseguir o entrevistado e outro que eu não conseguia começar de jeito nenhum. Logo mais embaixo tinha outro, de um colega, que passou boa parte do dia rodando fora da redação. Empreendemos horas para coletar a informação e outras tantas horas para traduzi-las no papel, alinhavá-las no texto. E isso tudo estava prestes a queimar. Eu sei, soa dramático, mas não é.

Adiantei-me. Recolhi o possível. Comecei escondido, mas, por fim, parecia uma criminosa que foi pega no flagra fazendo algo errado. Juro que não estava. Envergonhada, ri de mim, afinal, eu sabia que esse seria o destino provável dos exemplares e assumi que



Estela Capra

me restava achar graça.

Eu, meu colega e outros repórteres de impressos sabemos que o texto que deu maior trabalho para buscar fontes estará enrolado no mamão amanhã, para "maturar".

O jornal é perecível. É fabricado hoje com data de vencimento para amanhã ao fim do dia, quando muito. É triste, mas é real.

É por ser tão perecível que estaria fadado ao fim. É por ser tão útil que não pode acabar. Veja bem, onde seu cachorro vai fazer suas neces-

sidades amanhã? E o mamão ou o abacate, serão comidos verdes? Vai comprar papel sulfite para enrolar o peixe, então? Ah, duvido!

A quente manchete do dia será amanhã a mais quente coberta do mendigo. Vai forrar a gaiola do periquito. Vai embrulhar o copo de vidro quebrado. Com paciência, as folhas viram descanso de panela nas mãos de artesãos. Serve de papel de parede ou papel higiênico. Nunca duvide da criatividade e do "jeitinho" brasileiro.

As tradicionais folhas cin-

zentas ganham cor quando usadas para forrar o chão durante a pintura na casa e novas utilidades ao decorrer da semana, quando o de ontem acumula na pilha e o de amanhã é aguardado com ansiedade. Ainda há uma pilha de exemplares lá em casa que, infelizmente, deixa de crescer a partir de amanhã. Por sorte, esta edição está bem gorda e dá pra enrolar muita fruta, forrar muita gaiola e aquecer (o coração de) muita gente.

Estela Capra é repórter do "Comércio" há quase dois anos.

**Para o Comércio um sincero  
agradecimento.**

Lutamos juntos, e as vitórias serão  
sempre de todos os Jauenses que  
ousaram e acreditaram nesse jornal.

**Obrigado Comércio por mais de  
20 anos de parceria e ousadia.**

**OUSADIA**  
SURF & STREET WEAR

MODA JOVEM | JUVENIL | FEMININA | PLUS SIZE



**AQUI  
TEM**

**FURLANETTI  
UPERMERCADOS**

Vem pra cá  **você**  
também.

# NOTA DE AGRADECIMENTO

São muitos anos de história, parcerias e conquistas.  
Uma união que deu certo e marcou nossas vidas!

O jornal **Comércio do Jahu**,  
foi crucial para o crescimento e desenvolvimento  
não só de seus clientes, mas também para toda  
a cidade e região!

Sempre respeitando e abrindo espaço  
para nossas idéias e anseios!

Um ciclo glorioso que se encerra,  
deixando evidente os frutos gerados,  
o crescimento obtido, e o carinho que permanece,  
por essa empresa, pela sua equipe,  
pela sua história e importância!

Toda a equipe do Supermercados Furlanetti é grata  
por seus feitos, e por todos esses anos de parceria!



(Divulgação da inauguração da Loja 3 do Supermercados Furlanetti, no Jornal Comércio do Jahu, em março de 1985).



**LOJA 1**



**LOJA 2**



**LOJA 3**



**LOJA 4**

## carta do leitor

### “Comércio do Jahu”

“Deixamos aqui nossos sinceros agradecimentos aos serviços prestados pelo jornal **Comércio do Jaú** em favor dos professores da rede estadual e municipal de ensino de Jaú e região. Nunca fomos desamparados pela imparcialidade desta instituição e pela tamanha dedicação de trazer para a população a verdade dos fatos. Nos solidarizamos, junto a toda população jauense, por esta perda na comunicação social impressa e digital. Em épocas de polarização política, corrupção e descaso dos agentes públicos, tanto as reportagens quanto os editoriais publicados balizaram os leitores na formação de opinião e conscientização. Enfim, um muito obrigado e até logo!”

José Francisco Gonçalves de Souza, Jaú, por e-mail.

“Aos meus amigos do **Comércio do Jahu**: tudo na vida tem um final. Realmente, ficarmos sem nosso veículo de notícias da nossa queridíssima Jaú, residindo fora, vai ficar difícil, mas, o que fazer? Importante é que a missão foi cumprida e terminam todos vocês com a cabeça erguida. Em meus 71 anos, nos saudosos anos 1960, muito convivi com a redação do jornal, na Rua Amaral Gurgel. Ficarei eternamente grato as todos pelos espaços cedidos em várias edições com meus textos, obrigado mesmo. Parabéns a todos indistintamente pelo maravilhoso trabalho durante toda existência do nosso **Comércio do Jahu**.”

Jose Aleixo Marques (Juca), Itu, por e-mail.

“Fica aqui o meu choro de dor no coração pelo encerramento das atividades do **Comércio do Jahu**, esse pequeno grande jornal, que, nos meus 37 anos de vida, fez parte de minha vida e da vida de nós, jauenses. Mesmo não residindo na minha querida cidade Jaú, leio todos os dias, no qual vejo os acontecimentos da região. Não tenho palavras para descrever a tamanha dor que sinto, os meus olhos cheios de água, de vontade de chorar, mas, penso que um dia, poderei ler novamente este periódico para matar a saudades de minha terra. Vá com Deus e que Ele possa iluminar o caminho de cada um que por esse lugar passou.”

Marcos Rogério Armendo, comentário no site do “Comércio”.

“Foi com muita tristeza que recebi o comunicado sobre o fim das edições impressas e digitais deste jornal. Sou assinante de longo tempo e a leitura do **Comércio do Jahu**, é realmente parte do meu cotidiano, nas primeiras horas do dia. E agora, esse momento tão gostoso e importante do meu cotidiano não acontecerá mais... Muito triste... Mais profundo e impactante é a grande perda para Jaú. É, por meio desta mídia, ao longo de seus 110 anos, que resgatamos momentos e fatos importantes da história da cidade. Me sensibilizo junto a toda equipe que com empenho, dedicação e capacidade vem executando seu trabalho. 5 de maio de 2019 - data que marcará um dia funesto para Jaú.”

Angela Regina Martins Biem Massucato, por e-mail.

“Infelizmente, para todo jauense, a voz do povo vai emudecer hoje (5/5/2019). E a nossa cidade, totalmente abandonada pela atual administração, com a conivência do Poder Legislativo e da maioria dos que se dizem nossos representantes, até que poderia, com toda razão, ser intitulada de sujelândia ou bucarolândia. Basta passar em qualquer espaço e constatar! Aliás, há ruas em que o asfalto é uma casca de ovo e já aí vai uma crítica às administrações anteriores também pela falta de fiscalização durante a execução do trabalho. Dias atrás, nosso Poder Legislativo tinha nas mãos um projeto de um cidadão, visando a mudar as coisas, mas foi vetado, vejamos só, por não preencher determinados requisitos e então tudo vai continuar e o povo perdeu valiosa oportunidade de saber, dos nossos representantes, quem é contra os reais interesses da cidade e de seus moradores.”

Italo Poli Junior, Jaú.

Agradecemos a parceria  
com o jornal Comércio do Jahu  
que sempre pautou a qualidade  
e transparência da informação.

continuaremos conectados...

A melhor fibra ótica do mundo!



Qualidade e transparência!  
SEM SURPRESAS NA CONTA!  
Faça-nos uma visita.

fibra@parceirovivo.com.br

**vivo**  
EMPRESAS

## Obrigado pelos **110 ANOS** **DE MUITA INFORMAÇÃO**

Nós só temos a **agradecer**. Durante os **25 anos** de parceria, conseguimos levar a nossa comunicação para o público alvo com extremo impacto.

**Obrigado** por contribuir com informações de altíssima relevância, por gerar empregos, recolher impostos e contribuir diretamente com o crescimento da nossa querida **Jaú**.

**Gratidão à todos.**



  
**villa jahu**  
indústria de bebidas

REFRIGERANTES  
**JAHUBA**

água  
**mineratta**

**CRAZYCAT**  
ENERGY DRINK

# “Comércio” e XV de Jaú, juntos desde 1924

**Mais antigo que o clube, jornal acompanhou, noticiou e torceu pelo Galo ao longo de 95 anos**

■ **MATHEUS ORLANDO**  
No “Comércio” há seis anos

O fim das atividades do **Comércio do Jahu**, que circula hoje pela última vez após 30.885 edições e quase 111 anos de existência, marca o encerramento de uma relação histórica entre o jornal e o XV de Jaú, o único time profissional de futebol da região.

Fundado no dia 15 de novembro de 1924, o XV teve toda a sua trajetória acompanhada e noticiada pelo jornal. Em muitos momentos ao longo desses quase 95 anos de história do clube, o **Comércio** também assumiu sua veia torcedora pela equipe auriverde e ajudou a alimentar a paixão dos quinzeanos.

O periódico é a maior fonte para consultas históricas sobre o XV de Jaú – quem garante é o jornalista Tiago Pavini, 26 anos, que foi assessor do XV de Jaú entre 2015 e 2017 e em 2018 é pesquisador da história do Galo da Comarca.

Quando Pavini começou a vasculhar a história do XV, uma das dificuldades foi a falta de acervo. Ele esperava encontrar gravações antigas nas rádios, mas as emissoras não possuem material mais antigo. “Das épocas mais distantes, quando foi o auge do XV e o clube fez seu nome, na maior parte das vezes o **Comércio** era a única fonte documental para resgatar a história do clube”, relata.

Desse modo, o acervo histórico do **Comércio** é funda-

mental para demonstrar a importância do XV, ainda mais com o time atualmente na última divisão do futebol paulista. “Para quem não vivenciou o período vitorioso do XV, é difícil imaginar a importância e o que o clube representava. E o jornal ilustra a grandiosidade do clube e até legítima aquele período”, comenta Pavini.

As imersões do jornalista por edições antigas do **Comércio** evidenciam que o jornal sempre demonstrou muito carinho pelo Galo, o que era perceptível pela forma como as matérias e as manchetes eram escritas. Nos aniversários da equipe, eram publicadas edições bastante extensas, que traziam relatos, fotos e espaços publicitários bastante disputados pelas empresas locais.

“Em matérias dos anos 1950, por exemplo, o jornal invocava até Deus para o XV vencer. E acho que a maneira carinhosa como o **Comércio** sempre tratou o XV ajudou a alimentar o fanatismo da torcida. O clube é um representante da cidade, e o jornal sempre deixou claro esse orgulho”, diz Pavini.

Em 1952, quando o XV disputou uma série de melhor de três jogos contra o Jabaquara para confirmar seu primeiro acesso à elite do futebol estadual, o jornal escrevia em letras garrafais que “a causa do XV era a causa de Jaú”.

No mesmo ano, quando o Estádio Arthur Simões teve de ser reformado, o **Comércio** insuflava a população a colaborar com material e mão de obra – o que de fato aconteceu. Em 1973, na inauguração do Estádio Zezinho Magalhães, o jornal enaltecia as características do “maior estádio da região”.

Agora, Pavini se preocupa



com o futuro dos registros sobre o XV. O receio é de que, caso apenas a internet documente os próximos passos do clube, fatos importantes possam ser perdidos.

“O **Comércio** é essencial para o resgate histórico do clube. Daqui 30 ou 40 anos, como fazer para pesquisar sobre o XV de 2019 em diante? Pelo Facebook, pelo Instagram? Pode ser que haja dificuldade sem o auxílio do jornal impresso”, problematiza o jornalista.

Na opinião de Pavini, o fim

**Periódico cobriu todos os bons e maus momentos da equipe**

do **Comércio** é uma grande perda tanto para Jaú quanto para o XV. “Os dois são fiéis companheiros desde 1924 e passaram juntos por grandes momentos. O jornal testemunhou todos os acessos e toda a história do XV, mas agora não vai conseguir ver o centenário do clube. É uma perda enorme, mas o **Comércio** vai continuar sendo fundamental para o resgate histórico”, conclui.

Quem também usou muito os arquivos do jornal para pesquisar sobre o XV de Jaú foi Kleber Mazziero, 54 anos, que é maestro, artista e doutor em comunicação social. Em 2017, ele publicou o livro “Só sei que foi Assim: Estórias da História do XV de Jaú”, que reúne 157 crôni-

cas publicadas no **Comércio** entre fevereiro de 2005 e março de 2008.

“Usei muito o **Comércio** para escrever as crônicas. O jornal é fonte histórica, é ‘true news’ em tempos de fake news. O XV começou como um time amador e se consolidou como o time da cidade, o que foi documentado pelo jornal. Assim, o **Comércio** corroborou, sedimentou e transformou aquilo em verdade”, pondera Mazziero.

**Anos recentes**

Mesmo nos anos mais recentes, quando a cobertura ganhou contornos mais profissionais e menos clubista, o jornal sempre deu destaque

para o XV em notícias, reportagens, entrevistas, fotografias e vários outros tipos de conteúdo.

Um exemplo disso são as reiteradas divulgações de partidas, eventos e caravanas relacionadas à equipe verde-amarela. José César Cardoso, o Célio, proprietário do Bar do Célio, tradicional ponto de encontro da torcida quinzeana, é testemunha.

“O **Comércio** sempre ajudou a divulgar o XV e as caravanas dos torcedores. Não dá nem para acreditar que o jornal vai parar. Levantar e pegar o jornal chegava a ser um vício, principalmente para ver as notícias do XV. É uma pena que isso aconteça, mas foi brilhante a história do **Comércio** com o XV”, lamenta Célio.

Outros membros da imprensa jauense também reconhecem a importância do **Comércio do Jahu** para a cobertura e preservação da história do XV. “Muito importante essa parceria entre o XV e o **Comércio**.”

O jornal sempre foi uma fonte de informação fundamental, muito acompanhada pelas pessoas. A torcida do XV e a população de Jaú vão sentir muita falta”, opina Bibi Costa, 55 anos, jornalista da Rádio Piratininga.

**O clube**

O atual presidente quinzeano, Rodrigo Luiz Paulino, agradece ao **Comércio** do Jahu por ter acompanhado toda a história do Galo e da cidade. “O jornal e o XV de Jaú são dependentes um do outro. Nosso Galo se entristece por não poder mais ver a capa do **Comércio** dizendo ‘XV vence e alcança seu objetivo de conquistar o acesso à A3 de 2020’”, declara.

HÁ MAIS DE 25 ANOS

**LEVANDO**  
segurança para sua família  
e para sua empresa.

ALARMES PORTAL P

# “O ‘Comércio’ me fez ser quem eu sou”

**Referência do tênis de mesa, Dani Bassi guarda as matérias publicadas no jornal desde 2002**

■ RICARDO RECCHIA  
No “Comércio” há 12 anos

São dezenas de títulos municipais, estaduais, nacionais e até internacionais. Tudo registrado pelas páginas do **Comércio do Jahu**, que chega neste domingo à sua última edição. Natural da cidade de Santa Mariana, no interior do Paraná, Daniela Bassi, 39 anos, chegou a Jaú em 2002 para fazer história nas mesas retangulares.

Defendeu as cores do Município que escolheu para morar por vários anos, até efetivamente ganhar o posto de referência da modalidade na cidade. Hoje ela é técnica e coordenadora da Associação Jauense de Tênis de Mesa (AJTM). Uma entidade esportiva que começa a alçar voos para além do território nacional – a associação já foi competir no Chile e desem-



Lais Monteiro  
A mesa-tenista Dani Bassi com parte das matérias publicadas pelo “Comércio”

barca neste mês para jogar um torneio no Peru.

Dani Bassi, como é mais co-

nhecida, lamenta o fim do jornal centenário que registrava o esporte local em suas mais

diversas vertentes. “Todos sabem que a vida de um atleta amador não é nada fácil. Mui-

tos dependem da divulgação em jornais e outros veículos para conseguir patrocinado-

res. O fim do **Comércio** deixará uma lacuna na divulgação do nosso esporte”, afirma a mesa-tenista.

## Gratidão

Ela não sabe precisar quantas matérias já foram publicadas sobre a AJTM, desde que chegou a Jaú, há quase 17 anos. Mas guarda com carinho os recortes do jornal – muitos deles estão emoldurados. “Não só para o tênis de mesa, mas o **Comércio** abriu as portas para diversas modalidades esportivas”, afirma Dani Bassi. “Sempre digo que o **Comércio** me fez ser quem eu sou. Não consigo imaginar a ‘Dani Bassi’ de hoje sem todo o apoio do **Comércio**. Tenho uma enorme gratidão por toda a equipe de jornal”, explica a esportista, emocionada.

“Agora, eu não sei como ficará... O que será de nós, esportistas? Passamos por muitos momentos, tristes e alegres, mas o que ficará de toda essa história é o respeito mútuo entre nós da AJTM e o **Comércio do Jahu**.”

## “O atleta se sente valorizado no jornal”

Ricardo Recchia

O técnico de natação Rinaldo Luchesi, o Bill, 54 anos, tem uma coincidência com a data de fundação do **Comércio do Jau**, em 31 de julho. Foi nessa data que ele começou as atividades na Academia do Bill, mais precisamente em 1999. Ele também guarda todas as matérias publicadas pelo jornal desde então.

“Nós temos pelo menos oito pastas com os recortes de todas as matérias publicadas pelo **Comércio**. Sempre quis guardar com carinho essa história para que meus filhos e netos pudessem ver”, afirma Bill à reportagem. “Quando algum ex-aluno vem até a academia nos visitar, pegamos os recortes e ficamos olhando e conversando.”

Bill afirma que com o encerramento das atividades do **Comércio**, também ficará uma lacuna na divulgação do esporte amador na cidade de Jaú e região. “Quando comecei o meu trabalho em Jaú também via que outras modalidades eram divulgadas. Aí percebi a importância de registrar as notícias da natação.”

Ele conta que muita gente fica sabendo das notícias esportivas por meio do jornal impresso. “Você não imagina como é importante para um esportista ver a sua foto no jornal. Eu falava para os pais e mães comprarem o jornal, pois seu filho tinha saído na matéria. Acredito que vamos perder uma grande oportunidade para divulgar nossos atletas”, contou Bill à reportagem, bastante emocionado.



Bill mostra sua primeira matéria publicada no “Comércio”, em setembro de 1993

E completa: “E quando eu falo de divulgar o trabalho não são apenas os campeões,

mas também todos que passaram por aqui e escreveram sua história.” (RRR)

## QUEM ALUGA SEU IMÓVEL COM A GENTE, VIVE TRANQUILO.

## DO ALUGUEL ATÉ A PINTURA, CUIDAMOS DE TUDO.

imobiliáriajaú

Rua Tenente Lopes, 253 - Centro - 14 3624 4444 • 14 99612 4400

imobiliariajau.com.br

DE 29/04 A 12/05

A CADA R\$ 200,00 EM COMPRAS VOCÊ GANHA UMA LINDA GARGANTILHA COM PINGENTE PONTO DE LUZ EM PRATA 925 DA SAFIRA

O CLIENTE PODERÁ JUNTAR O VALOR DE R\$200,00 EM TODAS AS LOJAS DO JAÚ SHOPPING E APRESENTAR AS NOTAS FISCAIS NO PONTO DE TROCA PARA RETIRAR O PRESENTE\*.

Safira

WWW.JAUSHOPPING.COM.BR

@JAUSHOPPINGOFICIAL JAUSHOPPING

only!

\*LIMITE DE TROCA POR CPF

MINHA MÃE É UMA JOIA

# A maior fonte de pesquisa sobre Jaú

Para historiador e arqueólogo, o papel do “Comércio” continuará sendo o documento de uma época

**RICARDO RECCHIA**  
No “Comércio” há 12 anos

Ao longo de mais de um século de existência, as páginas do jornal **Comércio do Jahu** se tornaram as principais depositárias da história do Município. A afirmação é do historiador, arqueólogo e diretor do Museu Municipal de Jaú, Fábio Grossi dos Santos, 38 anos, que conta que as edições antigas do periódico são consultadas até mesmo por pesquisadores de fora do País.

Evidentemente, ele ressalta que o pesquisador precisa se adaptar às novas tecnologias, mas o papel e a tinta são imprescindíveis para se compreender os fatos de uma época. Para isso, o documento físico é fundamental. “Por mais que se digitalizem os documentos, o papel nunca deixará de existir. Existe um certo fetichismo, tem gente que gosta de manusear, folhear, sentir o cheiro do papel”, diz Grossi.

O historiador faz paralelo do jornal de papel com os discos de vinil, que mesmo com a tecnologia do streaming para se ouvir música (a transferência dos dados entre computadores) – ainda é produzido em todo o mundo, ainda que em menor quantidade e com um preço mais elevado. Ou seja, mesmo em era de pen drive, o bolachão ainda está na moda. E quem garante que, em 20 anos ou mais, o jornal impresso não voltará a ser objeto de culto?

Um problema apontado por especialistas para a distri-



Ricardo Recchia  
Fábio Grossi examina exemplar do “Comércio” de 1909

buição de informação digitalizada é a fragilidade do sistema, onde um bug (defeito, falha, na linguagem da internet), poderá comprometer o acesso do público. Daí, precisaríamos recorrer para o jornal de papel, que também serve como prova material de uma época.

“Os jornais sempre serão consultados. E, se no universo digital eu posso forjar uma notícia, com o objeto físico eu posso ter o retrato fiel de uma época. E nesse contexto a importância do **Comércio do Jahu** é inegável. O **Comér-**

**cio** é a maior fonte de pesquisa sobre Jaú”, avalia o diretor do museu jauense.

Tanto é verdade que uma das principais exposições permanentes do museu de Jaú, sobre a Revolução Constitucionalista de 1932, traz um painel gigante com manchete do jornal do dia 12 de julho de 1932: “Constituição pelas

**Quem sabe daqui a 20 anos o jornal impresso não voltará com força?**

armas! O Estado de São Paulo levanta-se, como um só homem, para repôr o paiz no regime legal”, está descrito conforme a grafia da época.

Mesmo com o pesquisador buscando realizar o seu trabalho por meio de diversas fontes, assim como faz um bom jornalista para produzir sua matéria, o jornal impresso será sempre o retrato de uma era. E se você quiser saber nos próximos 10, 20, 30, 40 ou 100 anos como foi Jaú e região entre 1908 e 2019, não deixará de se debruçar sobre as páginas do **Comércio**.

## Entre Jaú e Michigan

O acervo do **Comércio do Jahu** no Museu Municipal José Raphael Toscano, de Jaú, é visitado praticamente todos os dias por pessoas em busca de informações relevantes sobre a cidade. Quem é a responsável por esse resgate da memória do jornal impresso é a técnica do museu Ana Queila Pereira da Cruz, 45 anos.

Ela conta à reportagem que dentre os assuntos mais pesquisados nas páginas do **Comércio** estão o Cano Torto, os prédios históricos, a rodoviária, o XV de Jaú, além do próprio museu. Também há muita gente que quer saber sobre fatos históricos envolvendo familiares. Com as mãos delicadas manuseando essas pá-

ginas antigas diariamente, ela também lamenta o fim da edição impressa do jornal. “É bem triste mesmo. A informação precisa circular, independente de que formato seja. São mais de 110 de história e muita criança não vai conhecer o **Comércio**”, afirma Ana Queila.

### Abrangência

Atualmente, duas instituições internacionais fazem pesquisa sobre o **Comércio** no acervo do museu de Jaú. Uma delas está localizada na França e outra é a Universidade de Michigan (University of Michigan ou UM), no estado de mesmo nome, nos Estados Unidos. O tema é a escravidão em Jaú. (RR)



Ricardo Recchia  
Ana Queila e Fábio apontam pesquisas inéditas sobre assuntos de Jaú

Agradecemos ao **Comércio do Jahu** e aos profissionais que, através da sua ética e conhecimento estiveram junto com o **Sincomércio** rumo ao crescimento e sucesso nesses anos todos de parceria sólida e duradora.

**Obrigado!**

**SINCOMERCIO**   
FecomercioSP REGIONAL JAÚ E REGIÃO

# Vão faltar palavras.

---

Agradecemos ao  
Jornal Comércio do Jahu  
pela credibilidade,  
verdade, compromisso,  
informação, ética e  
imparcialidade prestadas  
em seus 111 anos de história.



O  
Supermercado  
da família  
feliz

# “Comércio” acompanha a história de Jaú

**Política, futebol, cultura, polícia e desastres naturais estão entre as temáticas garimpadas para esta última edição**

■ **NATALIA GATTO PRACUCHO**  
No “Comércio” há 10 anos

Fundado em 31 de julho de 1908, o **Comércio do Jahu** acompanha a história de Jaú e até mesmo do País há mais de 110 anos. A proposta desta página é relembrar manchetes e ma-

téria consideradas históricas ou que foram motivação de ações por parte de órgãos públicos.

Garimpar as “matérias mais emblemáticas” não é tarefa fácil e, para isso, o **Comércio** contou com a colaboração dos atuais funcionários e jornalistas que passaram pela redação

nos últimos anos. Não há pretensão de seguir rigor histórico, apenas reportar algumas lembranças aos leitores.

A seleção conta com textos de 1922 a 2018. O primeiro é a enchente do Rio Jaú, que arrebentou pontes e destruiu moradas em fevereiro de 1922. A

mesma tragédia ocorreu em novembro de 2011, fato também publicado pelo **Comércio**.

Na sequência, vem a expectativa para a chegada de João Ribeiro de Barros, o fim da Segunda Guerra Mundial, a chegada do XV de Jaú à Primeira Divisão, o incêndio da Ultra-

gaz, o maior assalto a banco registrado no Município, o fechamento da Companhia Jauense Industrial e, mais recentemente, a greve dos caminhoneiros.

É a memória de tantos que passaram por nossa redação, que se soma à memória dos nossos leitores.



**14 de fevereiro de 1922**

**“A formidável enchente do rio Jahu”**

Na noite do sábado anterior, por volta das 23h, caiu sobre a cidade forte temporal que durou cerca de duas horas. Em minutos, o ribeirão Jahu foi avolumado por torrenciais chuvas nas suas cabeceiras, arrebentando pontes, destruindo moradas, levando a miséria a centenas de lares pobres e ocasionando prejuízos superiores a mil contos de réis. Até então, não havia memória de uma enchente igual. A Câmara Municipal reuniu-se ao meio-dia de domingo para adotar ações e pedir auxílio ao governo estadual.



**4 de outubro de 1923**

**“Raid de aviação S. Paulo - Jahu”**

A população jauense aguardava, com ansiedade, o raio de São Paulo em aeroplano, os aviadores João Ribeiro de Barros e Pinto Martins. A sociedade jauense promoveria um baile em honra dos ‘destemidos pilotos’ no Club Concordia. O raid, no entanto, foi adiado por causa de um acidente em Campinas, sem grandes incidentes.



**8 de maio de 1945**

**“Terminou a guerra”**

Anúncio da Empresa Força e Luz do Jaú S. A. mostra que acabou a Segunda Guerra Mundial no continente europeu. O término da batalha, no entanto, veio apenas em setembro do mesmo ano.



**12 de março de 1991**

**“Todos os lances do maior assalto”**

Segundo esta edição, o maior assalto já registrado em Jaú ocorreu no dia anterior na agência local do Banco do Brasil. Cinco homens armados conseguiram levar da casa forte do banco 40 milhões de cruzeiros mais 3 mil dólares. O assalto só foi descoberto na manhã de segunda, mas começou na noite do domingo anterior, com assaltante rendendo o vigia.



**19 de fevereiro de 1952**

**“O E.C. XV de Novembro do Jaú na 1ª Divisão”**

Grande parte da população jauense compareceu ao Estádio da A. A. Ponte Preta, em Campinas, para incentivar o Galo da Comarca a alijar o selvagem Leão do Maluco, o Jabaquara de Santos, da 1ª divisão. Foram organizados dois trens para levar os torcedores.



**25 de julho de 1989**

**“Veja como foi o incêndio que preocupou toda a cidade”**

Reportagem aborda o grande incêndio que destruiu completamente o setor de engarrafamento da Ultragaz, perto do contorno rodoviário, e que deixou preocupada grande parte da população. Peritos vieram de Bauru para investigar a causa. A edição trouxe depoimento de funcionários, bombeiros, e a situação dos feridos.



**18 de maio de 2004**

**“Jauense confirma a demissão de 600”**

A Companhia Jauense Industrial confirmou no dia anterior que a empresa iria demitir 600 funcionários. O prefeito à época, João Sanzovo Neto declarou ter tentado evitar as demissões. Principal indústria de Jaú, a Companhia Jauense Industrial perdeu a competitividade no mercado de sacarias de juta e encerrou as atividades logo depois.



**LUTO PAULISTA**  
Respeito e dignidade ao alcance de todos

**Homenagem do Luto Paulista ao Jornal Comércio do Jahu**

“O nosso sucesso profissional nunca teria sido alcançado se não houvesse pessoas incríveis ao nosso lado transmitindo nossa mensagem com integridade e respeito à população. Sentimos muita gratidão por todos esses anos pelos serviços prestados.”

Rua Quintino Bocaiúva, 904 - Jaú / 14 **3622.2471 / 3622.1311**  
Velório Jaú - Av. Frederico Ozanan, 333 - Jaú / 14 **3624-5434**  
Rua 13 de Maio, 04 - Bocaina / 14 **3666.3486**



**LUTO PAULISTA**  
Respeito e dignidade ao alcance de todos

**4 de abril de 2007**  
"Dois morrem atropelados na região central de Jaú"  
Dois idosos morreram na tarde e início da noite do dia anterior após serem atropelados nas proximidades do cruzamento da Rua Major Prado com a Rua Riachuelo, Centro de Jaú. O acidente vitimou outras cinco pessoas – a maioria idosa – e danificou quatro veículos. O caso ganhou repercussão nacional.



**16 de novembro de 2011**  
"Jaú vive dia de caos e prefeito decreta estado de emergência"  
No feriado de 15 de novembro de 2011, duas grandes tempestades fizeram que o Rio Jaú transbordasse e invadisse ruas, pontes, casas e estabelecimentos comerciais, do Jardim Sempre Verde ao Jardim São José, passando pelo Centro e outros bairros. Pelo menos 250 famílias foram atingidas e o então prefeito Osvaldo Franceschi Junior decretou estado de emergência.

**25 de maio de 2018**  
"Greve dos caminhoneiros causa corrida aos postos"  
Protestos dos caminhoneiros em rodovias de todo o País também impactaram nos produtos essenciais em Jaú e região, principalmente supermercados e postos de combustíveis. Por temerem o desabastecimento, jauenses enfrentaram mais de uma hora em filas para encher o tanque. Alguns locais ficaram sem combustível.

**13 de agosto de 2012**  
"Jauense é coroada Miss São Paulo"  
A jauense Francine Pantaleão foi a primeira Miss Jaú a ser coroada Miss São Paulo. Ela desbancou 56 candidatas inscritas, concorreu ao Miss Brasil e ficou entre as cinco finalistas.



**30 de março de 2019**  
"Governo do Estado de SP fecha Projeto Guri em Jaú"  
O governo do Estado determinou o fim das atividades do Projeto Guri em Jaú e outros municípios. Na cidade, o programa musical gratuito atende 330 crianças e jovens, com idades entre 6 e 18 anos. A notícia ganhou grande repercussão não somente em Jaú, mas em todo o Estado, tanto que o governo estadual voltou atrás na decisão.



“

O JORNALISMO IMPRESSO SERÁ SEMPRE DISTINGUIDO POR SUA VERACIDADE NOS FATOS E RELEVÂNCIA. PORTANTO, DESEJAMOS QUE AS NOVAS MÍDIAS TENHAM SEMPRE OS MEIOS IMPRESSOS COMO REFERÊNCIA DE CREDIBILIDADE E PROFISSIONALISMO, E, QUE ESTE NÃO SEJA UM FIM, MAS APENAS UMA FASE DE UM CICLO.

”

Obrigado,  
Comércio do Jahu.

ARKUS  
& CO

"A Terra é plana. Na Universidade, só se faz balbúrdia. O golpe de 64 foi revolução - e aconteceu em 31 de março, não 1º de abril. As Humanas não servem para nada. O Nazismo foi movimento de esquerda. No Carnaval brasileiro só tem golden shower. Meninos vestem azul, meninas vestem rosa. O feminismo fez aumentar a violência doméstica. Turista que quiser fazer sexo com nossas mulheres é bem-vindo. Homossexuais prejudicam as famílias. Somos filhos de Adão e Eva. Num País em que se assiste à apologia à ignorância, à desinformação, ao ódio ao saber... o cidadão não assina o jornal de sua cidade, o anunciante não anuncia no jornal de sua cidade, o jornal de sua cidade fecha as portas. Num Brasil que ocupa o último lugar no ranking de investimento em educação universitária no mundo... é uma opção: a gente quer ser burro. Em tempos em que Filosofia é inútil, Sociologia não resolve os problemas, Educação Física não é importante, aprender espanhol é atraso de vida, Arte só serve para incomodar, Paulo Freire é desprezado e o Professor é o inimigo público número 1... nada mais óbvio do que um órgão de imprensa de mais de 100 anos fechar suas portas. O próximo passo é termos de fechar nossas bocas."

**Kleber Mazziero, maestro, escritor, cineasta e dramaturgo**

"Recordo-me do dia em que o professor Valentim Antonio Rodrigues me pediu que fosse o coordenador do espaço cedido por este veículo de comunicação. Minha 'obrigação' (e meu prazer) era receber dos articulistas os artigos que traziam esclarecimentos sobre a filosofia espírita e enviá-los semanalmente para publicação. Quantos leitores esperavam a quarta-feira para degustarem o conteúdo que trazia reflexões sobre as questões de vida e de morte, na verdade da evolução do espírito imortal que habita em nós para construção de uma sociedade mais justa e equilibrada. Ficará um grande vazio, pois foram décadas de relacionamento com essa equipe exemplar, quanto aprendizado com Ana Maria Midaglia, seriedade, ética e comprometimento, virtudes que continuaram com Ana Karina e Bianca, meus contatos mais próximos, a quem dirijo nesse momento minha profunda gratidão."

**Antonio Aparecido Rossi, presidente da União das Sociedades Espíritas Regional de Jaú**

"Em um momento em que viceja o anti-intelectualismo e se disseminam 'verdades alternativas', contaminando o debate público, o jornalismo se torna fundamental para combater a desinformação, garantir a transparência e visibilidade das informações públicas, fortalecer a democracia. A imprensa, em que pesem as transformações tecnológicas, continua a ser um respiradouro desse exercício para a sociedade - e a imprensa local proporciona o olhar aproximado sobre os anseios e as necessidades da comunidade, sem perder de vista o contexto geral. É triste quando se perde um espaço de debates e divulgação de ideias. Mas é preciso reconhecer a importância de todos que lutam por um jornalismo de qualidade e uma sociedade democrática. Fica o agradecimento pessoal a todos os profissionais do **Comércio**, que contribuíram para esse propósito, em especial à direção de redação e editoria pelo acolhimento, pela relação de confiança que construímos ao longo desses anos, pelas oportunidades de contribuir e principalmente aprender. Embora esse espaço se encerre, ficam os laços de amizade e os ideais para a construção de uma cidade melhor, de um País mais justo. Até."

**Afonso Caramano é escritor**

"Está chegando a hora da despedida. O **Comércio do Jahu** encerrará suas atividades hoje. Será uma despedida dolorosa, pois o 'nosso jornal' era o arauto da população jauense e, porque não também das cidades da região. Ele era o órgão informativo que levava, todos os dias, o informe de tudo o que estava acontecendo. Era o companheiro de todas as manhãs, acompanhando o café da população. Em outras épocas, sua famosa sirene avisava aos munícipes sobre importantes fatos locais, nacionais e até internacionais. Ele era aguardado por todos, inclusive nos cafés da cidade. Ele deixará saudades. Emudece, mas não será esquecido jamais."

**P. Preto é jornalista**

"... 31 de julho de 1908 a 5 de maio de 2019... este foi o tempo compreendido entre o 'on' e o 'off' que deram vida a um dos mais longevos e prestigiados jornal de todo o interior paulista, e até mesmo do País... Somente a sua credibilidade, inovação, reverência e imparcialidade poderiam garantir a sobrevivência de um veículo de comunicação impresso por tantos anos junto à opinião pública e aos seus leitores de várias gerações... Um passado que entrará para a história da nossa cidade, deixando uma herança cultural de valor inestimável para a posteridade... Fecham-se as cortinas e o espetáculo **Comércio do Jahu** chega ao fim... Bem que poderia ser uma utopia... Insisto em não pôr um ponto final nesta bela história..."

**Celso Luiz Macacari é advogado**

"Há 16 anos escrevo artigos científicos, há 16 anos milito na advocacia e há 16 anos escrevo artigos que são publicados no **Comércio**. A semelhança entre as datas não é coincidência do tempo, mas sim o fruto de uma prática que se iniciou no jornal quando escrevi meu primeiro artigo. A paixão pela escrita surgiu concomitantemente às linhas das páginas como articulista. Sempre e com muito orgulho dediquei um lado de minha militância às comissões da OAB, em Jaú - trabalho amplamente divulgado pelo **Comércio** à comunidade, em prol da comunidade e da classe. Devo muito ao **Comércio** o meu aprendizado sobre o que é viver a democracia e a liberdade de expressão. Sobretudo, o que é dignidade, lealdade, seriedade e honestidade no exercício da profissão, que vivi e presenciei em todos aqueles que fizeram desse diário um exemplo de luta pelo direito de informar honestamente. Saudades é o que vou sentir, nesse momento muito triste e por muito tempo. Perde a população, perde o Município e perde o País com o fim das atividades do centenário jornal **Comércio do Jahu**."

**Rogério Piccino Braga é advogado e membro do Conselho Editorial do Comércio.**

"O jornal deu apoio para nossa banda em todos os momentos que precisamos. Ser noticiado por um jornal centenário é algo bacana. O jornal sempre deu muita abertura para a parte da cultura, e vai fazer muita falta. Além disso, não teremos mais uma fonte confiável para notícias da cidade. Tudo vai virar fofoca, é isso que o jornalismo está se tornando. Não teremos mais o porto seguro de informação local, pois você pode até ler algumas coisas aqui e ali, mas confia mesmo quando o conteúdo é produzido por um jornalista. O fim do jornal é uma pena, ficamos tristes."

**Fernando Lazzari, vocalista da banda Griswolds**

"O jornal com certeza fará muita falta para Jaú. O jornal sempre respaldou, incentivou e documentou a cultura e as ações culturais da cidade. A cidade vai perder muito. Em boa parte dos eventos culturais que realizamos, muitas pessoas diziam que sabiam do evento pelo jornal. Ainda não estou conseguindo saber como vai ser agora, sem o jornal... Na cultura independente, o jornal também sempre incentivou muito. Quando ganhei meu Proac, o jornal fez uma matéria linda. Então, o **Comércio** sempre manteve viva a cultura da cidade."

**Carolina Panini, secretária de Cultura e Turismo de Jaú**

"Sem informação, não há opinião. Sem opinião, não há democracia. Como defensor da sociedade e do regime democrático, lamento profundamente o fechamento do jornal **Comércio do Jahu**. Nesses quase oito anos em que atuo na comarca, tive a oportunidade de embasar várias ações em fatos divulgados pelo **Comércio**. De outro lado, sempre recebi do jornal o espaço necessário para a devida prestação de contas. Espero que o vazio informativo que ora se instala seja rapidamente suprido por órgão de imprensa tão livre e corajoso quanto foi o **Comércio do Jahu**."

**Rogério Rocco Magalhães, promotor de Justiça de Jaú**

**Um Hospital de Olhos completo para você!**



**Consultas, exames e cirurgias.**  
Tudo em um só lugar, com a qualidade e o atendimento que você conhece.

**DR. ÉDION FAGNANI JUNIOR**  
Urgências (14) 98114-4747 CRM 70.667

Atendendo os convênios

Apas, Cesp, Funerárias, IPMJ, Unimed, Geap, Tonon e Sindicatos

**Av. Tunin Capeloza, 500 | Praça do Cano Torto | Fone (14) 3624-5404**



**TIGER**  
LOJA DE CONVENIÊNCIA JAU

**Perdemos a companhia.**

Todo dia pela manhã, ele nos contava as novidades, falávamos sobre esporte, política, entretenimento e muitos outros papos.

Obrigado Jornal Comércio do Jahu por todo dia nos fazer companhia.

Tiger Jaú - Avenida Ana Claudina, 650

A GVM Sistemas tem o orgulho de ter feito parte da história do mais saudoso e confiável veículo de comunicação de nossa cidade.

gvm sistemas

**OBRIGADO**

COMÉRCIO  
DO JAHU

pelos

**24**

**ANOS**

DE PARCERIA

arkus

 **gvm sistemas**  
gvm sistemas.com.br

14 2104-7800  
contato@gvmsistemas.com.br  
Rua Joaquim Gomes dos Reis, 335  
Centro • 17201-350 • Jaú/SP

Ricardo Recchia



**NA VARANDA** → Moro na roça iaiá/ nunca morei na cidade// Compro jornal da manhã/ pra saber das novidades//

Clementina de Jesus, "Moro na Roça"

Ricardo Recchia



**EMBAIXO DO BRAÇO** → Errou na dose/ errou no amor// Joana errou de João// Ninguém notou/ ninguém morou na dor que era o seu mal// A dor da gente não sai no jornal//

Haroldo Barbosa, "Notícia de Jornal"

Ana Karina Victor



**NA DESCONTRAÇÃO** → Todo jornal que eu leio/ me diz que a gente já era/ que já não é mais primavera// Oh, baby/ oh, baby/ a gente ainda nem começou//

Raul Seixas, "Cachorro Urubu"

João Guilherme D'Arcadia



**NA VIDA DIGITAL** → Eu penso até em desistir// O que eu posso fazer é ir/ não possuo tamanha tecnologia// Ela me trocara por um Blackberry//

Rafael Mylius Rocha e Alberto Continentino, "Samba do Blackberry"

Natalia Gatto Pracuchio



**NO BANHEIRO** → Um jornal é igual ao mundo/ um jornal é igual o mundo// Tudo certo/ tudo incerto// Tudo tão longe e perto// É igual ao mundo um jornal//

Gilberto Gil, "O Jornal"

Ana Karina Victor



**NAS UTILIDADES DOMÉSTICAS** → É vida vã/ É vida, é vida vã// O jornal de hoje é o papel de embrulho de amanhã//

Zeca Baleiro, "É Vida Vã"

Bianca Zaniratto



**NA UTILIDADE PÚBLICA** → Eu queria que alguém/ me dissesse alguma coisa/ que eu ainda não sei// Que alguma coisa boa vai acontecer// É só esperar pra ver// Por favor me traga uma notícia boa//

Thedy Corrêa, "Notícia Boa"

João Guilherme D'Arcadia



**NAS DESPEDIIDAS** → A gente aprende/ que há um mundo lá fora// E que a vida depende/ de saber ir embora// Tudo tem hora/ é assim minha sina// O amor não termina/ mas eu tenho que ir//

Renato Teixeira, "Embora"

MERCICIO DO JAHU

O jornal que sempre aproximou  
você de Jaú merece a nossa

*homenagem*

Ao longo de suas páginas e sua trajetória, o jornal **Comércio do Jahu** sempre se dedicou a informar os leitores com rapidez, transparência e qualidade. Foram 110 anos de compromisso e respeito, que farão falta no dia a dia do cidadão jauense.

Uma homenagem da equipe Jaú Shopping a todos que fizeram parte do jornal **Comércio do Jahu** durante esses anos e contribuíram para escrever essa história.



**Jaú foi contado através  
destes impressos diários!  
Nossas vidas passaram  
por estas páginas!**

**Agradecemos aos 110 anos  
do Comércio do Jahu!**



*Nós não somos o que gostaríamos de ser.  
Nós não somos o que ainda iremos ser.  
Mas, graças a Deus,  
Não somos mais quem nós éramos.*

**Martin Luther King**



CRECI:23430J

**3416.0521**

Av. Dr. Quinzinho, 785  
em frente ao Parque do Rio Jaú

JOSÉ HENRIQUE TEIXEIRA

## Vivi 23 anos desta mais que centenária história

Parecia que ele flutuava, porque chegava sem ninguém perceber. Eram 10 horas, 11 horas da noite, ou mais. Quando você se dava conta lá estava ele, nas suas costas, com uma das hastes dos óculos num canto da boca, perguntando: “E aí? Está tudo bem?”. Ao que a Ana Maria Midaglia respondia: “Tudo em ordem, seu Raul”. Ele ainda dava uma “revisada” geral no past-up da capa da edição e, por muitas vezes, encontrava um errinho aqui ou ali. Depois, tal qual chegou, sem alarde, ia embora satisfeito. Nunca falou tira isso ou coloca aquilo no noticiário. Era mais uma edição do seu **Comércio do Jahu**, que no dia seguinte cedinho estaria nas ruas, nas mãos dos seus leitores, dos seus assinantes. Isso era ponto de honra para o saudoso Raul Bauab: no dia seguinte, não importa o que acontecesse, o **Comércio** tinha que estar nas ruas.

E estava. Nem que para isso ele precisasse ir com seu próprio carro até Jundiá, à noite, para buscar um técnico que consertasse a nova máquina de composição, a IBM Composer, quando o jornal deu um grande salto de qualidade gráfica e passou a ser impresso em offset, depois de muitos anos no “chumbão” dos linotipos. Outras vezes, pedia ao Toninho Paleologo (um faz-tudo) que fosse buscar o técnico, ou o mecânico, para a nova impressora rotativa, que imprimia duas páginas de cada vez.

Cedinho, ainda com suas bicicletas, os entregadores saíam às ruas para levar o jornal aos muitos assinantes. Às vezes, a bicicleta de um quebrava em algum ponto da cidade. O Carlinhos Costa, que estava no escritório, não podia ir em socorro. O próprio Raul coloca-



Equipe do jornal, em meados da década de 1980

va outra bicicleta no porta-malas de seu Opalão e ia socorrer o entregador, trazendo de volta a bike que tinha quebrado. Quantas vezes fez isso...

Eu cheguei ao **Comércio** em 23 de abril de 1979, trazido pelas mãos do editor Sérgio Escobar, depois de trabalhar com ele por dois anos no “Diário de Bauru”. De lá, ele foi para Americana, de onde trouxe Ana Maria Midaglia, outra baluarte do **Comércio**, minha amiga-irmã. Ela chegou quatro dias antes, no dia 19 de abril. Escobar era especialista em transformar os jornais em offset. Fez isso com o “Diário de Bauru”, depois com o jornal de Americana e, em 1979/1980, com o **Comércio**.

Ana Maria era incansável. Editora, montava o jornal diariamente, no sistema past-up, página por página, até tarde da noite. Os títulos das matérias eram feitos na velha japonesa Morisawa, que ela também manejava. Para ela, também era ponto de honra que o **Comércio** chegasse às ruas no dia seguinte. E nada poderia ser empecilho para tanto.

Em relação ao **Comércio**, não sei se este é o termo mais apropriado, mas parecia existir uma simbiose entre Raul e Ana Maria. Depois das IBM Composer, veio a editoração eletrônica, e o Marcos Bordi e o Frank Sotto (desktop publishers) montavam as páginas e o Chico Bronze, os anúncios, tudo no computador.

Durante vários anos, acumulei no **Comércio** as funções de redator e repórter fotográfico. Além de tirar as fotos, fazia a revelação dos filmes no quarto escuro do laboratório. Ainda não havia nada digital. Neto Ormelese foi o primeiro a ser contratado para ser exclusivamente fotógrafo.

Com muita honra, participei da vida deste **Comércio** por 23 anos. Com Raul Bauab foi até 22 de dezembro de 1988, quando prematuramente ele nos deixou num acidente automobilístico. Com Ana Maria Midaglia, foi até março de 2002, quando eu deixei o jornal para dedicar-me ao jornalismo radiofônico, onde atuo até hoje. Ela também foi embora cedo, como diria Rolando Boldrin, “partiu antes do combinado”.

Sem nenhum demérito aos demais, nestes 66 anos deste meu tempo aqui neste plano, posso assegurar que nunca trabalhei com pessoas tão afáveis como Raul e Ana Maria.

Já que falei dos demais, vou nominá-los aqui, claro que haverá o imperdoável erro de esquecer-me de alguém. Eles me perdoem, porque são 40 anos e a minha memória não é mais de um jovem de 26, como quando aqui cheguei, mas de um idoso de 66 anos.

Vamos aos nomes, então, da “minha turma” do **Comércio**. Além dos que já citei acima, os outros aparecem aqui

Só me entristece que essa linda história será interrompida. Mas, ao mesmo tempo, me enche de orgulho por poder ter feito parte dela

não necessariamente na ordem de entrada ou saída:

Carioca (redação), Jorge Monteiro (redação), Napoleão (impressor), Neno (digerador), Valdecir (impressor), Eva de Fátima Gomes (digitadora), Idalina Tecedor (digitadora), Alexandre (entrou mirim e tornou-se chefe da distribuição), José Francisco Martins Peres (escritório), Sergio Meibach (comercial), Moacir Amaral (comercial), Lígia Batocchio (recepção), Joaquim Zugliani, José Saleme (revisor), José Carlos Pico (revisor), Edwin (revisor), Paulino Serrano (distribuição), Dejair Calandrin (comercial), Silvana Marchesan (comercial), Ricardo Nicola (redação), Milton, Carla, Ceci Galvão (redação), Elton (titulador), Silvana (recepção), seu Euclides (pai da Silvana, distribuição), Gláucia Arruda, Hailton Trindade (fotomecânica), Angela Lima do Amaral Carvalho (comercial), Maria Lucia do Amaral Carvalho (cronista social), Vera

Lotto (cronista social), Marister de Moraes (redação), Daniela Bockenbuzio (redação), Lucia Beraldo (redação), Miriam Gabira (redação), Lucia Bernardo (redação), José Renato de Almeida Prado (redação), Rodrigo Galvão de Castro (redação), Hailton Medeiros (redação), José Cássio Castanho (redação), Fernando Schwarz (editor de esportes), Mario Schwarz (editor geral), Milton (Bill) de Oliveira (past-up), Neide (past-up), Eduardo Nasralla (editor), Luiz Malavolta (editor), Karina Victor (redação do Jahuzinho, chegou a diretora de redação), Jorge Soufen (redação), Décio Godoy (fotógrafo), Tuca Melges (fotógrafo), Silvia Pereira (redação), Maria Inês Ferreira (redação), Paulo Schwarz (P Preto) (cronista), José Roberto Soares (Pitico) (repórter de esportes), Hedair de Arruda Falcão Filho (repórter de esportes), Murilo de Almeida Prado (articulista), Ruy Costa (cronista), Nilsen Kuntz Navarro (cronista), Ciro Serra (articulista).

E tudo isso é uma história de 23 anos. Imagina se me atrevesse a contá-la de quase 111 anos. Nem tenho essa pretensão. Só me entristece que essa linda história será interrompida. Mas, ao mesmo tempo, me enche de orgulho por poder ter feito parte dela.

José Henrique Teixeira é jornalista.

**Comércio do Jahu,**  
**Estivemos juntos há mais de 95 anos.**  
**Obrigado por ajudar a contar a nossa história.**

Que não seja um adeus, e sim um até breve.

REFRIGERANTES 15

zugliani bebidas

REFRIGERANTES 15

Dr. Shape JAU

CONHEÇA A MELHOR E MAIS COMPLETA LOJA DE SUPLEMENTOS DE JAÚ!

RUA TENENTE LOPES, 303 - JAÚ/SP

(14) 3416-6061 DRSHAPEJAU DR.SHAPEJAU

# *Vai deixar saudades...*

Obrigado Jornal Comércio do Jahu, por levar informação todos os dias até nossas mãos e agradecemos também pela parceria durante todos esses anos.

© OFICINA www.ufe.com.br



**Funerária Jauense**  
**(14)3602.7200**

Rua Rangel Pestana, 855 - Jaú  
[www.funerariajauense.com.br](http://www.funerariajauense.com.br)



**ÚNICO**  
Plano de Assistência Familiar e Empresarial  
**FUNERÁRIA JAUENSE**

"O jornal **Comércio do Jahu** é a melhor fonte de informação para os munícipes, mesmo na fase atual de mídia eletrônica. Isto porque os fatos e acontecimentos da cidade são sempre bem redigidos e retratados pelos seus jornalistas, o que nos permite conhecer a fundo os problemas que atingem a nossa cidade, bem como as vitórias, sucessos e conquistas dos cidadãos jauenses. É com muito pesar que não mais teremos à disposição tão excelente meio de comunicação. As manhãs ficarão mais tristes sem o jornal. Parabéns a todos pelo excelente trabalho desenvolvido ao longo de todos esses anos."

**Paula Maria Castro Ribeiro Bressan**, juíza de direito do Fórum da Comarca de Jaú

"Trabalhei durante 16 anos no **Comércio**. Foi uma honra e um orgulho. Era um aprendizado diário sobre jornalismo. Como tornar a notícia melhor, mais clara, com mais conteúdo e mais próxima das pessoas. Missões que foram cumpridas à risca a cada artigo, a cada nota, a cada matéria, a cada caderno especial. Convivi com profissionais de alto nível. Além do compromisso com a notícia, vivenciei um companheirismo e amizade que me emocionam e vão me acompanhar para sempre. Agradeço a oportunidade impagável de ter feito parte dessa equipe. Desculpo-me pelas falhas, pois as tive, e entristecido ao ver essa fonte inestimável de informações cerrar as portas. Porém, me alegro saber que esse registro histórico incalculável permanecerá, e, na saudade, poderei reler cada um dos companheiros de redação. Grandíssimo abraço."

**Paulo Cruz**, jornalista



Ricardo Recchia

"O encerramento das atividades do **Comércio do Jahu** é uma perda irreparável para Jaú e para a região. Por décadas, praticou o verdadeiro jornalismo, apurando a informação, ouvindo as partes envolvidas, dando voz aos moradores para que pudessem reclamar do que não funcionava a contento no bairro, denunciando o mau uso do dinheiro público, etc., sempre com isenção e responsabilidade. Sem entrar na discussão do momento por que passam os veículos de comunicação impressa, Jaú e região sentirão, e muito, a falta de um jornal sério e imparcial na cobrança das autoridades, em reflexões sobre diversos assuntos e na prestação de serviços aos leitores."

**Alcir Zago**, jornalista

Impossível não me emocionar e lamentar profundamente o fim do **Comércio**, um dos poucos jornais centenários que ainda circula no Brasil. Quando cursava o último ano da faculdade de jornalismo, o **Comércio** me abriu as portas para um breve estágio e, quando formada, me deu a oportunidade do primeiro emprego, onde permaneci por mais de sete anos. Sou muito grata a todos os colegas com quem trabalhei e que contribuíram para minha formação profissional, sempre sob a égide da ética e da liberdade de imprensa. Os jauenses perdem não apenas o registro diário de sua história, mas um veículo que exercia com maestria o papel social da imprensa, de fiscalizar os entes públicos, dar voz ao povo e fomentar a democracia por meio de um jornalismo sério e isento.

**Ana Priscila Donato Capps**, jornalista



A Família Ferracini está em Jaú desde 1871 fazendo história junto com esta cidade. Desde o início do Ferracini Supermercados, há 25 anos, estamos sempre prestigiando e trabalhando juntos com o tradicional Comércio Do Jahu. Lamentamos esse momento de encerramento de suas atividades, porém aproveitamos para agradecer aos diretores e toda equipe do jornal Comércio do Jahu pelo profissionalismo e dedicação.

O nosso muito obrigado.

# O Comércio do Jahu - 110 anos de história

*A Irmandade de Misericórdia do Jahu,  
tem orgulho de fazer parte dessa trajetória!*



*© nosso muito obrigado!*

#### MESA ADMINISTRATIVA:

**Provedor:** Alcides Bernardi Júnior  
**1º Vice-provedor:** Antonio Luiz Cremasco  
**2º Vice-provedor:** Laércio Peroni  
**1º Secretário:** Adilson Ortigoza  
**2º Secretário:** Adilson de Carvalho  
**3º Secretário:** Dr. Carlos Roberto Guermandi Filho  
**1º Tesoureiro:** Adhemar Galvanini  
**2º Tesoureiro:** Antônio Angelo Rossi  
**3º Tesoureiro:** Dr. Ary José Bauer Júnior

#### CONSELHO FISCAL

**Efetivos:**  
**1º** Guy Fernando Magalhães de Toledo  
**2º** Antenor Pelizzon  
**3º** Mauri Donizete Guarnieri

#### Suplentes:

**1º** Alberto Magno Simões Rodrigues  
**2º** Diomar Rosa  
**3º** Paulo Celso Beltrami

#### Gerente de controladoria:

Scila Andrea Pascoalotte Carretero

#### Gerente da área técnica:

Ed Mário Romeno Capello

#### Diretoria Clínica:

Dr. Silvio Fernando Alonso - diretor clínico  
Dr. Luiz Daniel Aparecido Sordi - 1º vice-diretor  
Dr. Paulo Mattar - 2º vice-diretor

#### Diretoria Técnica:

Dr. Paulo de Tarso Nuñez Chiodi

# Confira as reportagens que nós faríamos

**“Comércio” seleciona vários fatos que ainda estão pendentes para os cidadãos acompanharem**

■ **JOÃO GUILHERME D'ARCADIA**  
No "Comércio" há 10 anos

Veículos de comunicação não sobrevivem apenas de assuntos factuais – aqueles imprevisíveis, que podem ou não acontecer: fatalidades, acidentes, incidentes, entrevistas coletivas, jogos, etc. Jornais impressos, emissoras de rádio e TV e portais de notícia precisam se organizar para garantir assuntos em dias com pouco conteúdo factual, bem como para não deixar os temas importantes esmorecerem.

O **Comércio** sempre ficou atento a essa necessidade. Nós mantemos um arquivo com uma espécie de pauta viva, com datas dos acontecimentos que estão por vir.

Um exemplo: quando fazemos uma reportagem sobre a construção de um posto de saúde, e o secretário responsável dá um prazo para que a obra saia do papel, nós anotamos esta data. Perto da data, entramos em contato novamente e conferimos se a meta está de pé. Isso vale para todas as editorias.

O jornal também costuma



É preciso prestar atenção nos assuntos discutidos e votados na Câmara

guardar as efemérides – dias em que determinados fatos “fazem aniversário”. Normalmente, quando um crime completa anos, cobramos esclarecimentos. Se um serviço pú-

blico está empacado há vários meses, pedimos explicações.

E é assim que o **Comércio** conseguia estabelecer uma rotina de dados e informações que abastecia nossos dias de

trabalho.

Nesta reportagem, detalhamos muitos temas que nós abordaríamos para que você, leitor, também possa ficar atento.

## DE OLHO NA CÂMARA

O que a Casa de Leis ainda discute e vota neste ano

### ■ Extinção do IPMJ

Projeto original extingue o instituto de previdência e auxílio médico a aposentados

### ■ Subsídio dos vereadores

Reajuste de 2019 baseado na inflação ainda não foi efetivado

### ■ LDO

Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) embasa orçamento de 2020, ano eleitoral. Costu-

ma ser votada em julho

### ■ LOA

Lei Orçamentária Anual (LOA) traz o orçamento do ano eleitoral. Costuma ser votada em dezembro

### ■ Plano Diretor/Lei de Zoneamento

Mudanças serão encaminhadas aos poucos ao Legislativo

Fonte: reportagem local

## FATOS PENDENTES

Assuntos que precisam ser resolvidos e ainda não o foram

### ■ Galerias

Prefeitura é obrigada a construir galerias em 23 bairros. Empresa que fará o trabalho em quatro deles foi definida

### ■ Novas UBS

Três unidades de saúde estão prontas há meses (Jardins São Crispim, Pedro Julian e Bela Vista), mas ainda não foram entregues

### ■ PAC

Obra de R\$ 43 milhões, conquistada em 2010 e contratada em 2013, ainda não terminou. Faltam sistemas de amortização dos Córregos do Pires e da Figueira

### ■ Cemitério

Após compra da área por R\$

8,4 milhões em 2014, Prefeitura não entregou nova necrópole

### ■ Regulamentações paradas

Serviço dos ambulantes e incubadora de empresas

### ■ Transporte coletivo

Município não faz a licitação do serviço e está represando o aumento da tarifa há três anos

### ■ Licitações paradas

Reformas em Cras e liberação do Aeroclube

### ■ UPA do Bernardi

Pronta há cinco anos, aguarda mudança de finalidade

Fonte: reportagem local

Lais Monteiro/26.abr.2019

Transporte público: licitação está pendente





**COMPUTADORES**  
**NOTEBOOKS**  
**IMPRESSORAS**  
**REDES**  
**ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

Av. João Ferraz Neto, 308 - Jaú/SP

HÁ 15 ANOS ESTAMOS  
ACOMPANHANDO AS NOTÍCIAS  
E A INOVAÇÃO DO MERCADO,  
PRESTANDO UM SERVIÇO DE  
QUALIDADE E EXCELÊNCIA.

Obrigado ao **Comércio do Jahu**  
por compartilhar 110 anos de  
informação com seriedade  
e compromisso com Jaú.

☎ 14 99763.5722  
☎ 14 3625.2610

 aleka.informatica

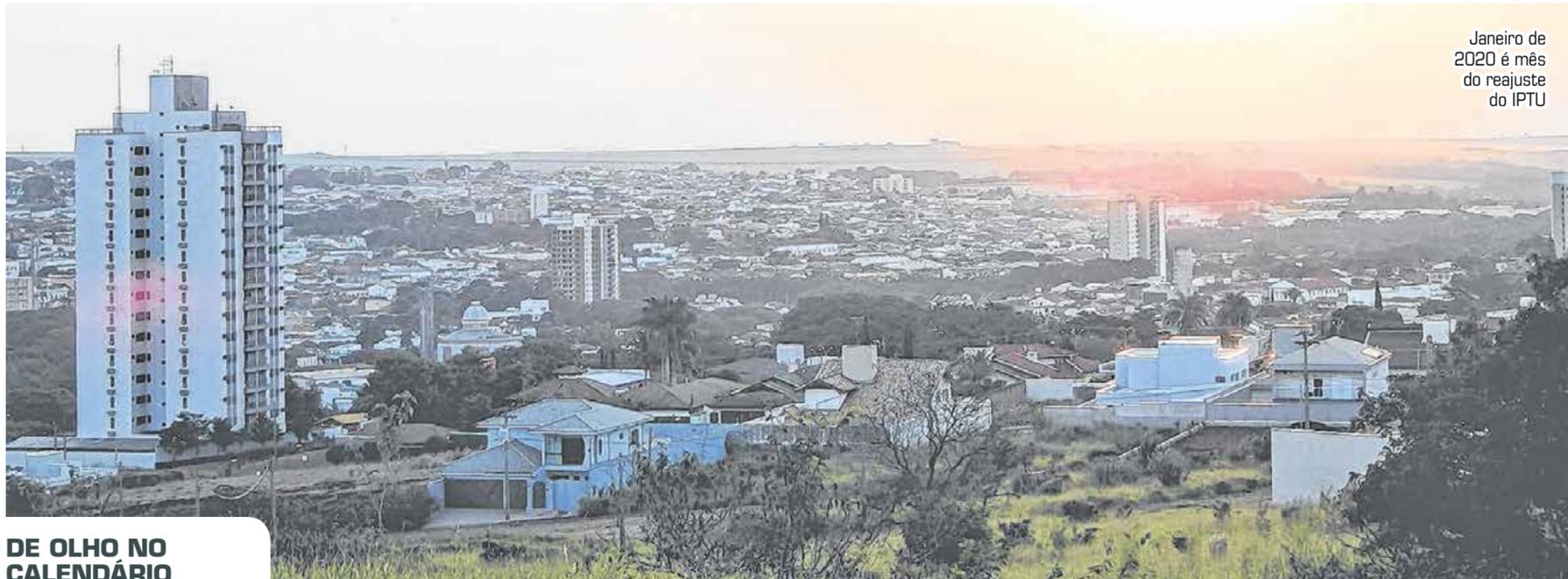
NOVOS E  
SEMINOVOS

**AGRADECE A PARCERIA  
JUNTO AO COMÉRCIO DO JAHU  
POR MAIS DE UMA DÉCADA DE  
SUCESSO E CREDIBILIDADE!**



**(14) 3601 3456**  
www.marcosadrianoimoveis.com.br

**Marcos Adriano**  
Creci J-20.820  
**Imóveis**



## DE OLHO NO CALENDÁRIO

### Datas importantes

- **19 de maio**  
Prova de concurso público da Prefeitura
- **Julho**  
Vence convênio entre Prefeitura e Santa Casa, responsável pela gestão do pronto-socorro
- **Outubro**  
Um ano antes das eleições, como estarão os principais personagens da política local?
- **Dezembro**  
Mês do reajuste da água
- **2020**  
Passados cinco anos da concessão do Saemja à empresa Águas de Jahu, contrato poderá ser revisto
- **Janeiro/2020**  
Mês do reajuste do IPTU
- **Março/2020**  
Data-base dos funcionários da Prefeitura
- **Abril/2020**  
Período durante o qual os vereadores podem mudar de partido com vistas às eleições de 2020, sem perder a cadeira
- **Outubro/2020**  
Eleições municipais
- **2022**  
Jaú conseguirá, enfim, emplacar um deputado?
- **2024**  
XV de Jaú completa 100 anos

## ATIVIDADE POLICIAL

### Inquéritos que estão em andamento

- **Raspas de asfalto**  
Polícia Civil investiga supostas irregularidades na recepção e na distribuição de raspas de asfalto doadas pelas concessionárias de rodovias
- **Desaparecimentos**  
Em julho, dois desaparecimentos completam um ano: transexual Danny Martins, 25 anos, vista pela última vez na Rua José Rossignoli, no Jardim Nova Jaú; e aposentada Nilza de Jesus, desaparecida na Lagoa Preta, no Distrito de Potunduva
- **DDM**  
Delegacia especializada apura a morte de dois bebês. No dia 17 de março, uma mãe ligou para a PM informando que a criança estava gelada – o exame necroscópico apontou asfixia mecânica. Dias depois, bebê de 3 meses morreu após chegar à Santa Casa com hematomas disfarçados com maquiagem

## FIQUE ATENTO

### Temas em que você deve prestar atenção

- **Plano Diretor/Lei de Zoneamento**  
Principais leis do urbanismo local estão em processo de revisão. Acompanhe as audiências públicas
- **USP**  
Polo local da USP, instituído em 2010, está com apenas uma turma em andamento e não participa mais dos vestibulares
- **Concursos**  
Há vários em andamento. No segundo semestre, é provável que haja concursos no IBGE, no INSS e na Receita Federal
- **XV de Jaú**  
Após arrancada positiva, clube busca o acesso
- **Limpeza**  
Há vários contratos em andamento: gestão do lixo, pátio de transbordo, zeladoria urbana, aluguel de caminhões e pintura de guias e sarjetas
- **Calçados**  
Empresários pedem redução do ICMS
- **Concessões**  
Estado de São Paulo vai conceder SP-304, com pedágio em Dois Córregos. Com isso, todas as rodovias que passam por Jaú estarão duplicadas, mas cercadas por cobranças
- **Investimentos**  
Hospital da Unimed e Unoeste
- **Atividade delegada**  
Parceria com Polícia Militar pode sair do papel

Fonte: reportagem local

Fonte: reportagem local

Fonte: reportagem local



XV de Jaú avança no Campeonato Paulista da Segunda Divisão

Paulo César Grange/XV de Jaú

# o Boticário

DIA DAS MÃES  
COM PRESENTES  
EXCLUSIVOS.

VÁ ATÉ UMA DE NOSSAS LOJAS:

- Rua Major Prado nº 467: (14) 3621-2003
- Rua Major Prado nº 214: (14) 3416-6007
- Superm. Confiança: (14) 3416-0400
- Jaú Shopping: (14) 3626-2104

# COMÉRCIO DO JAHU

# Sempre em meu coração

## Amarelinho

Fiz parte desta história!

# resumo das novelas

## ÓRFÃOS DA TERRA

18H15 | GLOBO

**SEGUNDA (06/05)** – Jamil se sensibiliza com a morte de Aziz. Sara tenta se explicar para Ali. Miguel desconfia do comportamento de Rania. Norberto arma contra Teresa. Fauze é recapturado pela polícia. Jamil liga para Dalila e anuncia a morte de Aziz, e Laila questiona o marido. Ali pede que Sara se afaste. Eva conforta Sara e Abner se sente culpado pelo sofrimento da moça. Teresa revela a Bruno que Valéria é cúmplice de Norberto, e mãe e filho se abrigam no centro de refugiados. Hussein se despede de Jamil e afirma ao primo que não tirou a vida de Aziz. Marie sente ciúmes de Teresa com Jean. Norberto propõe união a Valéria. Muna insiste para Ali perdoar Sara. Dalila jura vingança contra Jamil e Laila.

**TERÇA (07/05)** – Almeidinha pressiona Fauze. Norberto afirma que deseja se casar com Valéria. Bruno e Teresa se mudam para um novo apartamento. Rania enterra uma caixa às escondidas, mas Santinha a observa. Almeidinha confidencia a Miguel que o exame de balística revelou a inocência de Fauze. Jamil e Laila descobrem que terão um menino. Helena pensa em Elias. Mamede visita Bóris. Ali acusa Sara e Abner de terem tramado contra ele. Laila e Jamil se instalam em sua casa. Benjamin se sensibiliza com o sofrimento da mãe. Camila é assaltada. Youssef pede Dalila em casamento e promete tirar a vida de Jamil e Laila.

**QUARTA (08/05)** – Dalila rejeita a proposta de Youssef e o expulsa. Rania lê a borra do café para Aline e afirma que vê uma menina. Jamil inicia seu trabalho na importadora Nasser. Camila aceita trabalhar na recepção do hotel. Bruno confessa seu amor por Laila. Teresa procura Norberto e se surpreende ao vê-lo com Valéria. Faruq é ofendido em seu trabalho. Aline e Caetano se consultam com Letícia. Passam-se alguns meses. Aline confirma sua gravidez. Todos ajudam Bruno a montar sua exposição no centro de refugiados. Hussein convida Samira e Ahmed para ir com ele para a Europa. Fauze ameaça Dalila. Laila se prepara para dar à luz.

**QUINTA (09/05)** – Youssef salva Dalila de Fauze. Missade se incomoda com a falta de notícias de Elias, que está com Helena. Almeidinha pede Zuleika em casamento. Muna e Abner tentam convencer Ali e Sara a ir à exposição de Bruno. Mamede anuncia a Ali suas intenções de arrumar um casamento para o neto com uma mulher árabe. Norberto se desanima com os programas que Valéria gosta. Camila é repreendida em seu trabalho. Aline sente uma forte pontada na barriga, e Rania se preocupa. Fauze é preso, e Dalila seduz Youssef. Helena beija Elias. Nasce Raduan, filho de Laila e Jamil.

**SEXTA (10/05)** – Todos vibram com o nascimento de Raduan. Ali chora ao pensar em Sara, e Mamede tem esperanças de que o neto aceite se casar com uma palestina. Eva anuncia que Davi não corre mais risco de morte. Dalila expulsa Youssef de sua casa. Zuleika recusa a proposta de casamento de Almeidinha. Bruno decide viajar para a Europa e avisa a Laila. Valéria exige que Norberto se case com ela. Tomás e Cibele se unem para reunir Almeidinha e Zuleika. Laila garante a Jamil que jamais se envolverá com Bruno. Fairouz se assusta ao saber que Dalila acompanha os passos de Laila e Jamil. Zuleika e Almeidinha se beijam. Mamede apresenta Latifa a Ali. Padre Zoran batiza Raduan. Jamil e Laila recebem um cartão de Dalila.

**SÁBADO (11/05)** – Jamil e Laila procuram Almeidinha. Mamede afirma a Ali que gastou todas as suas economias para que o neto se case com Latifa. Rania descobre que Camila está trabalhando no hotel. Dalila convoca Paul Abbás para ajudá-la em sua vingança. Sara se desespera quando Ali lhe apresenta Latifa. Zuleika aceita se casar com Almeidinha. Gabriel repassa fotografias de Jamil e Laila para Dalila. Sara beija Abner para provocar Ali. Abner percebe que está apaixonado por Sara. Camila invade o quarto de uma cliente e é rebaixada em seu emprego. Dalila orienta Gabriel a se aproximar de Camila. Gabriel descobre que Miguel é viciado em jogo de azar e alerta Dalila, que começa a traçar seu plano de vingança.

## VERÃO 90

19H15 | GLOBO

**SEGUNDA (06/05)** – Lidiane fica surpresa ao perceber que Mercedes a contratou para prejudicar Janaina. Herculano, Madá e Patrick aprovam o novo doce de Janaina. Álamo sente ciúmes do sucesso de Madá. Dirce avisa a Madá que muitas pessoas desejam se consultar com a vidente. Ticiano e Dandara se reconciliam e voltam a ser o casal Lambadinha, para desgosto de Quinzinho. Jerônimo superfatura uma compra da PopTV para pagar sua dívida de jogo. Dandara e Quinzinho brigam por causa de Mercedes. Mainha, mãe de Dandara e Patrick, aparece de surpresa na casa de Mercedes. João e Janaina veem Jerônimo ser agredido por seus credores de jogo.

**TERÇA (07/05)** – João se arrisca para defender Jerônimo. Janaina e João levam Jerônimo, ferido, para o restaurante. Candê atrapalha a noite de Larissa e Diego. Dandara e Quinzinho ficam surpresos ao constatar que Quinzinho e Mainha se conhecem. João alerta Janaina sobre o caráter de Jerônimo. Jerônimo vende seu carro para pagar a dívida de jogo. La Donna se impressiona com as previsões de Madá ao assistir a uma entrevista da vidente. Dandara desafia Mercedes. Vanessa pede apoio a Jerônimo para ser a apresentadora do show da La Donna na Dr. Spock. Madá fica em êxtase ao ser procurada por La Donna para uma consulta. Jerônimo procura Janaina.

**QUARTA (08/05)** – Jerônimo promete à mãe que pensará em contar a verdade sobre o acidente com Nicole, para inocentar João. Mercedes fica horrorizada com a entrevista que Dandara concede a Naiara. Madá oferece o doce de Janaina para La Donna. Candê não entende por que Alao, um amigo de colégio, o ignora no bar. Janaina diz a Janice que tem esperança na regeneração de Jerônimo. Dandara avisa a Quinzinho que não mudará para agradar Mercedes. Madá conta a Dirce que ganhou ingressos para o show de La Donna. Diego comenta com João que descobriu da compra de Jerônimo na PopTV. La Donna resolve conhecer o restaurante de Janaina. A chegada de La Donna no Sua Praia é rodeada por fãs e jornalistas.

**QUINTA (09/05)** – La Donna tece elogios a Janaina para os jornalistas, e Mercedes sente raiva. Mercedes pede a Lidiane que boicote o doce de Janaina. João se disfarça para assistir ao show de Manu na Dr. Spock. Mercedes manda Lidiane sabotar Janaina com as garrafas de pimenta feitas por Mainha. Janice desconfia das intenções de Jerônimo. Jerônimo encontra Catraca amordaçada, e o rapaz revela que foi atacado por Figueirinha e Lidiane. Jerônimo alerta Janaina sobre uma provável ação de Mercedes contra ela. Vanessa vê Manu com um homem, sem identificar que é João, e tranca os dois no depósito da boate. No camarim, Janaina consegue impedir que La Donna coma o doce sabotado.

**SEXTA (10/05)** – Janaina explica a La Donna e a Madá que sabotaram os doces. Jerônimo se oferece para ajudar Janaina, sob os olhares desconfiados de Dtoniel e Herculano. Diego ouve Quinzinho comentar com Candê que vetou a participação de Dandara no show de La Donna. Jofre avisa a Lidiane que Manu sumiu. João e Manu conseguem se libertar. Manu chega a tempo para apresentar o show de La Donna. Figueirinha diz a Mercedes que o plano não deu certo e ela se irrita com o sucesso de Janaina. João alerta Janaina para não criar expectativa em relação a Jerônimo.

**SÁBADO (11/05)** – Janaina agradece a ajuda de Jerônimo e afirma que apoiará o filho se ele decidir revelar a verdade sobre a morte de Nicole. La Donna e Ticiano dormem juntos e chamam a imprensa para anunciar o namoro. João conta a Manu que ele e Diego desconfiaram de que Jerônimo está roubando a PopTV. Larissa conta a Dandara que Quinzinho vetou a participação dela no show de La Donna. Janaina recebe proposta para comercializar o bombom, mas recusa a oferta. Candê e Larissa descobrem que Alao foi demitido por desvio de dinheiro da empresa da família. Álamo procura Madá e se declara. Manu copia um arquivo no computador de Jerônimo. Mercedes oferece sociedade a Jerônimo na PopTV.

## AS AVENTURAS DE POLIANA

20H30 | SBT

**SEGUNDA (06/05)** – Lorena diz para Durval que está com dor de barriga, para ele desmarcar o encontro com Claudia. Marcelo convida Luísa para ir ao coquetel na casa de Sr. Pendleton. Raquel vai à casa de Mirela e leva Guilherme. A menina fica chateada. O vídeo de Ruth surtando na escola viraliza e Jefferson desconfia de Luca Tuber. Chove forte e a casa de Arlete e Lindomar está cheia de goteiras. O Clubinho MaGaBe descobre sobre o coquetel e arma um plano. Os adultos chegam ao coquetel e Pendleton diz que tem um grande segredo para compartilhar. Chove forte e todos na cidade são obrigados a ficarem em casa. Vini, Raquel e Gui acabam presos na casa de Dona Branca com Mirela. Gloria aparece do nada, no meio da chuva, e Gui fica desconfiado que há algo de errado com ela. Roger aparece de surpresa na casa de Pendleton.

**TERÇA (07/05)** – Roger interrompe o coquetel. Acaba a luz na cidade. Glória desaba com Branca e diz que sua memória anda muito ruim. Roger desafia Pendleton na frente de todos, supondo que ele seja Otto. Waldisney vai à casa de Ciro e provoca Jefferson, que o expulsa. Marcelo confronta Pendleton. Filipa grava seu vídeo de inscrição para o concurso Fios Maravilha. Branca e Glória contam histórias de seu passado para os jovens. Luísa e Marcelo voltam para casa e são surpreendidos por Poliana e João com uma apresentação romântica. Mirela se atrapalha na cozinha e acaba se machucando. Vini e socorre. Marcelo se declara para Luísa e ela o rejeita mais uma vez. Waldisney entrega flores para Nanci. Luísa, arrependida, aparece de surpresa na casa de Marcelo e os dois finalmente se beijam.

**QUARTA (08/05)** – Mirela consola Nanci, que acredita ter sido traída por Waldisney. Luísa e Marcelo combinam manter o romance em segredo. Por conta das doações de pães, o movimento na padaria começa a melhorar. Arlete briga com Lindomar por conta das goteiras. Guilherme se irrita com a permanência de Débora em casa. Nadine e Waldisney tentam descobrir informações sobre o coquetel secreto de Pendleton. Ruth questiona os alunos sobre o vídeo dela que vazou. Poliana e João armam mais um plano para juntar Luísa e Marcelo, mas Débora descobre e estraga. Jeff questiona Brenda se ela é a responsável por vazou o vídeo de Ruth. O clubinho MaGaBe conta para luri que Sophie é uma vampira.

**QUINTA (09/05)** – Débora simula que tem um encontro com Marcelo e Luísa acredita. Luísa vê Débora abraçando Marcelo. Mirela diz que está cansada das brincadeiras idiotas de Luca. Ciro vê entregadores deixando uma grande caixa na casa de Pendleton e fotografa para mostrar a Roger. Luísa confronta Marcelo sobre o encontro com Débora e os dois brigam. Pendleton abre a caixa misteriosa e percebe que está sendo observado. Antônio demonstra interesse por Branca e ela se surpreende. Jefferson conta a Ruth que Luca Tuber espalhou seu vídeo. Sophie e luri, com dentaduras de vampiro, assustam Mário, Gael e Benício. Ruth dá uma advertência a Luca. Lorena mente para Claudia de que seus pais estão se acertando. João conta a Marcelo que Débora estragou o plano deles. Poliana conta a verdade para Luísa. Ciro vai mostrar as fotos para Roger e se depara com Pendleton.

**SEXTA (10/05)** – Fernanda e Durval vão à escola para conversarem sobre a educação das filhas. Ciro aconselha Roger a parar de investigar Pendleton. Guilherme pressiona Filipa a confessar que ela viralizou o vídeo de Ruth. Mirela e Jeff vão à casa de Luca e o menino pede desculpa por ter dito à diretora algo que não tinha certeza. Afonso pede para Hugo levá-lo à casa de Luísa. Yasmin tenta falsificar a assinatura de Claudia na advertência, mas a mãe descobre. Afonso diz a Luísa que só vai melhorar se ela voltar para ele. Marcelo chega. Ruth envia um teclado de presente para Bento. Luísa manda Afonso embora. Débora, sem avisar, vai à casa de Marcelo e cozinha para ele. João chega e a acusa de roubar o bilhete de Luísa. Marcelo tenta se acertar com Luísa. Débora se humilha para voltar com Marcelo. Ciro entrega um pen-drive com um segredo para Lindomar e pede para ele guardar em local seguro.

## O SÉTIMO GUARDIÃO

21H10 | GLOBO

**SEGUNDA (06/05)** – Gabriel não consegue ajudar Valentina e é expulso com Murilo do sobrado. Mirtes tenta consultar a bola de cristal. Aranha vê seu assassino antes de morrer. Eurico estranha o comportamento de Marilda. Afrodite se preocupa com o filho. Bebeto desmaia nos braços de Nicolau. Judith critica a atitude de Valentina e discorda da solução que Gabriel pretende dar para ajudar a mãe. Stella se preocupa com Aranha. Adamastor encontra o corpo de Aranha no cabaré. Nicolau elogia Bebeto para Afrodite. Leonardo consegue inscrever seu filme no festival. Stella e Mirtes recebem a notícia da morte de Aranha. Gabriel faz uma proposta para Olavo.

**TERÇA (07/05)** – Mirtes não deixa Adamastor avisar à polícia sobre a morte de Aranha. Olavo decide aceitar a proposta de Gabriel, e Murilo se preocupa. Luciana não deixa ninguém entrar no cabaré. Mirtes pede ajuda a padre Ramiro. Nicolau é rude com Rivalda. Afrodite conversa com Bebeto. Marcos Paulo ajuda Valentina. Adamastor conforta Stella. Luz ouve a conversa de Mirtes com padre Ramiro. Olavo ordena que Sampaio liberte Valentina. Marcos Paulo marca um encontro com Peçanha. Luz explica seu plano para Gabriel, e Judith critica a atitude do guardião-mor. Gabriel, Murilo, padre Ramiro e Eurico levam o corpo de Aranha para casa.

**QUARTA (08/05)** – Luz e Adamastor arrumam o local onde o corpo de Aranha será colocado. Todos combinam suas versões para explicar a morte do médico. Mirtes e Stella cuidam de Aranha. Murilo, Gabriel e padre Ramiro temem uma represália do assassino. Patrício anuncia na rádio a morte de Aranha, e Marilda se desespera. Nicolau ofende Afrodite. Olavo estranha a causa da morte de Aranha. Luz conta para Sóstenes o plano para encobrir o assassinato de Aranha. Valentina se sensibiliza ao chegar ao velório, e Gabriel a ampara. Mirtes é carinhosa com João Inácio, Stefânia e Guilherme. Valentina enfrenta Olavo, e Sampaio defende o patrão.

**QUINTA (09/05)** – Valentina encara Sampaio, e Gabriel apoia a mãe. Mirtes guarda o laudo com o resultado do exame de gravidez de Stella. Feijão estranha o comportamento de Judith. Murilo convoca Luz para uma reunião no casarão. Bebeto tenta conversar com Nicolau. Olavo descobre que as máquinas para a escavação foram sabotadas. Mirtes entrega a Stefânia o resultado do exame de gravidez de Stella e se reconcilia com a nora. Guilherme lamenta com Leonardo por não poder seguir seu sonho. Mirtes vê o neto na bola de cristal. Marilda se preocupa quando Eurico pensa em ir embora de Serro Azul. Judith se opõe à decisão de Gabriel de nomear novos guardiães.

**SEXTA (10/05)** – Judith discute com Gabriel. Gabriel comenta sobre a marca de nascer dos guardiães-mor, e Feijão tenta disfarçar a preocupação. Marcos Paulo encontra Peçanha. Stella, Stefânia e Adamastor descobrem que Aranha foi vítima de uma emboscada. Luz, Feijão e Murilo são nomeados guardiães. Feijão pede para passar a noite na gruta da fonte. Rivalda ofende Diana, e Afrodite manda que ela saia de casa. Luz conta para Júnior e Sóstenes sobre a reunião dos guardiães. Valentina reclama por não ser uma guardiã. Rivalda é atropelada por Olavo. Feijão encontra a passagem para uma gruta secreta.

**SÁBADO (11/05)** – Olavo fica aflito ao ver Rivalda caída e liga para Sampaio. Rivalda finge estar machucada para convover Olavo. Marilda vê Eurico sair de casa e decide seguir o marido. Feijão marca o caminho para a gruta secreta. Olavo fica fascinado por Rivalda. Marcos Paulo e Valentina conversam sobre Peçanha. Gabriel e Murilo pensam em como vencer Olavo. Mirtes oferece ajuda a Guilherme. Sampaio informa a Olavo que as máquinas para a escavação estão em Greenville. Judith pede perdão a Gabriel e se preocupa quando não encontra Feijão na gruta da fonte. Feijão procura Luz.

OS RESUMOS DOS CAPÍTULOS DE TODAS AS NOVELAS SÃO DE RESPONSABILIDADE DE CADA EMISSORA. OS CAPÍTULOS QUE VÃO AO AR ESTÃO SUJEITOS A EVENTUAIS REEDIÇÕES.

## PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Depor em âmbito jurídico	Pessoa jurídica que organiza atividades como festas e shows	Tolerar	Tecla que cancela ações (Inform.)	(?) da Boa Vista, parque público carioca	(?) King Cole: gravou "Mona Lisa"	Título comum a Ana Botafogo, Marcia Jaqueline e Cláudia Mota
Medida da umidade relativa do ar	Variabilidade de banana pequena			Ivan Angelo, escritor Verão		A 3ª nota musical Pisa; esmaga
Verdade nua e (?) a dura realidade						
			Cada opção em questões de provas		Nome frequente entre islâmicos	Parte do ovo usada no quindim
Forma de "mea-culpa ortográfica"					(?) de astúcia: enganar (outrem)	
Hipótese			Time catarinense de futebol		Provocação poética dirigida ao repentista	
Habilidade do bom escritor	Componentes das moléculas					Tipo sanguíneo "vira", em "Biologia"
				"Caixão não (?) gaveta", (dite)	Beiral (Arquit.) Mar, em francês	
				Transporte terrestre ideal para cargas		Alimento mais consumido no mundo
Deixar como herança	Polícia Internacional					
Peça que conecta o veículo ao reboque		Editores (abrev.) Sulcar (a terra)			Bens de (?): aqueles que não se podem arrear do solo, como prédios (jur.)	Preposição essencial à crase
					Cortar a dentadas Olho de (?), selo	
Longa experiência						Casa da (?) Cláia, espaço cultural carioca que mantém viva a memória da matriz da maltraria do samba
Condição da pessoa traficada pelo navio negroiro (Hist.)	Toma providências Avenida (abrev.)			Árvore muito resistente à poluição		"Norte", em Otan

BANCO

3/esc — mer. 4/oti — rälz. 5/verve. 1/porcentagem.

42

**Do autor do livro mais vendido em 2017: Batalha Espiritual**

**PE. REGINALDO MANZOTTI**

**COMBATE ESPIRITUAL**

**petra** À venda nas livrarias

**Solução**

V O D Z I A V R C S E  
N I O A V O  
I Y B W I R V L  
E O H E I V G N E  
V A V H V E E  
T O R E N I A  
I I N E V G E I  
Y B V O E A E A  
R V S O W O T V O  
H V S N I T O C  
I T V V L V R V E  
E N T S V U R  
W V I N E C H O P  
I W Y I S N W  
R V H I N W E I  
J

Confira as sessões do cinema de Jaú no nosso site:  
[www.comerciodojahu.com.br](http://www.comerciodojahu.com.br)

## horóscopo

ASTRÓLOGO JOÃO BIDU

**ÁRIES** – Bom dia para investir mais na sua imagem e até fazer algumas compras. Conheça gente nova e agite sua vida social. Viagem rápida está favorecida e pode animar os assuntos do coração. Cor: azul.

**TOURO** – Entre em contato com alguém que está longe e mate a saudade. Aproveite qualquer oportunidade de encher os bolsos. O desejo de estabilidade financeira e emocional deve marcar a vida a dois. Cor: branco.

**GÊMEOS** – Apesar de desafios, vai sobrar disposição para curtir o dia e ficar perto das pessoas queridas. Só precisa ter cautela para não bater de frente com alguém – e isso também vale para a vida amorosa. Cor: verde-claro.

**CÂNCER** – Se surgir o desejo de desacelerar, vá em frente e faça os ajustes que vinha adiando. Dê mais atenção à saúde e não descarte alguns sintomas sutis. Amizade colorida animará a paquera. Cor: marrom.

**LEÃO** – Cuidar da saúde pode ser uma boa pedida neste domingo. Na companhia dos amigos, a diversão estará garantida! Amplie seus interesses e saia da rotina. O companheirismo vai marcar o romance. Cor: vinho.

**VIRGEM** – Pode se divertir em programa na companhia dos filhos ou de pessoas jovens. Há risco de surgir atrito com pessoas mais velhas. Alguém que mora em outra cidade pode despertar seu interesse. Cor: amarelo.

**LIBRA** – Seu lado aventureiro vem à tona e você tem tudo para se divertir se puder viajar. Se está em busca de um novo amor, alguém que mora longe tem mais chance de te conquistar. Cor: creme.

**ESCORPIÃO** – Terá força de vontade para fazer algumas mudanças e cortar gastos supérfluos. Na paquera, explore seu lado sensual para fisgar quem deseja. Tudo corre às mil maravilhas no romance. Cor: azul.

**SAGITÁRIO** – Pode ser necessário algum sacrifício para dar conta de tarefas que estavam inacabadas. Há chance de conseguir uma grana com um trabalho extra. Com o par, sua dedicação vai vir à tona. Cor: branco.

**CAPRICÓRNIO** – Não deixe a saúde de lado e procure dar mais atenção a sintomas estranhos se quiser bons resultados em um tratamento. Há chance de se apaixonar à primeira vista: mostre seu charme. Cor: preto.

**AQUÁRIO** – Pessoas que vem à tona e você tem tudo para se divertir se puder viajar. Se está em busca de um novo amor, alguém que mora longe tem mais chance de te conquistar. Cor: creme.

**PEIXES** – A companhia da família pode trazer bons momentos hoje. Só tenha cautela para não se estressar com um parente mais velho ou conservador. Você e o par estarão mais próximos agora. Cor: lilás.

## SUDOKU

RECREATIVA.COM.BR

	4		3	7				
6			9	2		7		
7					6		5	
		1				4		
5	3						6	2
		6				5		
	8		6				7	
		9		5	1			3
				9	3		4	

Passatempos de lógica. Complete cada tabuleiro de nove quadrados preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadrados.

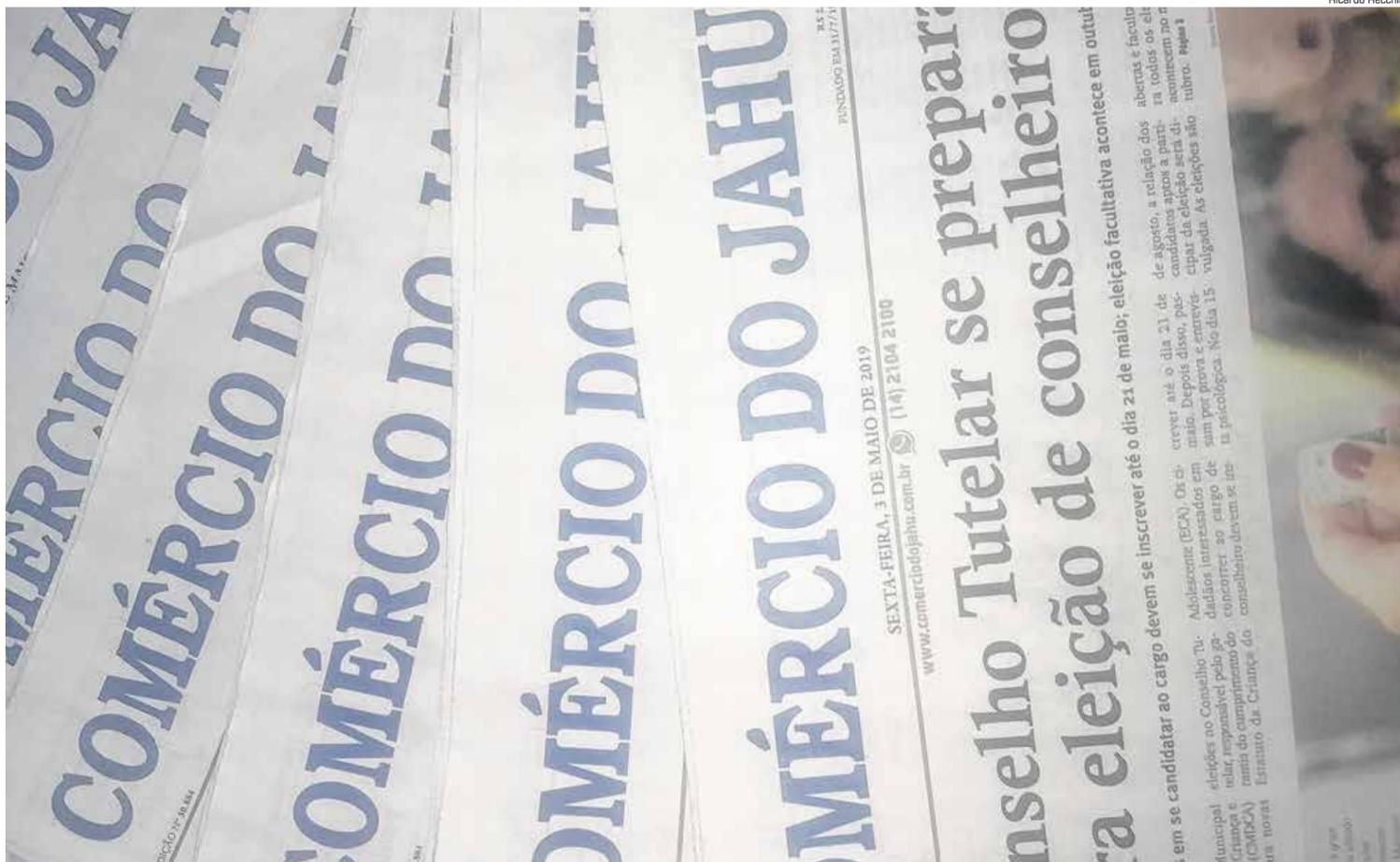
4	5	6	8	9	2	1	7	3
3	8	1	5	7	6	9	4	2
8	6	2	4	7	9	5	3	1
1	8	5	4	3	2	6	7	9
6	2	7	4	1	5	8	9	3
5	8	1	4	6	9	3	7	2
8	5	8	1	6	3	4	7	2
6	7	2	4	1	6	3	5	8
4	1	8	2	7	6	3	5	9
1	4	8	3	7	5	2	6	9

001015



CURTA A RECREATIVA NO FACEBOOK!  
[FACEBOOK.COM/ARECREATIVA](https://www.facebook.com/arecreativa)





Ricardo Recchia

“A gente recebe a notícia do fechamento com muita tristeza. É um canal de comunicação impresso extremamente importante, que presta serviço relevantíssimo para Jaú e região. A pergunta que fica é o que vai restar da imprensa aqui na cidade com o fechamento de um canal de comunicação centenário, que tantos serviços relevantes prestou a Jaú e região? O Município está dentro de uma região importante, é um polo importante e precisa de um órgão de imprensa forte, que faça jornalismo de utilidade pública, jornalismo investigativo, jornalismo de cobrança do poder público para que ele cumpra o papel dele. Cada periódico que a gente perde é motivo de tristeza e até de preocupação. Agradeço, em nome da seccional e Polícia Civil, a maneira carinhosa e profissional que sempre nos dedicaram. Agradeço toda colaboração, cordialidade e prestígio dado aos assuntos da seccional, sentiremos muita falta disso.”  
Ricardo Silva Dias, delegado seccional de Jaú

**CAMPOS PRADO**  
ENGENHARIA E ARQUITETURA

Há mais de **30 Anos**  
edificando sonhos em Jaú e região!

**Junior Campos Prado**  
Engenheiro Civil Responsável

**f** campospradoengenhariaearquitectura  
**@** campospradoengenharia  
**globe** www.campospradoengenharia.com.br

RPMDIGITAL

Rua Edgard Ferraz, 259 - Centro - Jaú/SP | 14 3602-3050

# Programe-se para eventos culturais do ano

## MAIO

■ **42ª Feira do Livro Espírita, Espiritualista e Autoajuda de Jaú** – está sendo realizada até 11 de maio no piso térreo do Jaú Shopping. Pode ser visitada das 10h às 22h (segunda a sexta) e das 11h às 22h (domingo e feriado). Gratuito.

■ **Exposição "Os Primeiros Habitantes de Jaú"** – está aberta à visitação até 15 de maio no Museu Municipal José Raphael Toscano, em Jaú, das 9h às 11h30 e das 13h às 17h (segunda a sexta), das 13h às 17h (sábado e domingo). Gratuito.

■ **Aniversário de Brotas** – Brotas completou 180 anos dia 3 de maio e série de atrações estão sendo realizadas. Nos

dias 5, 10, 11 e 12 de maio haverá shows musicais no Largo da Santa Cruz, sempre às 21h. As apresentações são de Sérgio Augusto (hoje), Nilton Cesar e Fernando (dia 10), Elton Soul e banda (dia 11) e Betto e Ingrid e banda (dia 12). Gratuito.

■ **Música na Praça do Jaú Shopping** – todas as quartas e sextas-feiras há apresentação musical na praça de alimentação do Jaú Shopping, a partir das 19h30. Em maio, a programação traz Symployds (dia 8), Tayson e Herivelto Namoral (dia 10), Marcio Yeste (dia 15), Rogério Ôses (dia 17), Neil Armstrong (dia 22), Matheus Silva (dia 24), Arquimedes e Carlão (dia 29) e Magali e Andrea (dia 31). Gratuito.

■ **Festa do Peão de Boraceia** – a 31ª edição do evento, em comemoração aos 60 anos de Boraceia, será realizada de 9 a 12 de maio no Centro de Eventos (Barretinho), sempre a partir das 20h. No dia 9, haverá abertura do rodeio e show com Pedro Henrique e Fernando; no dia 10, rodeio, show de Fiduma e Jeca e baillão com Lucas Akira e Fábio; no dia 11, rodeio, show de Marcos e Belutti (foto) e baillão com Lucas Bodão e Diego; no dia 12, semifinal e final do rodeio e show com Dêrik e Luciano. Convites à venda em Raf Rick Store (Bariri), Planeta Country (Pederneiras) e Chic Bella Modas (Itapuã).

■ **Brazuca Jazz Night** – 5ª edição do evento será em 14 de maio, às 20h30, na Shed Sport Bar, em Jaú. Irão se apresentar os músicos Everton Pera, Roger Pereira, Fernando Lima e Fabio Saffi. O couvert artístico é de R\$ 8.

■ **Viagem Literária** – Jaú sedia o programa Viagem Literária, do governo estadual, pela primeira vez, em 17 de maio. Para o Município virá o Ateliê Teatro, formado há mais de 20 anos e composto pelos artistas Marcelo Cunha e Romina Boemer. Haverá apresentações às 9h e 14h na Biblioteca Pública Municipal Rubens do Amaral. Gratuito.

■ **Pint of Science** – Jaú faz parte, pela primeira vez, do festival

que acontece em todo o mundo nas mesmas datas: 20, 21 e 22 de maio. A ideia é promover o encontro de cientistas em bares, para "levar conhecimento onde o povo está". Haverá 18 sessões ministradas por pesquisadores de várias áreas de conhecimento, a partir das 19h30, na Shed Sport Bar, Barban Pub e Heir Beer Pub. Informações em <https://pinto-fscience.com.br/>. Gratuito.

## JUNHO

■ **Stand-up "Nói que é Po-bre"** – humorista Cleber Rosa, conhecido pelos vídeos "Reclamação do Dia" e "Plantão do Chico", virá a Jaú em 21 de junho, para apresentação na Lumare Eventos, às 20h. Lote

promocional está à venda por R\$ 45. Mais informações em (14) 99161-2961.

■ **Show do Daniel** – o cantor se apresenta em 21 de junho no Hotel Estância Barra Bonita, a partir das 9h. O primeiro lote de ingressos está à venda, com valores promocionais por tempo indeterminado. Em dinheiro o valor do show é de R\$ 225. A apresentação com jantar sai por R\$ 315. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 0800-702-1400.

## JULHO

■ **Festival de Inverno** – principal evento cultural organizado anualmente pela Secretaria de Cultura e Turismo de Jaú. A programação ainda não foi divulgada.

■ **5º Festival de Cervejas Artesanais de Barra Bonita** – considerado pela organização como o maior festival de cervejas artesanais do interior, irá ocorrer dia 13 de julho no Clube de Campo do Bosque, em Barra Bonita. Mais informações serão publicadas em <https://www.facebook.com/events/311732936167589>.

■ **Espetáculo "Don't Stop Me Now"** – a banda Queen Tribute Brazil apresentará repertório de uma das maiores bandas da história do rock internacional, o Queen, em 20 de julho, no Sesi Jaú. Gratuito.



Divulgação



**Meu ATACADO**  
FAÇA AS CONTAS e Sorria!

**REDE FASS SUPERMERCADOS**  
Sempre o melhor pra você!

**SEGUNDA 06**

**TERÇA 07**

**QUARTA 08**

<p><b>HORTI-FRUTI</b></p> <p>Banana Nanica Kg e Alho Granel Cada 100g <b>0,99</b></p> <p>Limão Taiti Kg e Mamão Formosa Kg <b>1,97</b></p> <p>Laranja Pera Kg <b>1,79</b></p> <p>Ovos Avante PVC Branco Médio C/ 20 <b>6,99</b></p>	<p>Alface Crespa Pacote <b>2,59</b></p> <p>Cebola Kg <b>2,97</b></p> <p>Tomate Rasteiro Kg <b>3,97</b></p> <p>Batata Extra Kg <b>3,97</b></p>	<p><b>Meu AÇOUGUE</b></p> <p>Coxão Mole Bovino Kg <b>19,85</b></p> <p>Patinho Bovino Kg <b>19,85</b></p> <p>Ponta de Peito Bovino Kg <b>15,98</b></p>	<p>Costelinha Suína Kg <b>14,98</b></p> <p>Bisteca do Copa Lombo Kg <b>10,98</b></p> <p>Pernil Suíno com Pele e Osso Kg <b>7,48</b></p>
---	---	---	---

**Como era bom acordar cedo e ler as ofertas. Saber onde comprar e economizar.**

**Obrigado Comércio por sempre buscar informar o melhor para nossa cidade.**

**Equipe Meu Atacado**

**OFERTAS VÁLIDAS DE 06/05 A 08/05/2019 OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES**

VISA Electron FamilyCard Benefícios MasterCard Maestro sodexo SOLUCARD Ticket Alimentação

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:**  
**SEGUNDA A SÁBADO: ATÉ ÀS 21H**  
**DOMINGO: ATÉ ÀS 20H**

14 3624-7833  
14 99638-5790  
meuatacadojau

**Av. João Franceschi, 3666**  
**Jd. Alvorada - Jaú/SP**

**OFERTAS VÁLIDAS SOMENTE PARA**  
**MEU ATACADO**



*O Posto São João  
agradece o Comércio do Jahu  
pelos mais de 60 anos de história  
registradas em suas páginas.  
Obrigado!*



*Família*

**Posto São João**

Quintino Bocaiuva com Humaitá 14 3622.3187

"A imprensa é uma entidade importantíssima para a democracia. É uma pena que um órgão de imprensa pare de circular, porque também prejudica a democracia. Já tive vários desentendimentos com o jornal, mas sempre que questionei me deram o espaço para que eu falasse. Sem contar que, desde quando estou na política, sempre teve gente do **Comércio** presente em todas as nossas sessões da Câmara."

José Carlos Borgo, presidente da Câmara de Jaú

"Talvez eu seja uma das poucas pessoas que possa falar sobre este momento como jornalista que sou e como prefeito que 'estou'. Estive dos dois lados, vivi a experiência de conviver e analisar a imprensa partindo de duas posições diferentes ao longo desses anos todos. O **Comércio** sempre foi um espaço jornalístico que exercitou a pluralidade e a liberdade de expressão, consolidando-se como um dos poucos pilares de imprensa livre do interior. Ainda que, como governante, em muitos momentos, tenhamos enfrentado acirradas divergências com relação a enquadramentos, angulações e dimensionamento de certos fatos, nunca foi negado ou tolhido o direito de mostrarmos a nossa visão dos fatos. Tampouco enfrentei qualquer tipo de censura, até mesmo para criticar o próprio posicionamento combatido de forma muito democrática. E o mais importante: divergindo ou não da linha editorial em momentos nos quais as polêmicas acabam sendo necessárias para a sobrevivência do jornalismo liberal, jamais se misturou jornalismo e publicidade. Eis a preocupação que inevitavelmente emerge com esse vácuo que ficará com o fim do **Comércio**: que possamos viver uma entressafra de retrocesso civilizatório nas relações entre jornalismo e poder. Como governante, prefiro mil vezes discordar de uma capa do **Comércio** ainda que motivadamente do que enfrentar o risco do triunfo dos achacadores e daqueles que buscam o dinheiro à custa do sacrifício de reputações, em tempos de fake news e tamanha fragmentação."

Rafael Lunardelli Agostini, prefeito de Jaú

"É uma coisa muito triste pensar que uma empresa de 110 prestando bons serviços vá se extinguir. Vamos sentir muita falta do **Comércio**, que era a primeira leitura do dia e a melhor forma de inteirarmos sobre a cidade. Eu pegava a capa, olhava os fatos do dia, depois ia para a **Fonte Limpa** e as crônicas e artigos dos colaboradores. Casei-me em 1969 e logo assinei o jornal, são bodas de ouro com a esposa e com o jornal."

Paulo Sergio Almeida Leite, advogado e ex-prefeito de Jaú



Ricardo Recchia

DIA DAS MÃES

TODA A BOUTIQUE COM

20% OFF

TUDO EM 4X NO CARTÃO

DESCONTO VÁLIDO ATÉ 11 DE MAIO

MARIZA CARVALHO  
*Boutique*

14 | 3622.6165

APROVEITE!

"Recebi a informação do fechamento do **Comércio** com dor na alma, um sentimento de luto. Foi lá que iniciei minha carreira, em 1986. Tive a felicidade de participar da redação em ocasiões distintas, sob a batuta de vários editores. Foi uma escola, um aprendizado contínuo. Convivi com profissionais extremamente competentes e éticos. Fiz mais do que colegas, fiz amigos. O jornal, que por 110 anos foi testemunha da história, entra agora para ela em definitivo."

José Renato de Almeida Prado, jornalista

"Iniciei minha trajetória profissional no **Comércio** e até hoje guardo com muito carinho as lembranças desse período. Quase 15 anos depois, após trabalhar em outros veículos e lidar com diferentes mídias, posso dizer com convicção que a seriedade com a qual o **Comércio** trata as informações e o cuidado na construção das notícias são cada vez mais raros neste mercado. Parabéns a todo o time que conseguiu, por tanto tempo, fazer jornalismo de qualidade."

Thatiana Miloso, jornalista

"Em tempos de manifestações de diversas intolerâncias, entre elas a política, um veículo de comunicação imparcial e coerente se faz primordial para a sociedade em defesa da democracia. O **Comércio do Jahu** esteve ao lado do povo honrosamente desde o início do século passado como o maior veículo de imprensa da região. É uma pena não ter mais seus registros para os próximos capítulos da nossa história. Deixa seu legado centenário, e por escrito."

Rafael Scursoni Molan, jornalista

# Venha conhecer nossas filiais em **Jaú**



*A Rede Drogal ampliou e inaugurou mais uma filial em Jaú para proporcionar a você e a toda sua família mais conforto, economia, agilidade e facilidade na hora de comprar medicamentos, produtos de higiene, beleza, dermocosméticos e suplementos.*

*Venha economizar em uma loja prática e aconchegante para você se sentir sempre muito bem.*

### **Nova Drogal Jaú**

Av. João Ferraz Neto, 1330 - Jd. Ferreira Dias  
Segunda a Sábado das 7h às 22h e aos Domingo das 8h às 22h

### **Unidades em Jaú:**

R. Major Prado, 451 - Centro | Av. Anna Claudina, 12 - Jardim Estádio  
Av. do Café, 226 - Vila Netinho Prado



PAULO ROMEIRO DE ALMEIDA SOARES

## Cala-se uma verdadeira voz da comunidade

Hoje me coloco a escrever, não para relatar fatos, mas para externar o respeito por uma instituição e a profunda admiração por seus profissionais. Confesso a dificuldade em iniciar o texto que trata de um final. Neste dia, aquele que se propôs a redigir as páginas da história de nossa cidade e nosso povo é quem propriamente vira sua última página e fica eternizado na história.

Ainda é cedo demais para conseguir imaginar Jaú sem o **Comércio**. Parecia algo indissociável até pouco tempo atrás. Como admitir que o informante centenário da cidade amanhã já não circulará? Seria egoísmo demais pensar em como serão nossas manhãs sem o jornal na porta de casa?

Egoísmo, talvez sim. Exagero, com certeza não. Em uma breve reflexão sobre es-

te momento, é impossível não recair em um pouco de saudosismo. Aos domingos, na casa dos avós, eram as atividades do **Jahuzinho** que ajudavam a proporcionar alegria durante a primeira infância. Os anos se passaram e a compra do jornal na banca, levado pelos pais, passou a fazer parte do final de semana. Desde as reportagens sobre o XV, passando por política e chegando às especiais, que traçavam um panorama de pessoas e situações relevantes em nossa terra. Na adolescência, a leitura do **Comércio** na biblioteca da escola garantia embasamento para a temida dissertação do vestibular.

Na somatória desses anos, se aflorou ainda a paixão pelo jornalismo, que para mim virou profissão. Mais do que isso, uma missão! Tive a honra de trabalhar na redação

Na próxima edição, só consigo prever incertezas, escritas sem revisão, numa persistente página em branco

do **Comércio do Jahu**, em 2005. Convivi e acumulei experiências com alguns dos maiores profissionais da imprensa na região. Aprendi a respeitar ainda mais aquele que, mais do que um jornal, já estava consagrado como uma instituição jauense.

Em tempo, pude constatar a independência de seus profissionais na apuração da informação e construção das notícias. A busca pela isenção era uma constante. Sei que essa foi a tônica de trabalho de todos os jornalistas que por lá passaram nesses últimos anos.

Mais acima, disse que talvez fosse egoísmo pensar em mim - apenas um leitor - nes-

te momento derradeiro. Explico: a maior perda com o encerramento das atividades do **Comércio** não é individual, mas coletiva. Perde-se o grande gerador de conteúdo local. Perde-se um reduto profissional em tempos de intolerância e informações desencontradas. Cala-se uma verdadeira voz da comunidade.

Isso sem falar nos empregos. Aqueles colegas de redação tornaram-se amigos. Vi no rosto de cada um ao longo dos últimos anos a determinação em seguir em frente com essa história centenária. Competência e trabalho - tenho convicção - não lhes faltaram. Devo citar ainda aqueles que

trabalharam nos demais departamentos da empresa, como comercial e gráfica. Indispensáveis nessa caminhada.

Mas a preocupação com os profissionais que sempre fizeram o **Comércio** há de ser passageira. O valor individual e a sabedoria a respeito do valor do trabalho coletivo proporcionarão uma breve reinserção no mercado.

A comunicação e o jornalismo passam por um profundo momento de transformação em todo o mundo. A internet, com suas multifaces, atrai grande parte do público e dos investimentos. A crise financeira nacional é outro fator que colabora para este cenário. Não se trata de encontrar desculpas ou justificativas para que se chegasse a uma última edição, mas de compreender um contexto e uma tendência mundial. O espaço pa-

ra o jornal impresso está se reduzindo. Fato. Neste contexto, o que gera maior apreensão não é a mudança de plataforma, e sim, a superficialidade de conteúdo que esses novos tempos têm proporcionado. O que será do futuro? Seria audacioso demais fazer qualquer previsão agora.

Quero, enfim, prestar aqui uma singela homenagem ao jornal que foi capaz de atravessar com integridade e dignidade o século de maior transformação na história da humanidade, carregando a nobre missão de informar. Na próxima edição, só consigo prever incertezas, escritas sem revisão, numa persistente página em branco. Obrigada, **Comércio**.

Paulo Romeiro de Almeida Soares é jornalista e apresentador do "Noticidade", do SBT Central.

Divulgação



### carta do leitor

"Pois é, amigos leitores... Num momento de tamanha tristeza como esse, ficamos até sem palavras para expressar o nosso sentimento. O jornal **Comércio do Jahu**, que por mais de um século vem contando a nossa história; e que, no seu vigésimo ano de existência - em sua edição nº 3470, do dia 28 de agosto de 1927 -, anunciava a presença dos heróis do Jahu entre os jauenses; o jornal que, ao lado do nome de nossa cidade, do seu brasão, da sua bandeira, do seu hino; do 15 de agosto, do Galo da Comarca, do café, da cana-de-açúcar e do sapato feminino, sempre foi um símbolo de nossa terra, está se despedindo. Mas... a vida continua! Mais fatos aconte-

cerão em Jaú, no Brasil, no mundo. Serão mais notícias, mais reportagens, mais jornais. Afinal, a sociedade não para, o progresso humano nunca para. Por isso, o jornal, seja qual for a sua forma, também não pode parar. Em tempos de fake news, uma verdade permanece incontestável: se o termo 'reportagem' significa 'relato jornalístico', o termo 'informação confiável' sempre significou '**Comércio do Jahu**'. Obrigado Gutenberg por sua grande invenção!

Obrigado **Comércio do Jahu**, que por 110 anos foi o termômetro da sociedade jauense e a arauto de nossa história!"  
Adão Levorato, Jaú, por e-mail.

### facebook/comerciodojahu

"Que tristeza! Tive o privilégio de trabalhar neste conceituado jornal! Aprendi muito como profissional. Excelente local de trabalho, profissionais competentes, equipe que amo muito! Jaú e região perdem com esse triste acontecimento!"

Luma Marcoantonio, via Facebook.

"Gente, eu ainda não estou acreditando nisso. Estou em luto desde que soube. Às vezes, tenho a sensação que algo vai acontecer e impedir isso. Não me conformo. Não se trata de mais uma empresa que se fecha e sim

de um ícone. Sem contar o trabalho jornalístico que é sério sim, que é tão necessário e que é tão importante para a população. Isso aqui está se tornando uma selva."

Juliana Basso, via Facebook.

"Eu cresci com vocês! Na casa de minha tia, quando criança, esperava o dia de visitá-la pra fazer o **Jahuzinho**. Ah, e quando não íamos ela guardava, assim eu podia fazer as edições. Mamãe sempre quis assinar e quando mudamos de casa foi uma das primeiras coisas que fez, assinou

o jornal! Em casa, teve época em que recebíamos três tipos diferentes de jornais, mas somente o **Comércio** perdurou... hoje eu tenho 34 anos e pelo menos 25 desses anos foram permeados pela informação, pela notícia, até mesmo pelo espaço no qual publiquei alguns de meus pensamentos, que me acompanharam... obrigado pelo respeito, pela companhia e pelos serviços prestados, quem perde não somos nós somente, mas toda a geração que não conhecerá um JORNAL!"

Marcelo Bagarini, via Facebook.

# Veja como fiscalizar os atos públicos

**Instrumentos de pesquisa ajudam a ficar de olho nos setores da sociedade**

■ **JOÃO GUILHERME D'ARCADIA**  
No "Comércio" há 10 anos

Ao longo de sua história, o **Comércio** sempre buscou acompanhar os atos dos três poderes, como forma de

dar publicidade às ações e aos gastos de órgãos e gestões públicas. A direção do jornal e a redação entendem que uma de suas tarefas prioritárias é ajudar o cidadão a ver em que medidas o dinheiro

público está sendo empregado (e se não está bem empregado, por qual motivo).

Hoje, na nossa última edição, revelamos aos leitores alguns instrumentos simples de pesquisa, que ajudam o con-

tribuinte a fiscalizar a gestão e os atos dos órgãos de controle, dos promotores de justiça e de cidadania, das polícias e de outros setores da sociedade.

Um convite para que o leitor possa criar uma rotina de

acompanhamento das decisões administrativas e perpetuar uma das missões do **Comércio**: estar vigilante na vida democrática da cidade e denunciar intervenções que obstruam o direito à informação.

## Tutorial da fiscalização

Principais instrumentos utilizados pelo "Comércio" para buscar informações oficiais

O que você quer saber?	Onde procurar?	Como funciona?
Ações da Prefeitura	Portal de Transparência ( <a href="http://jau.sp.gov.br/transparencia-na-gestao">http://jau.sp.gov.br/transparencia-na-gestao</a> )	A maior parte das informações é disponibilizada sem cadastro prévio: contas públicas, receitas, despesas, gastos com funcionários e viagens, legislação municipal, etc.
Ações da Câmara	Portal de Transparência ( <a href="http://www.camarajau.sp.gov.br/">www.camarajau.sp.gov.br/</a> )	A maior parte das informações é disponibilizada sem cadastro prévio: legislação municipal, atos da mesa, atos da presidência, portarias, gastos com viagens e salários de vereadores, etc.
Ações do Poder Judiciário	Justiça Comum ( <a href="http://www.tjsp.jus.br">www.tjsp.jus.br</a> ), Justiça Federal ( <a href="http://www.jfsp.jus.br">www.jfsp.jus.br</a> ), Justiça Eleitoral ( <a href="http://www.tse.jus.br">www.tse.jus.br</a> ) e Justiça do Trabalho ( <a href="https://portal.trt15.jus.br/">https://portal.trt15.jus.br/</a> )	É possível consultar processos que não estejam em segredo de Justiça. Basta pôr o nome das partes, dos advogados ou o número do processo. É mais fácil na Justiça comum
Atos oficiais	Prefeitura de Jaú ( <a href="http://www.jau.sp.gov.br/jornal-oficial">www.jau.sp.gov.br/jornal-oficial</a> ), Estado de São Paulo ( <a href="http://www.imprensaoficial.com.br">www.imprensaoficial.com.br</a> ) e União ( <a href="http://www.in.gov.br">www.in.gov.br</a> )	Traz atos oficiais do Município, do Estado e do governo federal. Para encontrar atos sobre Jaú, basta escrever Jaú e/ou Jahu nos campos de busca
Estatísticas policiais	Secretaria de Segurança Pública ( <a href="http://www.ssp.sp.gov.br">www.ssp.sp.gov.br</a> )	Estado divulga dados mensais de homicídios, crimes contra o patrimônio e esclarecimentos, por município
Acesso à informação	Portais de acesso à informação	Todo ente público ou entidade que recebe dinheiro público é obrigado a disponibilizar um canal para envio de perguntas. É necessário fazer cadastro prévio. Destinatário tem 20 dias para responder
Fiscalização de contas	Tribunal de Contas do Estado ( <a href="https://www.tce.sp.gov.br/">https://www.tce.sp.gov.br/</a> )	É possível fazer um cadastro prévio e receber pareceres de acordo com interesse (município, entidades, Câmaras, etc.)
Licitações	As licitações da Prefeitura estão em <a href="http://www.jau.sp.gov.br/licitacoes">www.jau.sp.gov.br/licitacoes</a>	Basta clicar na licitação para acessar editais e andamentos
Donos de empresas	Jucesp ( <a href="http://www.jucesponline.sp.gov.br">www.jucesponline.sp.gov.br</a> )	Consulta de dados de todas as empresas cadastradas em São Paulo. É preciso usar o mesmo cadastro da Nota Fiscal Paulista para acessar as informações gratuitamente
Falecimentos	<a href="http://www.jau.sp.gov.br/cemiterio">www.jau.sp.gov.br/cemiterio</a>	Comércio apurava causa de morte de todos os falecidos com menos de 50 anos, a fim de verificar se se tratava de alguma doença de notificação obrigatória ou acidente de trânsito
Estatísticas de trânsito	Denatran ( <a href="http://www.denatran.gov.br">www.denatran.gov.br</a> )	Dados sobre emplacamentos, por município
Estatísticas	IBGE ( <a href="http://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados.html">www.ibge.gov.br/cidades-e-estados.html</a> ) e Fundação Seade ( <a href="http://www.seade.gov.br">www.seade.gov.br</a> )	Dados oficiais e atualizados de demografia, economia, condições de vida, etc. Basta digitar Jaú nos campos de busca
Meio ambiente	Cetesb ( <a href="http://www.cetesb.sp.gov.br">www.cetesb.sp.gov.br</a> )	Informações sobre qualidade do ar, queimadas de cana e licenciamentos
Investigações	Várias fontes	Vale lembrar que atos ilícitos dificilmente são divulgados nestes canais. É preciso cruzar essas informações com outras fontes – um dos processos mais complexos da apuração jornalística

Fonte: reportagem local

Ricardo Rechia



Matérias investigativas também foram publicadas na "Revista do Comércio", que circulou de 2011 a 2016

# PSIU

VERA R. LOTTO G.  
veralotto@comerciodojahu.com.br

## A festa da celebração

O olhar é a linguagem do coração. É assim que se faz da amizade e igualdade um exercício constante de comunicação entre pessoas que se respeitam e se unem para somar. E não poderíamos encerrar o nosso trabalho junto à imprensa escrita, sem agradecer ao presidente do Caiçara Clube, Maurício Tamura Aranha, toda a diretoria, Conselho Deliberativo, sem externar a nossa eterna gratidão. O **Comércio do Jahu** e a coluna **PsIU** são cúmplices nessa história que retrata a organização perfeita e união de todos os envolvidos. Fomos parceiros o tempo todo, em todos os momentos, reconhecemos e divulgamos o trabalho produtivo da diretoria, com a avaliação certa dos sócios que responderam ao chamado para a reeleição do grupo com a seguinte frase: “em time que está ganhando não se mexe!”. Assim, Maurício Tamura Aranha foi reeleito como o mais jovem presidente do clube. A noite de posse ganhou banquete com sabores deliciosos e bebidas combinadas, show bombástico da Banda Super Trunfo (também parceira), cerimonial impecável de posse sob a responsabilidade de Celso Pollini. Foi um espetáculo à parte, verdadeira festa da celebração. Parabéns, Caiçara Clube de Jaú por se importar com o associado, seu maior patrimônio.



Fotos: Gustavo Garrido

Prontos para exercerem a nobre função que lhes foi imposta, o presidente reeleito Maurício Tamura Aranha e seus diretores Gilberto Luiz Tavares, Jaime Roscani, João Roberto Piccin, Maurício Dalpino Franco, Antonio Carlos de Oliveira, Pedro A. Lopes Totene, Helcius Aroni Zeber, Antonio Luiz Cremasco, César Boaventura, César Augusto Mantovanelli e Paulo César Macacari comandaram a noite festiva com alegria e determinação. E afirmam a uma só voz: estamos aqui para cumprir o nosso papel, com amizade, para que todas as gerações compartilhem de todas as programações direcionadas à família!



Presidente, diretores e conselheiros unidos pelo clube da família, onde o associado tem voz e vez. Um clube com vida!



Renovar o espírito e caminhar novamente para seu segundo mandato – se reencontrar com os sócios, refazer os projetos, são as metas do presidente Maurício Tamura Aranha, sempre apoiado pela linda mulher, Carina Gasparetto Aranha, e os filhos, Enzo e Maitê



Prestigiado pela família, o presidente reeleito e a primeira-dama do clube posam bem felizes com o conselheiro Alexandre Rosselli de Resende e Maíta Barbosa de Resende, Lia Tamura Aranha, Durlei Quevedo Gasparetto e Carlos Roberto Gasparetto



Sem as belas mulheres, o Baile de Posse não teria o mesmo glamour. Elas são as fiéis companheiras do presidente e diretores. Fazem parte da família caiçarense: Sandra Regina Antunes R. Macacari (diretora social), Sandra Maria Chiarato Piccin, Alessandra Z. Zeber, Carina Gasparetto Aranha, Luciana de C. Franco, Siomara Helena Agostinho Tavares e Gabriela de Lapuente Delfino



Antonio Luiz Cremasco não vive sem a família. Onde quer que esteja, Joviana Cremasco Nicola e Vitor Cremasco Nicola, Maria Amélia Cremasco, Daniel Nicola e Bruno Cremasco Nicola - o paião e avô dedicado está por perto, fazendo os mesmos programas, rodeado pelas filhas, netos e genro. Olhe só o ar de felicidade!



Eles e elas estiveram no baillão onde todos os sócios dividem o clima de festa das boas. Bem felizes vimos: Natália Grossi Aranha e Mateus Tamura Aranha, Alessandra Z. Zeber e Helcius Aroni Zeber, Elisete Aparecida Martins e Emerson Dátilo



Presenças de destaque do casal Susana Almeida Prado Pohl Sanzovo (elegante em branco) e João Sanzovo Neto (convidado para participar da mesa principal), na festa de posse da diretoria, reeleita pelos sócios. A noite foi memorável!



Mirenes Garcia Lopes e o vice-presidente, Pedro A. Lopes Totene (nosso patrocinador de longa data), jamais poderiam ficar fora da última reportagem do “Comércio do Jahu”



A sessão solene, como manda o ritual, contou com a participação especial do vice-presidente do Conselho Deliberativo, o empresário João Sergio Pelegrina Minharro, acompanhado pela mulher, Silvana Regina de Campos Pelegrina. Houve troca de abraços entre o presidente reeleito, Maurício Tamura Aranha, e a mulher, Carina Gasparetto Aranha

ASSIGNATURA
Anno 8\$000
Semestre 5\$000
Numero avulso \$100

COMMERCIO DO JAHU

Escritorio e oficinas
Rua Edgar Ferraz, 21
Propriedade e direcção
DE IRMÃOS FLORET

Fé, Esperança e Caridade

A Fé grava-se no coração do homem como a ancora prende-se no fundo do mar. Sem ella, a creatura humana sofre as mais horribes torturas. Com ella, sente-se a suavidade das cousas divinas. Perola divina, uma vez engastada na alma do homem, concede-lhe as maiores venturas. A Esperança é a vida e, realmente, o que fóra a vida, se nella não tremeluzisse a doce entrelinha do céo? Para aclarar as trevas do infortúnio foi que Deus colocou no coração do homem esse raio de luz abençoada e consoladora. Feiticeira filha do céo! nunca abandeis a pobre creatura humana. Sem o teu auxilio, ella naufragará nos terríveis escolhos do mundo. A Caridade é a doce filha de Cristo. Há na dogura do seu olhar a luz avulada que ilumina as campinas do céo. Como ella sabe amar os cabelos brancos da velhice e os cabelos loiros da infancia! Doce filha de Christo, ilumina com os raios de teu feiticeiro olhar o coração da humanidade! Frederico Lisboa.

Assalto de índios

Extrahimos do nosso colega <<O Bauru>> de 2 do corrente a seguinte noticia. << Deu-se no dia 27 do mez passado, no avançamento da construção da estrada de ferro Noroeste do Brasil, com sede nesta cidade, na altura do kilometro 259 da citada linha, uma invasão de índios selvagens que, como sempre tem acontecido, atacaram uma turma de tiradores de dormentes, composta de 10 trabalhadores portugueses. Eram pouco mais de tres horas da tarde do referido dia, quando inopinadamente os ditos trabalhadores viram-se cercado por um magote numero de selvagens que os atacou barbaramente a taça e flechadas. Disse-nos o nosso informante, um dos individuos atacados e que conseguiu escapar á sanha feroz dos índios, que deante do furor dos atacantes seria impossivel qualquer defesa, relatando-nos ainda que, apesar de todos trabalhadores se acharem munidos de boas armas de fogo, nenhum, porém, conseguiu fazer uso delas. Estabelecida a lucta, vieram a perecer dois trabalhadores, um de nome José Branco e o outro Miguel de tal, recentemente chegado da Europa. Estes individuos foram encontrados com os corpos mutilados, tendo também desaparecido dois outros que faziam parte da turma. Chegado ao conhecimento do grande pessoal occupado na construção da linha este lamentavel facto, immediatamente foi providenciada a referida remoção dos mortos. Era um espectáculo horrivel o estado em que se achavam as victimas do brutal ataque: cabeças decepadas, braços, pernas, ventres rasgados, tudo indicando o furor cannibalesco do selvagem. O Collyrio Moderno, formula do illustre dr. A. Tupinambá e preparado pelo farmacéutico Carlos Rocha, é o melhor e mais recente medicamento contra as molestias dos olhos: conjunctivite dos recém-nascidos, conjunctivite catarral, purulenta, follicular, granuloso (trachoma) etc. E para toda e qualquer irritação dos olhos é de effecto garantido.

Entenda a capa

A primeira página deste caderno especial é composta por trechos de noticias publicadas nas primeiras edições do "Comércio do Jahu", em 1908, além de reprodução fotografica de anúncios da época.

<<13 de maio>>

O dr. Leopoldo de Freitas enviou á princeza d. Isabel, condessa d'Eu, o numero do <<Estado de S. Paulo>> em que foi publicado o interessante artigo histórico - 13 de maio - escripto pelo dr. Egenio Egas. Este, por sua vez, informou a coleção de copias de telegramas intimos trocados entre d. Isabel, d. Pedro II e o sr. Conde d'Eu, por occasião das viagens que os dois ultimos fizeram á então provincia de S. Paulo. A sra. d. Isabel, agradecendo aquellas offertas, teve expressões de muito apreço e reconhecimento.

Vinho Malaga

Recebemos do sr. Saldivas & Filhos, negociantes, estabelecidos nesta cidade á rua Major Prado, uma garrafa deste saboroso vinho. Provamol-o e podemos dizer que é um dos melhores que existem no mercado. Por essa gentileza, nos confessamos gratos, e recommendamos aos apreciadores do bom vinho, irem a casa do sr. Saldivas, especialista no genero.

Belleza Femenina. As espinhas, sardas, pannos e manchas que tanto enfeiam o rosto, tiram se completamente com a maravilhosa Pomada Antiphelica de Carlos Rocha.

Missa de 7º dia

Amanhã será rezada na igreja Matriz desta cidade, a missa do 7º dia, que em suffragio da alma da saudosa extinta exma. sra. d. Anna Candida Garcia Simões, mandam rezar seus parentes. Para o convite que sahe na secção competente desta folha chamamos a atenção dos leitores.

Trens nocturnos

A companhia Paulista ja fez experiencia para o estabelecimento de trens nocturnos. No dia 28 do ocorrente partiu do Rio Claro por um trem composto de dois carros dormitorios e uma bagagem, conduzindo o Moulevade, inspector geral em varios engenheiros da Companhia, indo até o fim da linter de Bebedouro. Esse imposto de melhoramento, que em breve será posto em pratica servirá a zona onde estão situadas as cidades de São Carlos, Araraquara, Jaboticabal, Bebedouro e Barretos. A titulo de experiencia o trafego, á noite será inaugurado na linha do troneo até Bebedouro, o commum accordo com a S. Paulo Railway. Si os resultados forem satisfactorios, fará correr também trens nocturnos para os rames de Jahu e Agudos. Para esse serviço já foram commendados vagões-leitos, conforme há tempos se noticia.

Divorcio

Alcindo Guanabara apresentou ha dias, na Camara dos Deputados, o objecto de lei instituindo o divorcio no Brasil. A julgar pela forte opposição que vae sofrer, o projecto não vingará.

Placas de crystal para escriptorios, hotéis, carteiros etc. Agentes Galvão Vasconcellos.

Fallecimento

Sabemos que há dias da semana passada falleceu em S. Manoel, o applaudido actor Silverio da Cunha, que por algum tempo trabalhou nesta cidade em a companhia <<Ferreira da Silva>>.

Circo Internacional

Com regular concurrencia realizou sabbado sua estréa a importante companhia equestre dirigida pelo artista sr. Eugenio Perera. Os trabalhos apresentados agradaram sobremaneira, e no espectáculo realizado hontem, foi necessario o dr. Delegado prohibir a venda de entradas tal a enchente que houve. Aos amantes deste genero de divertimento recommendamos que não deixem de assistir os espectaculos por ser essa uma das melhores companhias que tem vindo a esta cidade.



A respeito dos couraçados

Em sua edicção de 7 do corrente, o <<Economist>>, de Londres, inseriu um artigo em que commenta as declarações feitas pelo encarregado de negocios do Brasil, relativamente aos grandes couraçados em construção e o artigo que, sobre o mesmo assumpto, foi publicado nas columnas do <<Frankfurter Zeitung>>. Depois de afirmar que o Brasil se prepara para disputar á Republica Argentina a supremacia politica na America do Sul, o <<Economist>> acrecenta que não pôde deixar de receber com reserva as insinuações em que se pretende fazer ver o Brasil a arder numa febre guerreira. Não acreditamos - diz o <<Economist>> - que esses couraçados sejam destinados a servir. Molduras, espelhos e papeis pintados, da fábrica C. Corain & Castro - agentes Galvão & Vasconcellos.

Barros Pimentel & C. Commissarios de café. RUA SANTO ANTONIO, 82. Representante em Jahu: ANSELMO PIMENTEL. Rua das Flores, 37 -- Telephone, 4

Societá Stela d'Itália

Quinta-feira, 6 do corrente realizou-se a eleição da directoria desta util sociedade, que ficou assim constituída. Presidente, Domingos Peccioli; vice-presidente, Rafael Carei; Secretario, Francisco Gioiosa; vice secretario, Alfredo del Monte; Cassiere, João Ursini; Consiglieri, Felippo Boragina; José Grisolia, Francisco Girardi, Francisco Casella, Antonio Romano, Eugenio Cantarelli, Donato Capone, Antonio Celulare, Felice De Cesare, Paolino Pardi, Francisco Luigi Rasile, suppolente Rafael Valdrighi, Paulo Ferdinando; Censorim Rocco Campigliini, Evangelista De Nardo; porta bandeira, Domingos De Nardo, Nicola Ciurria.

Nucleo dramatico

O espectáculo realizado sabbado pelo grupo de rapazes que compõem esta sociedade, esteve alem da espectativa geral. Estreantes como era a maioria dos que tomaram parte, portaram-se como uma correção admiravel sendo vivamente applaudidos pela platéa que estava repleta. Damos sincero parabem á novel sociedade, fazendo votos á que continue a nos proporcionar noites agradaveis como foi a de sabbado.

Eleição

O resultado da eleição, realizada a 7 deste, foi o seguinte, neste município: Cidade . . . . . 424 Barra Bonita . . . 36 Bica de Pedra . . 112 Total 572 Angelo Longareti

Pelo Supremo Tribunal foi confirmada a decisão do Tribunal de Justiça, que negou habeas-corpus ao sentenciado do Angelo Longareti, anctor do assassino do coronel Diogo Salles.

Grupo Dramatico

Como noticiamos foi levado á scena domingo, no theatro local o drama <<O Capital e a Industria>> pelo Grupo Dramatico Jahuense. O desempenho da peça, agradou muito ao auditorio recebendo os distinctos moços interpretes da pe-

ça, calorosas palmas. O <<Commercio>> descejan-do que continuem animados, a cultivar a sublime arte, envia parabens pelo exito alcançado.

BELLEZA DA BOCCA. A alvura dos dentes e a sua perfeita conservação, consegue-se com o uso diario do <<Pó Dentrificio>> de Carlos Rocha.

Sociedade de senhoras

Hontem ao meio dia, realizou-se no templo Evangelico, desta cidade a reorganização desta sociedade sendo eleita: presidente, Ondina Lobo; vice-presidente, Delfina Ferraz; Secretaria, Amelia de Barros; Thesoureira, Guilhermina Kantz; Procuradora, Rita Golgaves; Oradora official, Dalila Ferraz.

Industria paulista

Um grupo de capitalistas tendo á sua frente o sr. Claro Liberato de Macedo, pretende montar no município uma central com machinismos os mais aperfeicoados para o fabrico das varias existentes no mercado. Para isso será adquirida uma grande area de terrenos apropriados á plantação da canna e a localisação de imigrantes. Mais de metade do capital necessario já se acha tomado na praça de S. Paulo.

Mercado de café Jundiahy, 8

Foram recebidas na estação da Companhia Paulista 48.345 saccas de café, sendo 42.725 despachadas para Santos e 5.920 para S. Paulo. Santos, 8. Entradas, 41.445 saccas. Entradas desde do 1º do mez 303.337 saccas. Existencia, 1.122.821. Vendas, 37.040. Nas compras regulou o preço de 3\$900 para o typo 4, e 3\$000 para o typo 7.

Escola

Consta-nos que será nomeada para prover a escola estadual do sexo feminino de Bica de Pedra, a professora sra. d. Maria de Souza Aguiar.

Deligencia

Afim de realizar a 2. Deligencia para a divisão da fazenda Pederneras de Baixo seguiram para Pederneras os srs drs, Juiz de Direito, Promotor Publico, Antonio Cintra e o escrivão major Alberto Barboza. Pelos mesmo srs, será realizada á da fazenda <<Ribeirão Grande do Campo Novo>>, também em Pederneras.

Festa religiosa

Sabbado, ás 8 horas da manhan realizaram-se, na igreja matriz, festividades em honra á Nossa Senhora. Houve comunhão geral, comparecendo uniformizadas as filhas de Maria e as Irmandades do S. Coração de Jesus e Immaculado Coração de Maria. -Ante-hontem teve logar no jardim publico o leilão de prendas, promovido pelas filhas de Maria, e em beneficio da Pia União; rendendo a quantia de 390\$000. No próximo domingo, realizar-se-á, no mesmo local, o leilão das prendas que restaram.

SALAO TOILETTE Diletto Salvio RUA MAJOR PRADO - N. 38. Neste loja montado sala de toilette com 125 de variado sortimento de perfumes, dos melhores fabricantes estrangeiros e nacionaes. Pó de arroz, extratos, saboões, pastas, crepes, etc, etc. Precos barattissimos

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL E S. PAULO Chamamos a attenção do publico e dos nossos bons freguezes e amigos para os importantes planos de loterias, cujos bilhetes são acompanhados dos competentes coupons brindes. "A Esperança" RUA MARECHAL BITTENCOURT, N. 38 (Antiga das Flores) TELEPHONO 100 CAIXA POSTAL 45 A. Serpa Sobrinho "A Predilecta" RUA RIACHUELO, N. 16 (Esquina da rua Quintas, Ilhagema) TELEPHONO 200 SERPA & GOMP.

PHARMACIA SANTO ANTONIO RUA DAS FLORES, N. 84 ESTA PHARMACIA IMPOE-SE PELA CONFIANCA. Temos sempre a disposição para analyse de urina, não cobrando ra analyse qualificativas não serão cobradas e ser-pulo paguissadas. Podem preparar qualquer outro de accordo com as prescripções indicadas. Também sempre preparado OVULOS e VELLAS de diversas substancias medicamentosas. CARLOS CESAR

# 14 2104-2101 classificados



seu melhor negócio é aqui

**VENDE**  
Marcos Adriano Imóveis  
**APARTAMENTO TERRA ROXA**  
Marcos Adriano Imóveis vende.  
Andar alto. 3 quartos (1 suíte).  
Armários. R\$ 550.000,00.  
Informações: 14 99778 3456

**VENDE**  
Marcos Adriano Imóveis  
**MINHA CASA MINHA VIDA**  
**AQUISIÇÃO DE TERRENO + CONSTRUÇÃO**  
Marcos Adriano Imóveis tem várias opções pra você.  
Terrenos em vários bairros da cidade.  
Venha fazer uma simulação com a gente.  
Informações: 14 3601 3456

**VENDE**  
Marcos Adriano Imóveis  
**CASA JD. DAS PAINEIRAS (ÓTIMA)**  
Marcos Adriano Imóveis vende na Rua  
Dr. Waldo Costa. 10x25. 3 quartos (1 suíte),  
3 salas e área de lazer com churrasqueira.  
198 m² de área construída. R\$ 570.000,00  
Informações: 14 99778 3456

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS DE JAU**  
CNPJ nº 49.861.636/0001-17  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
Ficam convocados os associados deste Sindicato, bem como as empresas calçadistas estabelecidas na circunscrição territorial do município de Jau, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se na sede social sita à Praça Doutor Gildo Renda, 15, nesta cidade, no dia 30 de maio de 2019, às 17h00, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:  
1) Exame, discussão e votação das propostas com as reivindicações apresentadas pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados de Jau;  
2) Concessão de poderes à diretoria do Sindicato para realizar negociações com o suscitante e celebrar convenções coletivas de trabalho e, se necessário, instaurar dissídio coletivo.  
Nos termos da lei e dos Estatutos Sociais, a assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença da maioria absoluta dos associados com direito a voto. Inexistindo esse "quorum", instalar-se-á a hora após com qualquer número de associados presentes, sendo as matérias consideradas aprovadas por deliberação de 2/3 (dois terços) do plenário.  
Jau (SP), 03 de maio de 2019.  
Caetano Bianco Neto  
Presidente

**PLANO DE ASSISTÊNCIA FAMILIAR PREVER**  
**Funerária Jauense**  
Rua Rangel Pestana, 855 - Fone 3602 7200  
**Informa: Notas de Falecimento**

**autos venda**

**chevrolet**  
CELTA 2011  
80.000 km. Excelente estado. R\$ 15.700,00. F: 98147-9399.

**fiat**  
STRADA 2010 PRATA  
Direção. R\$ 25 mil. (14) 99114-7964.

**imóveis venda**

**VENDE-SE SOBRADO**  
Ótima localização, proximidades: posto de combustível, farmácia, padaria. 3 dorm., sendo 2 suítes c/ varanda, parte superior, sala 2 ambientes, coz. c/ móveis planejados, lavanderia, área gourmet, toda c/ blindex, gar. p/ 3 autos, piscina aquecida. R\$ 600 mil. Jd. Ferreira Dias. Dispense corretores. Aceito imóvel até R\$ 200 mil no negócio. F: 99651-8404.

**CHÁCARA COND. ITAÚNA**  
Jau. Casa, edícula, piscina, horta, pomar, pronta p/ morar. F: 99783-0514.

**URGENTE CASA**  
Vila Netinho. 3 dorm., 1 suíte, 2 banheiros, 2 salas, cozinha, lav. quintal amplo, 2 quartos despejo, gar. 1 vaga coberta + várias descobertas. Casa recém reformada. Terreno 10 x 40, 247 m² construídos, Doc. ok. R\$ 250 mil, aceite proposta. (14) 98808-8836.

**VENDO CASA SIMPLES**  
Rua 13 de Maio, 534, garagem boa, 4 cômodos + 2 cômodos no fundo. R\$ 128 mil, desocupada. Estuda proposta. F: 3624-9854.

**CASA FLAMBOYANT**  
3 dorm. (1 ste.), sl, copa, coz., gar. 2 autos coberta, área lazer c/ churrasq. R\$ 500 mil. F: 3622-1401 / 99163-9232.

**imóveis aluga**

**SALA COMERCIAL 90 M²**  
Ed. Centro Empresarial. 14-99671-6800.

**RUA PEDRO RONCHESSEL**  
perto Rua Miranda Junior, 3 dorm. (1 suíte), cerca elétrica, alarme, reformada. R\$ 850,00 + IPTU. F: 99773-1709.

**PRÉDIO COMERCIAL**  
Rua Lourenço Prado, em frente Centro Empresarial. 2 wcs, próprio para escritório, lojas ou restaurante. R\$ 1.800,00 + IPTU. F: 99773-1709.

**ALUGO QUITINETE**  
Para mulher, Rua Rui Barbosa, 329, próx. Hospital Amaral Carvalho, R\$ 450,00 mensal, parcialmente mobiliada. Isento de água/luz / IPTU. F: 99773-1709.

**CONJUNTO COMERCIAL**  
Com 80 m² reformado. Rua Rui Barbosa, 329. Várias salas + copa + wc + chuveiro. R\$ 1.400,00. Já incluído IPTU. F: 99773-1709.

**FLAT NA CIDADE BAURU**  
Próximo ao Bauru Shopping e Walmart, 1 quarto, 1 sala, 1 mini cozinha, 1 banheiro, 1 vaga para auto. Obs: Possui cama box e geladeira. R\$ 750,00 + Cond. + IPTU. Amaral e Reginato Imóveis. F: (14) 3621-2999, Wilson (14) 99694-1031 / 98122-8198.

**APTO. JARDIM OLÍMPIA**  
1 sala, 1 cozinha, 1 lavanderia, 1 banheiro, 2 dorm., 1 vaga de gar., R\$ 700,00 + condomínio + IPTU. Amaral e Reginato Imóveis. Rua Humaitá, 931, Jau/SP. Centro. F: (14) 3621-2999 / (14) 98200-0049.

**terrenos venda**

**IMÓVEIS EM MINEIROS**  
Casa c/ possibilidade de 3 aluguéis, boa localização. E casa c/ 3 dormitórios, área de lazer c/ piscina, excelente construção. F: 98177-4545.

**SÍTIO MINEIROS**  
Eldorado com 12.000 m², água e energia. F: 98177-4545.

**sítios, chácaras e fazendas**

**CHÁCARA LOTEAM.**  
Eldorado com 12.000 m², metade pasto, 4 suítes independentes, salão, piscina, etc. Precisa pequenos reparos e pintura. Whats: (11) 99963-1537 / (14)98146-9906.

**CHÁCARA BOTELHO**

Terreno plano 1.570 m², com pequena plantação, cercado, documentação ok. Valor total R\$120 mil a vista ou R\$ 50 mil de entrada restante dividido conforme combinar. F: 988162837 ou Whats 99871-6023. Falar com Ferrando. R\$ 20,00 por dia de publicação ou 3 dias R\$ 42,00

**quero emprego**

**PROCURO EMPREGO DE**  
Doméstica, meio período (à tarde), tenho referências. (14) 99624-8480.

**PROCURO EMPREGO**  
Diarista ou mensal. F: 99746-7810.

**PROCURO EMPREGO**  
Faxina, doméstica ou dama de companhia. c/ ref. F: 99807-4592.

**PROMOÇÃO FAXINA**  
tenho refer., 1 dia R\$ 100,00, 2 dias R\$ 150,00, 3 dias R\$ 250,00.99833-8031.

**PROCURO EMPREGO**  
Técnico de segurança do trabalho, c/ exp. comp. em carteira, Jau e região. F: 98133-6997 / 3416-7785.

**vagas de empregos**

**CONTRATA-SE ADVOGADO**  
Previdenciário com experiência em revisões, aposentadorias e benefícios. CV p: previdenciario.2019@bol.com.br ou rh.contencioso@gmail.com

**ADVOGADO (A)**  
Contrata-se com experiência comprovada no contencioso trabalhista, cível, previdenciário e comercial. Oferece fixo e comissão. Exige-se veículo próprio e disponibilidade para eventuais viagens. Enviar currículo com pretensão salarial para: rh.contencioso@gmail.com

**PAT JAU**

**ANALISTA DE PCP E PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO.** PAT JAU, Rua 13 de Maio, 347, Jau/SP. Obs.: as vagas divulgadas podem ser preenchidas no decorrer do período.

**ATENDENTE DE LANCHONETE.** PAT JAU, Rua 13 de Maio, 347, Jau/SP. Obs.: as vagas divulgadas podem ser preenchidas no decorrer do período.

**AUXILIAR DE DENTISTA** PAT JAU, Rua 13 de Maio, 347, Jau/SP. Obs.: as vagas divulgadas podem ser preenchidas no decorrer do período.

**CASSEIRO** PAT JAU, Rua 13 de Maio, 347, Jau/SP. Obs.: as vagas divulgadas podem ser preenchidas no decorrer do período.

**CHEFE DE SERVIÇO DE LIMPEZA.** PAT JAU, Rua 13 de Maio, 347, Jau/SP. Obs.: as vagas divulgadas podem ser preenchidas no decorrer do período.

**CUIDADOR DE IDOSOS** PAT JAU, Rua 13 de Maio, 347, Jau/SP. Obs.: as vagas divulgadas podem ser preenchidas no decorrer do período.

**ENCARREGADO DE Seção de controle de produção.** PAT JAU, Rua 13 de Maio, 347, Jau/SP. Obs.: as vagas divulgadas podem ser preenchidas no decorrer do período.

**GERENTE COMERCIAL** PAT JAU, Rua 13 de Maio, 347, Jau/SP. Obs.: as vagas divulgadas podem ser preenchidas no decorrer do período.

**INSTALADOR DE Alarmes residenciais.** PAT JAU, Rua 13 de Maio, 347, Jau/SP. Obs.: as vagas divulgadas podem ser preenchidas no decorrer do período.

**MECÂNICO DE Refrigeração.** PAT JAU, Rua 13 de Maio, 347, Jau/SP. Obs.: as vagas divulgadas podem ser preenchidas no decorrer do período.

**SUPERVISOR DE VENDAS COMERCIAL (OPERADOR COMERCIAL DE CRÉDITO).** PAT JAU, Rua 13 de Maio, 347, Jau/SP. Obs.: as vagas divulgadas podem ser preenchidas no decorrer do período.

**diversos**

**GG CONFECÇÕES**  
Neste sábado, estaremos aberto até as 16h. Presenteie a pessoa que tanto te ama! Numeração do 38 ao 60. F: 3622-9677.

**serviços**

**CORTINAS & PERSIANAS**  
Luiz da Cortina. F: 3622-8386. www.luizdacortina.com.br

**CONSERTA-SE**  
Geladeira na residência. Fones: 99799-3277 / 3622-2280.

**FAÇO CARRETO**  
Miranda carretos. F: (14) 99146-7794.

**LIMPA AZUL**  
Limparamos terreno, corte de árvore e passo veneno. (14) 99660-6514.

**acompanhantes**

**LETICIA DELICIA**  
R\$ 150,00. 25 anos. F: 99757-1524.

**agradecimento**

**AGRADECER A DEUS**  
Educação e caráter, aos meus pais: Dalva, Roque Taranini e irmãos: Antônio Carlos, José Tadeu e Sueli. Obrigdo, Rogério.

**AGRADECER A DEUS**  
Pela abençoada família, meus filhos: Rocco; Elis e a esposa Mayla. Amo vocês, Rogério.

**negócios e oportunidades**

**VDO. LOJA PRESENTES**  
Com ótima localização. Av. Frederico Ozanan, c/ estoque ou apenas estrutura. F: 99888-4661.

**Empresa de Grande Porte contrata**  
**PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS**  
Interessados enviar currículo para: anuiciopvp@uol.com.br

**PASSO PONTO PADARIA**  
R\$ 5.900,00. F: 99186-4343.

**PASSO MERCEARIA**  
Ponto. R\$ 2.700,00. F: 99186-4343.

**diversos**

**GG CONFECÇÕES**  
Neste sábado, estaremos aberto até as 16h. Presenteie a pessoa que tanto te ama! Numeração do 38 ao 60. F: 3622-9677.

**consórcios**

**COTA CONTEMPLADA**  
Crédito R\$ 303 mil p/ comprar imóvel capital giro, quero R\$ 35 mil e transfiro o saldo. F: (14) 99668-8192 (partic.).

**acompanhantes**

**LETICIA DELICIA**  
R\$ 150,00. 25 anos. F: 99757-1524.

**agradecimento**

**AGRADECER A DEUS**  
Educação e caráter, aos meus pais: Dalva, Roque Taranini e irmãos: Antônio Carlos, José Tadeu e Sueli. Obrigdo, Rogério.

**AGRADECER A DEUS**  
Pela abençoada família, meus filhos: Rocco; Elis e a esposa Mayla. Amo vocês, Rogério.

**Serviço de Luto Paulista PREVER**  
Quintino Bocavina. 904 - Fone 0800 10 5343  
**Informa: Notas de Falecimento**

**CONCEIÇÃO ESTEVES**  
Faleceu dia 24 com 89 anos a Sra. CONCEIÇÃO ESTEVES. Era viúva do Sr. Onofre de Sousa. Deixa os filhos: José, Donizete, Maria, Antonio, Fátima, Lurdes e Sebastião.

**CACILDA MIGLIONI**  
Faleceu dia 26 com 83 anos a Sra. CACILDA MIGLIONI. Era filha de Salvador Miglioni e de Maria Salla.

**IDALINA DALLABERNARDINA MALDONADO**  
Faleceu dia 29 com 88 anos a Sra. IDALINA DALLABERNARDINA MALDONADO. Era viúva do Sr. Eduardo Manoel Maldonado Fernandes. Deixa os filhos: Marcio, Angela, Janete e Sueli.

**JOSÉ CEZIDIO PEREIRA**  
Faleceu dia 01 com 83 anos o Sr. JOSÉ CEZIDIO PEREIRA. Deixa viúva a Sra. Joanna Carrara Pereira. Deixa os filhos: José Eduardo, Estela e Paulo Sérgio.

**MARIA CÉLIA DE CAMPOS MELLO SOUZA**  
Faleceu dia 02 com 77 anos a Sra. MARIA CÉLIA DE CAMPOS MELLO SOUZA. Era viúva do Sr. Oscar Henrique Souza. Deixa a filha: Veridiana.

O Serviço de Luto Paulista informa que seu velório está à disposição dos seus associados.

**quer ANUNCIAR NO classificados**  
14 2104.2101  
-INFORMAÇÕES - ORÇAMENTOS - DÚVIDAS

**PRECISANDO DE**  
**FLYER, CATÁLOGO, PANFLETO, CARTAZ OU FOLHETO?**  
A Gráfica GRCI desenvolve sua arte, imprime e distribui seu material  
Informações e orçamentos: (14) 2104 2109  
E-mail: comercial@comerciodojahu.com.br

**FOCUS** marcas e patentes  
Escritório especializado na área de propriedade industrial e intelectual  
Renata Curi Bauab Advogada - OAB-SP 83.332 renata@focusmarcas.com.br  
Tel. (11) 3259 8080 - São Paulo - SP

**Horário de Missas**  
Horários fornecidos pelas igrejas, capelas e comunidades.

<p><b>Capela São Bento Residencial Frei Galvão</b> 2ª sexta-feira do mês: 19h30 Última sexta-feira do mês: 19h30 Domingo: 8h (celebração) Último Domingo do mês: 8h (missa)</p> <p><b>Paróquia São José Bairro São José</b> Domingo: 10h e 19h</p>	<p><b>Paróquia São Judas Tadeu</b> Seg. a sex.: 7h30 Sábado: 19h Domingo: 7h, 9h e 19h <b>Capela São José (Fundação)</b> Seg. a sex.: 7h30 - Sábado: 16h30 Domingo: 8h30 <b>Capela Sta. Luzia Pouso Alegre</b> Sábado: 18h <b>Paróquia São Benedito</b> Seg. a sex.: 19h Sábado: 17h e 19h Domingo: 7h, 9h e 19h <b>Paróquia Santo Antônio</b> Qua: 18h / Qui e Sex: 20h Sábado: 18h Domingo: 10h e 17h <b>Capela São Paulo - M. Luiza IV</b> Domingo: 8h <b>Capela Sag. Coração - B. Olaria</b> Ter. e Sáb.: 19h30 <b>Paróquia Santa Cruz</b> Dist. de Potunduva Domingo: 7h e 19h30 <b>Condomínio Frei Galvão</b> 1º e 3º domingo do mês: 10h <b>Comunidade S. Luiz Gonzaga</b> 2ª quinta-feira do mês: 20h</p>	<p><b>Comunidade Santo Expedito - Ballan 1</b> Quin.: às 20h <b>Paróquia de São Pedro/ São Paulo - Nova Jau</b> Quarta, quinta e sexta: 19h30 1ª sexta-feira do mês: 19h30 Sábado: 19h Domingo: 7h, 9h30 e 19h <b>Comunidade São João Batista - Vila Ribeiro</b> Domingo: 19h30 <b>Matriz Nossa Sra. Patrocínio</b> De seg. a sex.: 17h a 19h Sábado: 17h e 19h Domingo: 6h30, 10h e 19h <b>Paróquia Nossa Sra. Fátima</b> quarta: 19h30 1ª sexta-feira do mês: 19h30 Sáb. 18h - Dom.: 8h30 e 18h <b>Capela Santa Casa</b> Seg. a sex.: 6h20 Sábado: 7h e 17h30 Domingo: 8h30 <b>Comunidade S. Carlos Borromeu</b> Quinta: 19h30 - Sábado: 19h30 <b>Paróquia de N. Sra. Aparecida</b> Ter. a sábado: 19h Domingo: 8h, 11h e 19h</p>	<p><b>Comun. Sagrado Coração de Jesus</b> Sábado: 16h Domingo: 8h <b>Capela Nossa Senhora Medianeira</b> Sábado: 17h30 / Domingo: 9h30 <b>Capela de Sta. Rita de Cássia</b> Sábado: 18h30 <b>Paróquia Sta. Theresinha do Menino Jesus Augusto Sani</b> Seg. a sex.: 19h (Exceção Qui.: 20h) Sábado: 19h - Domingo: 8h, 10h e 19h <b>Paróquia de Santa Helena</b> Segunda a Sábado: 19h Domingo: 7h, 9h e 19h <b>Abadia São Norberto</b> Seg. a sex.: 11h Sábado: 15h Domingo: 11h <b>Capela S. Francisco de Assis - Jd. Jorge Atalla</b> Sábado: 17h 1ª sexta-feira do mês: 20h <b>Comunidade Sta. Mônica - Jd. Parati</b> Quinta: 19h Domingo: 8h30 <b>Comunidade S. Mateus - Jd. Pires de Campos 2</b> Quart.: 19h Sábado: 19h30 <b>Capela Nossa Sra. das Graças - Jd. Olimpia</b> Domingo: 8h30</p>	<p><b>Paróquia São Sebastião</b> Ter. a sábado: 19h Domingo: 7h, 10h e 19h <b>Capela N. Sra. do Desterro - Vila Maria</b> Domingo: 7h 1ª sexta-feira do mês: 20h <b>Paróq. do Div. Espírito Sto. - Jd. América</b> Ter.: 19h30 Sábado: 18h, Domingo: 10h e 19h 1ª sexta-feira do mês: 19h30 <b>Paróquia N. Sra. Auxiliadora</b> Seg. a sábado: 19h Domingo: 6h30, 9h15 e 18h15 <b>Paróquia de Santa Clara</b> Qua., quint., sábado: 19h Domingo: 9h e 19h <b>Igreja de Santo Ivo</b> Domingo: 8h <b>Igreja de São João Batista</b> Terça e quinta: 19h Domingo: 10h e 19h 1ª sexta-feira do mês: 19h <b>Capela N. S. Sagrado Coração</b> Jd. Novo Horizonte Sábado: 20h <b>Capela Nossa Senhora do Desterro</b> Domingo: 17h 1ª sexta-feira do mês: 20h</p>
--	---	---	--	---

# Bolsonaro recebe sugestão para PGR

## Presidente é orientado a indicar um subprocurador para substituir Raquel Dodge

O presidente Jair Bolsonaro tem sido orientado a indicar um subprocurador-geral da República, o último nível da carreira no Ministério Público Federal (MPF), para comandar a Procuradoria-Geral da República (PGR).

O mandato da atual procuradora-geral, Raquel Dodge, termina em setembro. Legalmente, ela pode ser reconduzida para um segundo mandato de dois anos, mas membros da carreira consideram esse cenário pouco provável.

Desde o mês passado, a equipe de consultores jurídicos do presidente tem discutido de maneira informal um perfil ideal para o cargo com ministros de tribunais superiores e com integrantes do Ministério Público.

O perfil que o grupo defende que seja escolhido busca resolver duas das três questões que têm gerado controvérsias na categoria às vésperas da sucessão do cargo.

A primeira é se o futuro procurador-geral precisa ser membro do MPF ou se poderia ser de qualquer um dos quatro ramos do Ministério Público da União, que engloba também os Ministérios Públicos Militar, do Trabalho e do Distrito Federal.

A segunda questão é se todos os cerca de mil procuradores da República poderiam chefiar a instituição ou se o cargo é exclusivo para os 74 subprocuradores-gerais, terceiro e último nível da carreira.

O terceiro ponto, para o qual ainda não há resposta



Sucessão de Raquel Dodge começa a ser desenhada amanhã

Agência Brasil

o presidente não se comprometeu a escolher um dos indicados na lista tríplice. A eleição é organizada pela Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) e desde 2003 vem sendo respeitada por todos os presidentes, apesar de não constar de lei.

Bolsonaro não descarta, porém, levar a lista em consideração caso ela inclua um nome que o agrade. Por isso, ele definiu que irá aguardá-la antes de fazer sua escolha. Qualquer que seja o nome indicado, ele precisa passar por sabatina do Senado.

### Lista

A eleição interna será no dia 18 de junho, quando a lista tríplice será conhecida. Amanhã, começam as inscrições de candidaturas, que vão até o dia 15.

Nas sondagens feitas pelos consultores jurídicos do presidente, o recado transmitido a Bolsonaro é de que os procuradores não aceitarão um nome de fora do MPF e que não esteja no topo da carreira. Um procurador ou um procurador regional, níveis anteriores aos subprocuradores-gerais, não contará com apoio interno suficiente para liderar a categoria, dizem.

De acordo com auxiliares presidenciais, a defesa do nome de um subprocurador-geral é capitaneada por ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), os quais argumentam que o assento ao lado do presidente de um tribunal superior só cabe aos que estão no topo da carreira. (FOLHAPRESS)

dos consultores jurídicos, é se Bolsonaro vai escolher um dos nomes que constar da lista tríplice formada em eleição

interna no MPF ou se vai ignorar as sugestões da carreira. De acordo com relatos fei-

tos à "Folha", Bolsonaro ainda não tomou uma decisão sobre o perfil de procurador-geral que indicará, mas ele já

deu mostras de que seguirá a orientação de seus auxiliares técnicos. Em conversas reservadas,

**Procuradores não devem aceitar nome de fora do MPF**

## Aécio "reaparece" em ato do PSDB em Minas Gerais

Longe dos holofotes desde que tomou posse como deputado federal na Câmara, Aécio Neves assumiu posição de destaque ontem na convenção estadual do PSDB em Minas Gerais e definiu as gestões de Jair Bolsonaro (PSL) e de Romeu Zema (Novo) como "governos de principiantes".

"São governos que estão aprendendo com a roda girando. Isso não é demérito para ninguém", afirmou Aécio, que criticou principalmente a política externa do presidente da República e foi incisivo na defesa de independência do PSDB em Minas em relação ao governador Zema.

O tucano passou a ser alvo de críticas de caciques do partido pelo País especialmente após ser gravado pelo empresário Joesley Batista, da JBS, em maio de 2017, pedindo R\$ 2 milhões. Investigado na Lava Jato, perdeu protagonismo e teve sua expulsão da sigla cogitada por correligionários.

Ontem, no evento do PSDB mineiro, saiu do papel de vitraça – e ensaiou críticas mais incisivas ao governo federal.

O ex-senador e atual deputado disse estar travando "um embate forte contra uma política externa equivocada" de

Bolsonaro. O tucano vai assumir a presidência de uma subcomissão na Câmara dos Deputados para discutir a participação do Brasil em organismos internacionais.

Entre os temas estão o acordo da base de Alcântara com os Estados Unidos e a troca de um lugar na Organização Mundial do Comércio (OMC) pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Sobre esse último, Aécio afirmou foi "uma surpresa", depois da viagem do presidente aos EUA, já que o assunto nunca foi debatido internamente.

Na avaliação dele, o País saiu de uma política externa com viés ideológico de esquerda, que seria a responsável pelo fortalecimento do governo de Nicolás Maduro na Venezuela, mas agora vê "outra face da mesma moeda" com o atual Itamaraty.

"Ao negar e questionar esse alinhamento, na verdade, o governo Bolsonaro busca um alinhamento à direita que também não corresponde à tradição da política externa brasileira. A nossa tradição é de pragmatismo, de equilíbrio em favor dos interesses do País", afirmou. (FOLHAPRESS)

Divulgação/PSDB



Aécio Neves discursa em evento tucano

## Ministro cancela tour pela Europa após críticas

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Ricardo Salles, ministro do Meio Ambiente

O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, cancelou um tour que faria por países europeus com participação em eventos, entrevistas para canais de TV e encontro com autoridades.

Pessoas próximas do governo atribuem o cancelamento à repercussão negativa de uma carta assinada por 602 cientistas europeus e publicada na revista "Science" no último dia 26, em que pedem o condicionamento de negócios europeus com o Brasil a compromissos com a redução do desmatamento e dos conflitos com povos indígenas no País.

Até o fechamento desta matéria, o Ministério do Meio Ambiente não havia se pronunciado oficialmente sobre os motivos de cancelamento da viagem.

A agenda começaria amanhã em Paris, passaria por Oslo, na Noruega, Berlim e Londres. De lá, Salles voaria no dia 13 até Nova York para assistir à entrega do prêmio 'personalidade do ano' ao presidente Jair Bolsonaro, cuja viagem também foi cancelada na sexta. Segundo a programação do

ministério obtida pela reportagem, intitulada "roadshow europeu", Salles encontraria os ministros do meio ambiente da Noruega e da Alemanha e cederia entrevistas a "jornalistas selecionados pelo ministério", incluindo uma gravação do programa "Hard Talk", da BBC.

Desde que assumiu o ministério, Salles tem declarado à imprensa ser contrário às frequentes viagens internacionais da pasta. Segundo funcionários, há ordem expressa de restrição de viagens no ministério e os convites para participação de eventos passaram a ser enviados diretamente ao gabinete do ministro.

A restrição de viagens atinge principalmente o corpo técnico da pasta, que fica impedido de participar de reuniões e negociações. No entanto, os despachos do ministério continuam autorizando viagens do ministro e dos secretários de Relações Internacionais, Roberto Castelo Branco, e de Qualidade Ambiental, André França – ele participa de eventos na Europa desde a última sexta até dia 19. (FOLHAPRESS)

MISSÃO EMPRESARIAL

ZEN

4 e 5 de junho 2019

ASSINTECAL, SINDICALÇADOS JAÚ E SENAI

CONVIDAM PARA CONHECER OS LANÇAMENTOS EM MATERIAIS DO INSPIRAMAIS 2020\_II

SAÍDA

04/06  
HORÁRIO: 5H  
LOCAL: RUA CAPITÃO JOSÉ RIBEIRO 294 - JARDIM REGINA (SENAI)

RETORNO

04/06  
HORÁRIO: 19H  
LOCAL: CENTRO DE EVENTOS PRO MAGNO (INSPIRAMAIS)

VALOR ASSOCIADO (ASSINTECAL E SINDICATO): R\$75,00  
VALOR NÃO-ASSOCIADO: R\$87,00

INFORMAÇÕES: 14 3422 3065

EFETUE O PAGAMENTO NO SINDICATO

NEGÓCIOS INSPIRAÇÕES

+ DE 900 MATERIAIS

PROJETOS DIFERENCIADOS

PALESTRAS COM TEMAS SOBRE O MERCADO ATUAL

INSCREVA-SE

# COMÉRCIO DO JAHU

EDIÇÃO Nº 30.885

DOMINGO, 5 DE MAIO DE 2019

RS 3,00  
FUNDADO EM 31/7/1908

www.comerciodojahu.com.br (14) 2104-2100

## “Ainda que o jornal de papel desapareça, o papel do jornal não vai desaparecer”

Mario Persona

### Equipe do jornal na última edição do “Comércio”



Vera Lotto, colunista Psiu

Andreza Perez (gerente comercial), Silvana Maranzatto Campos (recursos humanos), André Luiz da Silva (administrativo e tecnologia da informação) e Daniela Aleixo (faturamento); à frente: João Vasconcelos Floriani (arte) e Rita de Cassia Silva (assinaturas e classificados)



Primeira fileira: Ricardo Recchia (jornalista), João Guilherme D'Arcadia (jornalista) e Matheus Orlando (jornalista); segunda fileira: Natalia Gatto Pracucho (jornalista), Estela Capra (jornalista) e Bianca Zaniratto (jornalista); terceira fileira: Marcos Nunez (diagramador) e Ana Karina Victor (jornalista)



Teresinha Jurado Prado (zeladoria)



Entregadores Cristiano Pires Lima, José Carlos dos Santos, Rafael Rodrigues da Silva e Atair Bento

## Obrigado, Jaú!

O Comércio do Jahu agradece leitores, assinantes e anunciantes pela parceria ao longo de quase 111 anos